

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57 e

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Um livro oportuno

Com o título «Portugal e a internacionalização dos problemas africanos», o professor Marcello Caetano publicou recentemente uma obra, de feição didáctica, que oferece inegável interesse para os estudiosos e o público pelos ensinamentos que encerra e por se tratar de um resumo, claro e objectivo, de factos e acontecimentos cujo relato anda disperso por trabalhos de difícil consulta e manuseio. O subtítulo «Da liberdade dos mares às Nações Unidas» define o vasto âmbito desse estudo de flagrante oportunidade, que se detem, justificadamente, na fase iniciada em Dezembro de 1960 com a aprovação, pela Assembleia Geral da O. N. U. da resolução 1542 (XV). «Isso já não é história — escreve o autor — pertence ao presente». E acrescenta: «Noutros lugares poderá encontrar

o leitor elementos de informação que lhe permitam ajuizar dessa nova fase de um conflito antigo

(Continua na página seguinte)

O general de Gaulle recebe esta tarde o burgomestre de Berlim

PARIS, 24. — Vindo de Berlim chegou esta manhã ao aeroporto de Orly, o burgomestre Willy Brandt. A sua chegada, Willy Brandt, declarou aos jornalistas:

«Estou particularmente reconhecido ao presidente da República francesa por me oferecer a possibilidade de o encontrar hoje à tarde. Responderei de boa vontade às suas perguntas e poderei também manifestar-lhe as minhas opiniões, falar-lhe das minhas responsabilidades e da minha posição na política alemã em geral».

Acerca da sua estadia em Paris, Brandt disse: «Desejo, e é esta a principal finalidade da minha visita, agradecer à França a sua contribuição para que a minha cidade possa viver sob a protecção dos seus aliados e, graças à solução do problema berlinense, resolvermos talvez o problema alemão».

Brandt, depois de almoçar no aeroporto de Orly, partiu ao princípio da tarde, num avião militar para Saint Dizier, aonde se encontrará com o general de Gaulle. — (F. P.).

Rachador de lenha com 110 anos

SARAGOÇA, 24. — Completou ontem 110 anos de idade Hidalgo Martinez Diaz, que celebrou o seu aniversário natalício rachando lenha, como faz todos os dias.

Nunca adoeceu e come e bebe de tudo, gozando de excelente saúde. — (A. N. I.).



Em Nápoles, começaram a ser empacotados e catalogados os vestidos de modelo egípcio usados por Elizabeth Taylor no filme «Cleopatra». Esta colecção especial seguirá para os Estados Unidos

O casamento da princesa Alexandra no cenário faustoso de Westminster recordou o cerimonial da coroação de Isabel II

Euforia em Londres invadida desde ontem pela aristocracia europeia

LONDRES, 24. — Londres está com um ar de festa. O caminho que leva do palácio de Kensington à abadia de Westminster começou a povoar-se esta madrugada de uma multidão de curiosos vindos para assistir à passagem do cortejo.

O ar, nos arredores dos palácios de Kensington e de Buckingham vibra ao som das músicas de «jazz» e canções provenientes dos postos de rádio portáteis trazidos pelos espectadores.

Ao longo do percurso, famílias inteiras vindas de todas as regiões do reino comem sentadas nos passeios. O chá e o café trazidos nas garrafas-termos são servidos aos mais resistentes ao sono enquanto os outros se preparam para dormir ao relento em leitos de campanha.

Durante toda a noite, os transportes automóveis despejaram na capital milhares de ingleses que alugaram lugares nos estrados e nas tribunas instalados ao longo do Pall Mall, entre o Palácio de Buckingham e Trafalgar Square. Os

lugares têm de ser ocupados ao amanhecer visto que a circulação será proibida ao longo do percurso muitas horas antes de principiar o desfile.

Dois dos numerosos autocarros chegados a Londres vieram do castelo dos Ogilvy, em Cortachy, na Escócia, trazendo os criados e os rendeiros do vasto domínio do conde D'Airlie, convidados, segundo a tradição, para assistir ao casamento do filho mais novo do conde.

A capital acordou com sol radioso e belo.

Entre os curiosos, muitas mulheres e raparigas que se instalaram com fleuma absolutamente britânica: arrumam os sacos-camas, penteiam.

(Continua na 16.ª página)

Um feiticeiro negro profetizara o casamento...

LONDRES, 24. — Revela-se que o casamento de Alexandra de Kent com Angus Ogilvy havia sido profetizado por um vidente africano.

Segundo se conta, quando Alexandra visitou a Nigéria, há três anos, um feiticeiro nativo predisse-lhe o futuro. Afirmou-lhe que, antes do seu vigésimo sexto aniversário, ficaria noiva de «um homem alto e moreno, oriundo das montanhas do Norte do seu país».

A profecia cumpriu-se: três semanas antes de completar 26 anos, a princesa anunciou o seu noivado com Ogilvy, que corresponde perfeitamente à descrição do oráculo. — (A. N. I.).

Nota do dia

SER HERÓI

Ser herói não é tão fácil como se pode supor, nem tão difícil como à primeira vista parece. Passe o paradoxo. O verdadeiro heroísmo é simples, natural, sereno, espontâneo e oportuno. Não visa à glória nem se preocupa com a recompensa. O prémio a que aspira é apenas a satisfação do dever cumprido, embora muitas vezes exceda os limites marcados ao simples cumprimento do dever. A força de vontade e o domínio de nervos constituem os dois elementos essenciais de um acto de heroísmo. A decisão rápida e o desprezo pela vida são as duas moedas ocultas que o impulsionam.

Há heroísmos inúteis, e são em geral aqueles que têm origem num arrebatamento incontraído do herói, que pode deitar tudo a perder, como há heroísmos que salvam situações difíceis e conduzem a resultados brilhantes. O heroísmo mais louvável, porém, é aquele que procura salvar a vida do próximo

em circunstâncias difíceis. É o heroísmo do bombeiro, do médico, do tripulante de um salva-vidas, do capelão ou do enfermeiro que prestam assistência a um ferido durante o combate. O caso daquele sargento que, em Angola, se atirou sobre uma granada prestes a explodir para que os soldados confiados à sua guarda não fossem atingidos pelos estilhaços, constitui um nobre exemplo de solidariedade humana, numa época de egoísmos e de baixos instintos como aquela que atravessamos. «O Comércio», de Luanda, conta os factos tal como se passaram. Numeroso grupo de terroristas que dispunham de armas automáticas e de granadas de mão (vê-se que os seus meios de combate aumentam e se aperfeiçoam) atacou inesperadamente um destacamento em missão de patrulha. Uma granada caiu no espaço exíguo ocupado pelos soldados. Medindo o perigo que representava para todos, o sargento Paula Santos protegeu com o seu corpo — que a explosão despedaçou — as vidas dos seus camaradas. O sacrifício não foi inútil. Perdeu-se uma vida, mas salvaram-se outras que se podiam ter perdido, se não fosse o acto de abnegação daquele sargento, que tinha do dever uma noção pouco vulgar.

Diário de Lisboa

HOJE 24
PÁGINAS

nas quais se inclui

«DA MULHER
E DA CRIANÇA»

VISADO PELA CENSURA



Um inválid do Asilo dos Cegos de Nossa Senhora da Saúde, no momento em que procedia ao cálculo mental para achar o dia da semana em que nasceu o sr. almirante Américo Thomaz, durante a visita do Chefe do Estado a este estabelecimento de assistência. (Ler notícia na página central)

Um livro oportuno

(Continuação da página anterior)

entre o apego de Portugal àquilo que secularmente considera sua missão e vocação nacional e a pressão exercida pelas outras potências, mesmo as que se dizem amigas, para transpor essa missão para o plano internacional).

O relato das negociações anglo-alemãs de 1898 e 1912-13, as quais, com o intervalo de catorze anos, se concluíram pela assinatura de acordos para a partilha do ultramar português, insere-se no contexto definido pelo título da obra e nele avulta como precedente e lição. Por duas vezes a Grã-Bretanha e a Alemanha imperiais procuraram sanar as suas divergências recorrendo a combinações cujo preço seria pago por uma nação que conservava vastas possessões em África. Os acordos celebrados secretamente, e mais tarde tornados públicos, ficaram sem efeito em virtude de acontecimentos previsíveis mas cuja eclosão e duração a ninguém era lícito calcular, a guerra anglo-boer no primeiro caso, a conflagração de 1914-18 no segundo.

No final do século passado, a Grã-Bretanha pôs a sua diplomacia ao serviço de uma tentativa de aproximação com a Alemanha para que esta lhe não embarasse os movimentos na empresa de unificar uma vasta região do continente africano. No começo deste século, o mesmo método foi seguido para a poupar a uma provação que acarretou o sacrifício de cerca de um milhão dos seus filhos. Os seus dirigentes, conservadores ou liberais, com desconhecimento das realidades profundas e das teses exaltadas que enformavam o império alemão, tentaram impedir que o almirante Tirpitz e os seus discípulos e partidários criassem uma força naval para contestar o secular predomínio britânico nos mares.

Pelo que nos diz respeito, além desse traço, que as gerou e identificou, as negociações de 1898 e 1912 apresentam características e revestem-se de significado diferente. Em 1898 houve um pretexto real invocado pelos negociadores do acordo que as dificuldades encontradas pela Grã-Bretanha na luta contra os boers não deixaram que se efectivasse. Esse pretexto não existiu em 1912. Na primeira dessas datas um pedido de empréstimo, feito em Londres pelo Governo português, foi o ponto de partida para a combinação que visava os nossos interesses e direitos. Na segunda, a combinação que ressuscitou a anterior, ampliando-a, não teve o mesmo fundamento. «De facto o tratado rubricado em 1913 já não estava condicionado às nossas dificuldades financeiras para se realizar. O desmembramento das colónias (portuguêsas), a sublevação, as perturbações sociais, ameaçando a ordem nos territórios vizinhos, eram hipóteses novas». (José de Almada «A aliança inglesa»).

Essas hipóteses eram tão novas como insubsistentes. Ao contrário

do que aconteceu em 1898, a falta de pretexto para justificar o esbulho suscitou nos meios britânicos, sem exclusão do Foreign Office, resistências e mostras de reprobção em contraste com o que se passou catorze anos antes. «O Quai d'Orsay (a França seguia com empenho as negociações) nota na atitude inglesa um mal estar explicável pela falta de clareza e lealdade do negócio». (José de Almada na obra citada). Esse pretexto, surdo mas latente, não existiu em 1898, pois as negociações secretas para a exploração foram acompanhadas pelo coro público dos órgãos da Imprensa mundial, proclamando a nossa desesperada situação financeira como justificação da partilha, e o primeiro-ministro da Grã-Bretanha, Salisbury, com a «parábola das nações moribundas» anunciou que havia uma nação — Portugal — prestes a perder o património herdado e a independência, virilmente conquistada num pantano de dificuldades financeiras. «Quão grande foi a emoção que esse discurso (o de Salisbury) gravou no meu espírito juvenil, contou mais tarde um contemporâneo. Quanto esse «de profundis» (do chefe do governo inglês) impressionou o país inteiro!» («A tragédia nacional» de José de Arruela). Noutros artigos mostraremos o que distinguiu as duas tentativas de esbulho, recordadas no livro do professor Marcello Caetano.

Lançado à água um novo rebocador para o porto do Funchal

FIGUEIRA DA FOZ, 24. — Nos bem apetrechados Estaleiros Navais do Mondego, foi solenemente lançado hoje à água, pelas 16 horas, o rebocador «Cabo Girão» irmão gêmeo do «Ponta Garajau», feito ao mar no dia 25 de Março findo.

O novo rebocador, de linhas modernas e elevada potência, destinase, bem como o «Ponta Garajau», ao porto do Funchal, que com estas duas unidades, passa a dispor de maiores facilidades para a atracação de barcos de passageiros aos seus molhes, o que trará evidentes vantagens ao desenvolvimento do turismo.

Para assistir ao lançamento, deslocou-se a esta cidade o sr. eng. Sena Lino, director da Junta Autónoma do Porto do Funchal, e sua esposa sr.ª D. Maria Arminda Sena Lino, que foi madrinha do rebocador.

A cerimónia do lançamento realizou-se depois das 16 horas, perante grande assistência e muitos convidados dos quais o presidente do conselho de administração dos Estaleiros, sr. dr. Bissau Barreto; governador civil do distrito; capitão do porto; comandantes das unidades da guarnição militar da cidade, etc.

Antes do lançamento, o rev. Arménio Marques, prior da freguesia, procedeu à bênção do barco, após o que a madrinha sr.ª D. Maria Arminda Sena Lino, quebrou no costado do barco a tradicional garrafa de champanhe.

GÉNERO POUCO VULGAR DE ESPADARTE ÀS LISTAS PESCADO AO LARGO DE LOURENÇO MARQUES

LOURENÇO MARQUES, 24. — Mesmo à vista de Lourenço Marques, a Inhaca, com o seu belo prolongamento arenoso da chamada ilha dos Portugueses, é um lugar maravilhoso e um autêntico paraíso para veraneantes e apaixonados pela pesca. Em dias bons, enche-se de turistas, muitos da África do Sul.

Há dias, um jovem sul-africano, Robert Thompson, conseguiu capturar um peixe, aparentemente estranho, quando se entregava ao desporto da pesca. Era uma espécie anã de espadarte às listas, pensando-se, a princípio, que se tratava de um género de peixe desaparecido. Estudos posteriores demonstraram ser um «espadim listrado» (Striped Marlin — Makaira Mitsu-kurii), mas mais pequeno dos que, normalmente, se pescam, pois estes pesam de 115 a 165 quilos, havendo alguns que atingem até os 500 quilos.

AS EXPROPRIAÇÕES E AS CIDADES

Subordinada ao sugestivo tema «As Expropriações e as Cidades» o sr. dr. António Corrêa Caldeira Coelho, chefe dos serviços do contencioso da Associação Lisboense de Proprietários, profere uma conferência no dia 29, às 17 horas, na sede daquela instituição.

Tem o corpo mais estreito e alongado do que o espadarte, negro e um comprido «bico» em forma de serra, pesando 80 quilos.

O facto veio provar a existência nas águas de Lourenço Marques de várias espécies de espadartes, considerados de muito interesse para a pesca desportiva, em todo o Mundo.

Após a descoberta, outros turistas-pescadores têm ido a Inhaca, na esperança de capturarem espécimens ictiológicos semelhantes.

Tauromaquia

A grave colhida de Puerta

BARCELONA, 24. — Está a me-lhorar o matador de touros Diego Puerta, que no domingo foi colhido na Praça Monumental de Barcelona, com quatro perfurações intestinais.

O director da clínica onde se encontra internado Diego Puerta, disse esta madrugada que, apesar de ser ainda grave o seu estado, está a responder bem ao tratamento.

O dr. Olive Millet, que trata de Diego Puerta, crê que o diestro antes de 19 de Maio não poderá voltar a tourear.

Diego Puerta tinha contratos para tourear, os quais não poderá cumprir, deixando por isso de ganhar o equivalente a cerca de três mil contos. — (A.N.I.)


404
PEUGEOT
FOI O GRANDE VENCEDOR
DO
«XI EAST AFRICAN SAFARI»
DE 84 CONCORRENTES À PARTIDA
SÓ SETE CORTARAM A META

COTONANG

DIVIDENDO DE 1962

COUPON N.º 28

Avisam-se os Senhores Accionistas que, a partir desta data, se encontra a pagamento, na Sede da Companhia em Malanje, o dividendo do exercício de 1962 — Coupon n.º 28.

De harmonia com as ultimas normas emanadas recentemente da Inspeção de Crédito e Seguros de Angola o pedido de transferência é efectuado pela Sede da Companhia até ao dia 31 de Maio próximo mediante a apresentação de vários documentos e do atestado de residência de cada accionista.

A Delegação da Cotonang (Rua dos Fanqueiros, 123.º Dt.º) e o Banco Burnay (e suas Agências e Dependências) prestarão todos os esclarecimentos, tornando-se necessário que os Senhores Accionistas se apresentem nestes locais até 15 de Maio próximo munidos do atestado de residência e dos coupons n.º 28

1.º PEUGEOT 404

**TRIPULADO POR NOWICKI-CHIEF:
MAIS OUTRO 404 e UM 403
ESTAVAM ENTRE OS SETE**

Distribuidores para o Sul:

MOCAR, Limitada

Av. António Augusto de Aguiar, 19-A

LISBOA

Atrás do reposteiro

Volta a prever-se a hipótese da reposição da peça «A visita da velha senhora», que no Teatro Nacional D. Maria II, constituiu um dos maiores êxitos de Amélia Rey Colaço.

O empresário José Miguel, como noticiámos já, vai apresentar espectáculos de teatro ao ar livre, aproveitando o recinto do Pavilhão Português durante os meses de Verão. A partir da próxima semana, José Miguel começará a intensificar os traba-

lhos que se prendem com a realização desses espectáculos, que principiarão depois da carreira da revista que amanhã sobe à cena: «Vamos à festa!».

A ópera «Bohème» e a opereta «Canção de Amor», incluídas na temporada lírica do Trindade, têm encenação de Tomás Alcaide.

O actor Raul Solnado deve deslocar-se ao Brasil em Agosto próximo. Actuará, possivelmente, em dois programas de televisão.

O empresário Vasco Morgado volta ao Rio de Janeiro no fim do mês.

Temporada de bailado do Teatro de S. Carlos

O grande acontecimento artístico da vida de Lisboa, neste momento, é o início da Temporada de Bailado de 1963, do Teatro Nacional de S. Carlos, que terá início na próxima sexta-feira, dia 26, pelas 21 e 45.

Para esta temporada traz o S. Carlos a Lisboa uma das mais conceituadas companhias europeias da actualidade, o Ballet da Opera de Nice que, com as suas estrelas pri-

vativas, o seu corpo de baile, as suas vedetas contratadas e o seu repertório realizará uma série de espectáculos que certamente vão ficar memoráveis.

Maria Tallchief, Lyane Daydé, Marjorie Tallchief, Claire Sombert, Erik Bruhn, George Skibine, Jean Babilée, Youly Algaroff e Wladimir Skouratoff, vedetas convidadas; Genevieve Chausat, Nicole Valerie, Gerda Daum, Carel Elvin e Ralph Robinson, estrelas da companhia; as primeiras figuras e o corpo de baile do Ballet da Opera de Nice interpretarão em Lisboa um repertório estudado de forma a interessar todas as camadas do publico. Nesse repertório destacaremos: «O Lago dos Cisnes», «Coppelia», «Giselle», «Mayerling», «Anabell Lee», «Dessin pour les Six», «Pour un Corps de Ballet», «Idílio», «Nice-Party», «Apollon Musagete», «Repetto», «Jeux», «Suite Bergamasque», «Le Jeune Homme et la Mort», «Suite en Blanc», «Simboli Christiani», etc., e os imprescindíveis grandes «pas-de-deux» sempre do agrado de todo o publico.

teante vedeta do «Folies Bergère» de Paris, Alberto Graziano, Cely Sanz e «Os 3 de Portugal».

Todos os dias há sessões às 20 e 45 e às 23 horas.

NO MONUMENTAL

«Vamos contar mentiras», estreia-se na sexta-feira

Alfonso Paso vai, de novo, estar em Lisboa através da sua peça «Vamos contar mentiras». Trata-se de uma original comédia, destinada a provocar a hilaridade durante duas horas, sendo representada por um elenco jovem, á frente do qual se encontra Raul Solnado, hoje vedeta popular e nome consagrado do nosso teatro ligeiro que, em boa hora, volta ao teatro de comédia. O conjunto artístico compreende, ainda, Florbela Queirós, Armando Cortez, Helena Vieira, Lita Costa, Palmira Ferreira, Lourdes Cabral, José Alberto, Baptista Fernandes e Manuel Santos Carvalho.

NO EDEN

«Passatempos PAC», espectáculos originais e de grande interesse

Além dos bilhetes oferecidos pelos anunciantes, o publico que assistir aos «Passatempos PAC» poderá tomar parte em vários concursos, habilitando-se ainda, a muitos e valiosos prémios. Daí o interesse por estes espectáculos radiopublicitários que Produções Arlindo Conde apresentarão, a partir do dia 28, todos os domingos, das 11 às 13 horas, no Eden. Colaboração dos locutores Artur Alves e Manuel Seletro, dois nomes bem conhecidos da Rádio. Os artistas serão acompanhados pela excelente orquestra de Jorge Machado.

Semanalmente, o «Diário de Lisboa» publicará um anúncio especial, referente a cada espectáculo e com indicações bastante uteis para o publico em geral.

NO AVIS

A magnífica comédia «A grande família»

A estupenda comédia de Fernando Palácios, «A grande família», há duas semanas no Avis, mantém-se em pleno êxito.

Num andar moderno, de espaços muito limitados, vive uma família que, embora sem pergaminhos, se compõe de pai, mãe, avó e... quinze filhos, além de um padrinho compreensivo. Tudo o que se passa com estas personagens nos é dado com o maior sentido de rea-

(Continua na 5.ª página)

VIDA MUSICAL

Concerto Rui Coelho

O maestro Rui Coelho, apresenta no sábado, às 21 e 30, no Coliseu dos Recreios, um concerto preenchido com algumas das suas obras. Serão interpretados trechos da ópera «Inês de Castro» e um poema sinfónico intitulado «Calendário», além de quatro canções do seu primeiro caderno de «lied».

Apresentam-se a Orquestra Filarmónica de Lisboa e a cantora Maria Cristina de Castro, sob a direcção do autor.

Arias de óperas no Instituto Italiano

Os artistas italianos barítono Renato Capechi e soprano Gianna d'Angelo — esta vai actuar no Teatro Metropolitano de Nova York — da companhia do Teatro de São Carlos, deram um concerto de árias de óperas no Instituto Italiano de Cultura, perante um auditório constituído por convidados da direcção do Instituto. O concerto maravilhou quantos tiveram a felicidade de ouvir a audição dos dois grandes artistas.

Grupo dos Amigos das Crianças

Os pequenos musicos, protegidos do Grupo Amigos das Crianças, sob a direcção de D. Adriana de Vechi, apresenta-se no sábado, às 18 horas, no salão de festas do Vale Fundão, numa tarde infantil dedicada pelo Município às crianças das famílias modestas daquela zona da cidade.

OS SERVIÇOS DE PUBLICIDADE DE FILMES CASTELLO LOPES

POR LAMENTÁVEL CARÊNCIA DE «SLOGANS» À ALTURA DA GRAÇA HILARIANTE DE

os 2 FAZ-TUDO

O NOVO ESPECTÁCULO (e que espectáculo!!!) DOS NOSSOS JÁ BEM CONHECIDOS

DARRY COWL e FRANCIS

BLANCHE

(OS MESMÍSSIMOS DE «SERVIÇO A DOMICÍLIO»)

VEM MUITO ENCARECIDAMENTE SOLICITAR A COLABORAÇÃO DO PÚBLICO (MAIORES DE 12 ANOS) NO SENTIDO DO SUPRADITO E MALOGRADO EFEITO

O FILME É DE UM HUMOR NEGRO BASTANTE CARREGADO (andam punhais no espaço e os cadáveres escondem-se atrás das portas), MAS AS GARGALHADAS QUE PROVOCA TÊM A ALACRIDADE DAS CORES DO ARCO-IRIS

Para melhor elucidação, pode ser visto

A SEGUIR NO

EDEN

SUPERMERCADOS MODELO, S. A. R. L.,

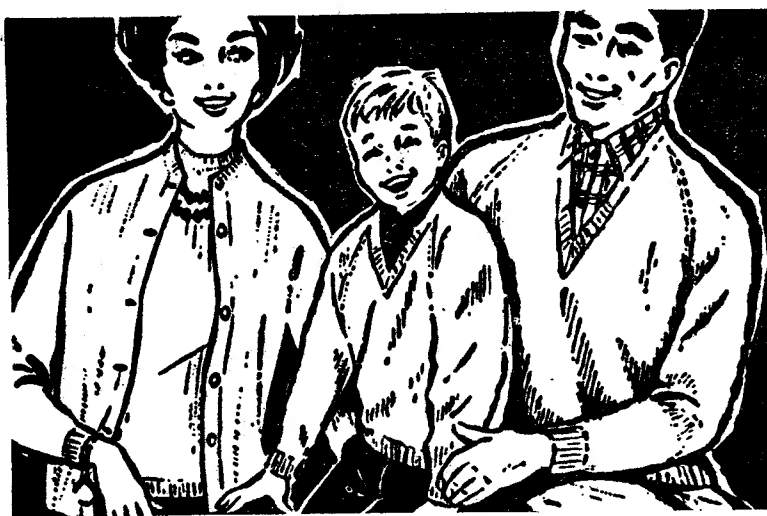
anunciam «O Produto da Semana»

Concentrado de TOMATE SORRAIA

Um requinte para o paladar!

P. DUQUE DE SALDANHA
R. DA MISERICÓRDIA
AV. ALMIRANTE REIS
P. ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA





robilon

MALHAS E TECIDOS

LAVÁVEIS — DURÁVEIS
NÃO ENRUGAM

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da página anterior)

lidade, em sequências que mostram episódios alegres e tristes. «A grande família» resulta, assim, num filme cheio de interesse pela naturalidade da interpretação (a cargo de Alberto Closas, Amparo Soler Real, José Isbert, Lopez Vasquez, etc.), pela simplicidade da sua maravilhosa história e, sobretudo, pela forma despretensiosa como são tomados os pormenores da vida quotidiana de uma família, em que cada um dos espectadores encontra algo da sua própria vida...

Gargalhadas sonoras, um fio de emoção e permanente divertimento, caracterizam o notável espectáculo do Avis, recomendável a todos que já fizeram seis anos e que

NO SÃO LUIZ E ALVALADE

«Escravos do Vício»

continua em pleno êxito

Continua em pleno êxito, em 2.ª semana de exibição, no São Luiz e Alvalade, o grande filme «Escravos do Vício». Os intérpretes principais são Jack Lemmon e Lee Remick. Hollywood candidatou-os ao «Oscar», para os melhores do ano. Depois de ver este espectáculo o público compreenderá a justiça da nomeação. Jack Lemmon e Lee Remick rivalizam, ao longo de todo o

(Continua na 6.ª página)

SESSÃO DE CINEMA

promovida pelo Circulo Cultural Luso-Espanhol

Promovida pela direcção do Circulo Cultural Luso-Espanhol, efectua-se amanhã, às 11 horas, na sua sede, na Rua Actor Tasso, 27, uma sessão cinematográfica, a que assistirá o sr. D. Alejandro Freijal del Villar, delegado do Turismo Espanhol.

Exibir-se-ão os filmes «Multiplacação de sementes seleccionadas para exportação», «Os toiros na faina agrícola ribatejana» e «Feira de Sevilla», precedidos de algumas palavras de apresentação pelos sócios eng. António Luís Seixas Félix da Cruz e prof. bibliotecário do Instituto Espanhol, D. Alfonso Lasso de la Vega. Por ultimo, ouvir-se-á musica espanhola, em guitarra, pelo prof. Duarte Costa e pelos seus alunos.

CORO FEMININO

DA EMISSORA NACIONAL

A cantora Maria Amélia Simões, componente do Coro Feminino da Emissora Nacional, em seu nome e no das suas colegas, teve a gentileza de agradecer ao «Diário de Lisboa» o interesse que nos mereceu a festa comemorativa do 16.º aniversário, da que o prestigioso agrupamento coral.

COLISEU

Emp. Ricardo Covões Herds.

HOJE, às 21.30

(Maiores de 17 anos)

A gigantesca superprodução
HOMENS DE FERRO
O FILME DE AVENTURAS
OS PIRATAS DO RIO SANGRENTO
PREÇOS POPULARES

MORGANA

e ANTÓNIO VILAR

confirmam a sua presença

em «Boa Noite, Lisboa»

Em chamadas telefónicas de São Paulo e de Madrid, a artista brasileira Morgana — a «fada loira do Brasil» — e António Vilar confirmaram a sua deslocação a Portugal, para estarem presentes no festival «Boa noite, Lisboa», que conta com o patrocínio da Casa da Imprensa. No desfile de ritmos e de canções, no Império, figuram dois artistas que representam o folclore de Portugal ultramarino: João Maria Tudela, de Moçambique, e Millo Mac-Mahon, de Angola.

Fazem parte do elenco Alice Amaro, António Calvário, Artur Garcia, Maria Clara, Maria da Glória, Marina Neves, Natalina José, Patrícia, Paulo Jorge, «Quatro de Espadas», Simone de Oliveira e Valentina Félix.

Apresentarão os artistas os locutores Alfredo Alvela, Edite Maria, Paulo Cardoso, Pedro Moutinho e Tany Belo. Estará no palco uma orquestra de quinze figuras, sob a direcção dos maestros Alves Coelho, Filho, Ferrer Trindade e Tavares Belo.

No grande baile das vedetas actuarão os conjuntos musicais de Shagundo Galarza, Sousa Machado e Walter Behrend, Serão «mestres de cerimónia» Maria João e Henrique Mendes.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

SÓ ATÉ AO FIM DO MÊS!

TEATRO DA TRINDADE

21.45 horas (F. N. A. T.) M/ 17 anos

A C. N. T. (subs. pelo Fundo de Teatro) apresenta o original português de Costa Ferreira

MILAGRE DA RUA

com MARIA JOSÉ na protagonista
ALVES DA COSTA, ROSINA REGO, VIRGÍLIO MACIEIRA, FERNANDA MONTEMOR, MARIA ALBERGARIA, MÁRIO PEREIRA e NICOLAU BREYNER

SABADO — ÚLTIMA TARDE às 17.30 horas
ESTUDANTES — 5\$00 PÚBLICO — Preços normais

PREÇOS PARA BENEFICIÁRIOS DA F. N. A. T.: Plateia, 5\$00; balcão, 5\$00, 4\$00; galerias 1\$50; frisas e camarotes, 25\$00

UMA APAIXONANTE HISTÓRIA DE AMOR, DESSE AMOR QUE TUDO VENCE, NUM ROMANCE ESTRANHO, PODEROSO E ABSORVENTE!

2.^A
SEMANA

DE UM SUCESSO
FULGURANTE

IMPERIO

UMA RAPARIGA CHAMADA TAMIKO

(A GIRL NAMED TAMIKO)
UMA GRANDE REALIZAÇÃO DE MESTRE JOHN STURGES
COM

Laurence Harvey - France Nuyen - Martha Hyer

Um rigoroso exclusivo de época, aos preços normais deste cinema
TECHNICOLOR — UM FILME PARAMOUNT — PANAVISION
ADULTOS



CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIA DE HOJE — OS DIREITOS DA MULHER — ODEON



A's 3 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite

O filme premiado pela Academia como o melhor filme estrangeiro do ano!

OS DOMINGOS DE CYBELE

com Hardy Kruger, Nicole Courcel e Patricia Gozzi

As 18.30 — CONCERTO



A's 15.30 e 21.45 (M. 17 anos)

O filme mais notável do ano

O PAGADOR DE PROMESSAS

Uma história violenta na simplicidade do seu tema!
c/ Américo Coimbra e Norma Benguel



A's 15.15 e 21.30 (Adultos)

2.ª semana de um um êxito filmado no Japão dos mistérios

UMA RAPARIGA CHAMADA TAMIKO

com France Nuyen — Laurence Harvey
Panavision — Technicolor



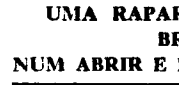
As 15.15 e 21.30 (M. 17 anos)

O mais premiado e aplaudido filme de sempre, em supertecnirama 70 mm

WEST SIDE STORY

AMOR SEM BARREIRAS

com Natalie Wood — Richard Beyner



A's 15 e 21 horas (M. 12 anos)

UMA RAPARIGA NOS TEUS BRAÇOS

NUM ABRIR E FECHAR DE OLHOS



A's 21 horas (M. 12 anos)

SOLIMANO O CONQUISTADOR O CORCUNDA



A's 17 horas e 21.30 (M. 17 anos)

PAIXÃO PROIBIDA c/ Richard Burton



As 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30

A história de uma aventura grandiosa e densa de imprevisto

5 SEMANAS NUM BALÃO

Segundo a famosa obra de Julio Verne, com Red Buttons, Fabian e Peter Lorre

CINEMASCOPE (M. 12 anos)



Hoje, às 21.30 EM ESTREIA

a supercomédia de gargalhada

OS DIREITOS DA MULHER

com Mara Cruz e Javier

A história de uma noite de nupcias em que sucede tudo... menos o que se imagina

(M. 17 anos)



A's 15, 18.15 e 21.45 (M. 17 anos)

2.ª SEMANA A maior superprodução de todos os tempos

SODOMA E GOMORRA

Stewart Granger, Pier Angeli

O filme principal começa a ser exibido nas 3 sessões, respectivamente às 15.05 — 18.20 — 22 horas.



A's 15.45 (p. red.) e 21.45

Um filme de alta categoria

Telefone 763086 (M. 17 anos)

ESCRAVOS DO VÍCIO

Uma autêntica anatomia do vício com Jack Lemmon e Lee Remick



A's 21 horas (M. 12 anos)

MARINA

Telefone 324194 NUNCA DIGAS ADEUS



A's 21.15 (M. 17 anos)

Um magnífico filme

O MESTRE IMPOSTOR

com Tony Curtis e Edmond O'Brien



A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)

O filme de empolgante suspense

F. B. I. - CÓDIGO 98

com Ray Danton e Jack Kelly
Numa história violenta na luta contra o crime.



A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (Adultos)

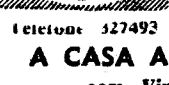
O mais notável filme do ano!

O PAGADOR DE PROMESSAS

«Palma de Ouro» do Festival de Cannes (1.º Prémio)

«Golden Gate» e melhor Partitura no Festival de S. Francisco

com Leonardo Vilar — Glória Meneses — Norma Benguel e Américo Coimbra



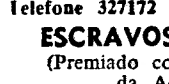
A's 15 e 21 horas (M. 17 anos)

Ferrol! Emoção! Suspense!

A CASA ASSOMBRADA

com Vincent Price

Em reposição: INFERNO PARA A ETERNIDADE



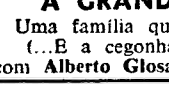
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)

Um dos melhores filmes do ano

ESCRAVOS DO VÍCIO

(Premiado com um «Oscar» da Academia)

com Jack Lemmon e Lee Remick



A's 15.30 e 21.45 A tarde (M. 6 anos) A noite (M. 12 anos)

2.ª SEMANA Um rigoroso exclusivo da época.

A GRANDE FAMÍLIA

Uma família que nunca mais acaba: (...B a cegonha está á espreita)

com Alberto Closas e Amparo S. Real



A's 21 horas (M. 17 anos)

A SEGUNDA MULHER A LEI

QUANDO OS APLAUSOS IRROMPEM FRENÉTICOS E DECIDIDOS
ESTAMOS CERTOS DE ESTAR PERANTE UMA OBRA INVULGAR DO CINEMA

O PAGADOR DE PROMESSAS

TEM MERECIDO ESSA DISTINÇÃO!



«PALMA DE OURO»
DO FESTIVAL DE CANNES

LAUREADO COM O «GOLDEN GATE» E PRÊMIO DA MELHOR
PARTITURA MUSICAL NO FESTIVAL DE S. FRANCISCO

CANDIDATO AO «OSCAR» DA ACADEMIA AMERICANA

INTERPRETAÇÃO DE

LEONARDO VILAR — GLÓRIA MENESES
AMÉRICO COIMBRA — NORMA BENGUEL

REALIZAÇÃO DE ANSELMO DUARTE
CO-PRODUÇÃO LUSO-BRASILEIRA

FRANCISCO DE CASTRO — OSWALDO MASSAINI

EM COMPLEMENTO: VIANA DO CASTELO (FESTA DO TRAJO) COLO-
RIDO DE FRANCISCO DE CASTRO



2.^A
SEMANA

NOS CINEMAS

CONDES

E

ROMA

Exclusivo DOPERFILME

(ADULTOS)

AMANHÃ!

EM 2 SESSÕES AS 20.45 e 23 H.
NO



Salvador

**A
B
C**

Telef.
366745

José Miguel
apresenta
a nova revista
popular

**VAMOS
À
FESTA!**



Maria Domingas

Original de
César de
Oliveira,
Augusto
Ramos,
Ferreiro
Rodrigues
e Santos
Fernando
com música
de Carlos
Dias e
Carlos
Rocha
Por um
novo e
colossal
elenco!

BILHETES
A VENDA

17 ANOS

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

RAPAZES E RAPARIGAS!!! PREFIRAM SEMPRE OS ESPECTÁCULOS DE VASCO MORGADO

NO AVENIDA

Telef. 327273

EUNICE MUÑOZ
NUM EXITO TRIUNFANTE

**O MILAGRE de
ANA SULLIVAN**

**UM ESPECTÁCULO de
ALTO NIVEL
ARTÍSTICO**

ORIGINAL DE
WILLIAM GIBSON

As 21.45 h.
(MAIORES 12 ANOS)

com **GUIDA MARIA**
A pequena actriz. Grande
revelação

com

**FERNANDA BORSATTI
CARLOS JOSÉ TEIXEIRA
ISABEL DE CASTRO
FERNANDA DE SOUSA
JOÃO LOURENÇO
RODOLFO NEVES**

SÁBADO, às 16 horas

TARDE POPULAR

Preços reduzidos
ESTUDANTES 10\$00

12.^a SEMANA

NO MONUMENTAL

As 21.45 h.
(MAIORES DE 12 ANOS)

ÚLTIMO DIA

A COMÉDIA DE GARGALHADA

A BARRACA
PELA COMPANHIA TEATRO ALEGRE

DOMINGO, A TARDE, AS 18.30 HORAS

OUVINDO AS ESTRELAS

com **CAUBY PEIXOTO**

(MAIORES 6 ANOS)

Amanhã — Santarém; 6.ª-feira — Alcobaca; Sábado — Marinha
Grande; Domingo — Caldas da Rainha; 2.ª-feira — Torres Vedras
DAQUI FALA O MORTO!

2 HORAS A RIR!

— MAIORES 12 ANOS —

Em ALMADA PRAGAL o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na
gência do sr. João António Tavares.

TODOS VÃO RIR!

A PARTIR DE 6.ª-FEIRA
COM A ESTREIA NO

MONUMENTAL

DO POPULAR

RAUL SOLNADO

NUM NOVO ESPECTÁCULO
DE VASCO MORGADO

Rir! Rir! Rir! Rir!

com

**FLORBELA QUEIROZ — ARMANDO
CORTEZ — SANTOS CARVALHO —
HELENA VIEIRA**

Atenção — As marcações para a
estreia só se respeitam até às 20 h.
de hoje

Hoje em Vila Franca de Xira
Amanhã no Teatro S. João, em Palmela
(MAIORES 12 ANOS)



NO MONUMENTAL

TELEF. 555138
AMANHÃ, às 21.45 horas
FESTIVAL

**CAUBY
PEIXOTO**

o famoso astro das Américas, o maior
cartaz do Brasil

Neste espectáculo:

**HUMBERTO MADEIRA — BERTA
LORAN — SAUDADE DOS SANTOS
— TERESA TORGA**

O TRIO PARAGUAIO «LOS GUAIRENOS» — ORQUESTRA JORGE
COSTA PINTO — Apresentação de HENRIQUE MENDES
— PREÇOS NORMAIS DESDE 5\$00 — (Maiores 12 anos) —



DIVERSÕES

TEATROS * CINEMAS

CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

filme, em primores de desempenho — e vê-los constitui, só por si, qualquer coisa de emocionante e arrebatador.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Cinco semanas em balão», no Politeama

Com base na famosa novela de Julio Verne, o realizador americano Irving Allen oferece-nos um filme que, muito embora se afaste um tanto daquele original francês, consegue, no entanto, prender o espectador em quase todas as suas sequências.

Rodado a cores e para «ecran» de grandes dimensões, «Cinco semanas em Balão», com momentos de bom humor, de «suspense» e de

romance (há duas lindas moças na película), é, na verdade, uma obra ginástica, apresentando a mais moderna técnica cinematográfica e um grupo de actores que vão muito bem nas suas interpretações. Salientem-se Red Buttons, Peter Lorre e Richard Haydn.

Complementos interessantes. — W.

«West side story», no Monumental

Há algumas semanas que pairava nos ares a fama de «West side story», trazida pela publicidade do seu lançamento em Lisboa, mas alicerçada sobretudo numa carreira mundial que tem feito da obra um dos grandes êxitos mundiais de bilheteira. Neste caso, aliás, a fama justificou-se plenamente e não saíram desiludidos do Monumental quantos ali acorreram na mira de um acontecimento cinematográfico.

Tínhamos ouvido dizer há algumas semanas, a alguém que vira a película lá fora, que esta seria uma réplica ou transposição para novos

climas da tragédia «Romeu e Julieta». Embora neste momento nos pareça ser aquela uma visão demasiado fantasista do tema, a verdade é que ela nos permite fazer ideia do clima em que se situa.

«West side story», originalmente um livro e mais tarde uma ópera, género no qual é transposta para a tela, é na verdade uma tragédia de amor. Maria e Tony, cada um pertencendo a um grupo racial diferente, vivendo no bairro novaiorquino de West Side, amam-se perdidamente. Pertencendo a esses característicos «gangs», que se odeiam mutuamente, lutando pelo domínio das zonas onde operam, o seu amor é uma impossibilidade. Nenhum desiste, contudo, e será com o seu sangue que selarão a união dos grupos opostos.

Este o tema que seria só por si suficiente para impor o filme se não fosse, para os amantes de música e bailado, as extraordinárias coreografias de Jerome Robbins, a música de Leonard Bernstein e as interpretações de Natalie Wood, Ri-

card Beymer, Russ Tamblyn, Rita Moreno e George Chakiris, entre outros.

Detentor de 10 Óscares, «West side story» é na verdade um filme extraordinário. — Visor 50.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Odeon

Título em português — «Os direitos da mulher».

Título original — «Los derechos de la mujer».

Produção — Espanhola.

Realização — José Luiz Saenz de Herédia.

Intérpretes — Mara Cruz e Javier Armet.

Argumento — As mulheres não precisam dos homens...

Distribuição — Distribuidores Reunidos.

Processo — Normal, a preto e a branco.

Classificação — 17 anos.

Bilhetes da F. N. A. T.

para o Teatro Avenida

a preços reduzidos

No prosseguimento da sua missão, em prol do desenvolvimento cultural dos trabalhadores e consciente de ser o bom Teatro um dos meios mais eficientes para tal fim, a F.N.A.T., que tem proporcionado aos beneficiários a possibilidade de, por preços acessíveis, assistirem a bons espectáculos, põe agora, à disposição dos mesmos e dos sócios dos sindicatos nacionais, dos C.A.T. e dos C.R.P., um lote de bilhetes, a preços reduzidos, para o Teatro Avenida, onde se representa a peça «O Milagre de Ana Sullivan», de William Gibson.

Esses bilhetes para o espectáculo de amanhã poderão ser adquiridos, a partir de hoje, na 2.ª Secção da F. N. A. T. — Calçada de Santana, 180.

UMA NOVIDADE QUE DEU BRADO EM TODO O MUNDO

ESTREIA

DE SENSACÃO NO ODEON

MAIORES 17 ANOS
DISTRIBUIDORES REUNIDOS

OS DIREITOS DA MULHER

NOTÁVEIS CRIAÇÕES DE
MARA CRUZ e
JAVIER ARMET

O MUNDO ÀS AVESNAS NUMA EXTRAORDINÁRIA
E ATREVIDA COMÉDIA DE ANTECIPAÇÃO!

O LAR... O AMOR... O CASAMENTO... PERANTE UM DESEJO
DAS MULHERES: MOSTRAR QUE NÃO PRECISAM DOS HOMENS

QUE FUTURO ESTARÁ RESERVADO AOS MARIDOS:

VESTIR UM AVENTAL... LIMPAR
O PÓ... COZINHAR... TRATAR DA
ROUPA... FAZER «TRICOT», etc.

SÓ
ISTO?



UM ESPANTOSO
DEPOIMENTO!...



Julgamento À PORTA FECHADA

CRIME E CHANTAGEM TECIAM AS MALHAS
DE UMA REDE DE ESPIÕES INTERNACIONAIS!



ALTO GRAU DE
«SUSPENSE»
NUM FILME FORA DE SÉRIE!

SENSACIONAL ESTREIA

Exclusivo
DOPERFILME
(ADULTOS)

AMANHÃ
Às 21.45

AVIS

NO
MARIA
VITÓRIA

Hermes Portela
apresenta
2 sessões, às
20.45 e 23 h.



A NOVA E GRANDE
REVISTA POPULAR

BATE
CERTO!

Original de José Ca-
lhardo, Fernando San-
tos e João Nobre, com
música de João Nobre
e João de Vasconcelos

AD. M/
17 ANOS

INTERPRETADA
PELO MAIOR E ME-
LHOR ELENO DOS
ÚLTIMOS ANOS!!!

HOJE, 21 e 45
12 ANOS
NACIONAL

PARA CADA UM
SUA VERDADE

6.ª-feira, 26 (18 horas) recital poético
SERGE FARKAS

Sábado, às 16 horas, última tarde
com
PARA CADA UM SUA VERDADE

O PORTO

PELO TELEFONE

Prisão de três indivíduos que assaltaram uma igreja

PORTO, 24 — Uma brigada da Secção de Justiça da P. S. P. capturou os trolhas Carlos Manuel Pereira Moreira, da Travessa da Raza, José Fonseca Soares da Silva, da Rua Marquês Sá da Bandeira, e Alvaro José de Freitas, da Rua Felizardo Lima, em Gaia.

Os detidos confessaram diversos assaltos a estabelecimentos, garagens, escolas, caixas de esmolas das «almiñas», residências particulares e na igreja matriz de Mafumude.

Parte dos artigos roubados foram apreendidos e os presos entregues à Polícia Judiciária.

Começou o doutoramento do eng. Carlos Portela

No anfiteatro de Química do Instituto Superior Técnico, começou esta manhã a doutorar-se o sr. eng. Carlos de Medeiros Portela.

O juri das provas de doutoramento presidido pelo prof. Leite Pinto, é composto pelos professores que constituem o Conselho Escolar do I. S. T., aos quais se juntaram os srs. profs. Correia de Barros, reitor da Universidade do Porto, e Vasconcelos e Castro, Carlos Braga e Almeida Santos.

As provas começaram às 10 horas, tendo o sr. eng. Carlos Portela feito uma lição sobre o «Perigo de electrocussão nas redes trifásicas», da qual foi arguente o sr. prof. Ferreira Dias. Ainda durante a manhã, o candidato falou sobre «Máquinas de indução assíncrona trifásica e sua compensação por meio de condensadores: teoria e funcionamento», tendo sido arguente desta segunda lição o sr. prof. Carlos Ferrer de Moncada.

Amanhã, com início às 10 horas, os srs. profs. António Carrisso e Abreu Faro discutem a dissertação do sr. eng. Carlos Portela, intitulada «Aplicação do método das analogias eléctricas ao estudo de alguns problemas relativos ao campo magnético das máquinas eléctricas», com a qual terminará este doutoramento.

Com um braço esfacelado

Numa fábrica de artefactos de borracha, à Rua de Serpa Pinto, foi colhido por uma máquina que lhe esfacelou o braço direito, o operário sr. Alvaro Joaquim Vilas Boas, de 53 anos, que recolheu ao Hospital de Santa Maria.

Acometido de doença súbita

Foi transportado ao Hospital de Santo António, o sr. Daniel Martins de Sousa, de 68 anos, morador na Rua de Santana, o qual, na Rua Mousinho da Silveira, foi acometido de doença súbita.

O infeliz faleceu pouco depois de ter dado entrada naquele estabelecimento hospitalar.

O frigorífico... «gelou»

Na P. S. P. queixou-se o sr. Rodrigo Marques, residente na Rua da Boavista, 33, contra um indivíduo que indicou, acusando-o de se recusar a devolver-lhe um frigorífico no valor de 9 contos, confiado à experiência.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSÓ — As 21 e 45: «O homem e as armas», de Bernard Shaw (12 anos).

COLISEU — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Pássaros de asas cortadas» (17 anos).

RIVOLI — As 21 e 30: «Pôncio Pilatos» (12 anos).

SA DA BANDEIRA — As 16 e às 21 e 30: «Barrabás» (12 anos).

VALE FORMOSO — As 21 e 30: «O cavalo branco» (6 anos).

BATALHA — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Frei Vassoura» (12 anos).

AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e às 21 e 30: «O comediante» (17 anos).

S. JOÃO — As 15 e 30 e às 21 e 30: «O pagador de promessas» (17 anos).

JULIO DINIS — As 21 e 30: «Moldura negra» (17 anos).

TRINDADE — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Um plano diabólico» (17 anos).

NUN'ALVARES — As 21 e 30: «Amor de perdição» (12 anos).

OLIMPIA — As 15 e 30 e às 21 e 30: «A quadrilha da doce vida» (17 anos).

CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e às 21 e 15: «O escudo negro» (12 anos).

Averiguações sobre as causas da morte de um trabalhador

VISEU, 24 — Três homens, da freguesia de Abraveses, deste concelho, afirmam considerar estranha a morte do seu companheiro e vizinho Manuel de Almeida Milho, trabalhador, de 65 anos, casado, que trabalhava por conta do sr. Joaquim Costa, residente nesta cidade, e que, estando a cortar árvores, em Travancinha de Seia, no dia 17 do corrente, foi trazido, em estado grave, para Viseu, num carro que, este propositadamente ali enviou. Ora não se sabe se o homem foi atingido por algum carvalho ou se o agrediram.

Ao chegar o veículo ao Hospital da Misericórdia, verificou-se que o pobre trabalhador morrera, pelo que deu entrada na casa mortuária daquele estabelecimento, onde esteve três dias, após o que foi enterado, sem lhe ter sido feita autópsia. Esta teria esclarecido o caso, tanto mais que no dorso do corpo se via uma grande mancha.

O comandante distrital da P.S.P., capitão Martins Pereira, deu ordem no sentido de se descobrirem as causas da morte, para o que é indispensável a exumação do cadáver, tanto mais que o Manuel Milho faleceu sem assistência médica.

Morreu por ter caído num lameiro

Junto de um ribeiro, perto de Travassós de Baixo (Rio de Loba), apareceu morto o serrador mecânico Mário da Silva Nunes, de 55 anos, viúvo, empregado na Fábrica de Serração do Vale da Carriça.

Suspeita-se que tenha caído no lameiro onde foi encontrado, não mais dando acordo de si. As autoridades tomaram conta do caso para averiguar se houve crime.

VIDA SOCIAL

PEDRO BANDEIRA DE CARVALHO

A fim de participar numa reunião da Ford International, partiu para Bruxelas, o sr. Pedro Bandeira de Carvalho, chefe de Relações Públicas da Ford Lusitana.

CONSUL DE PORTUGAL NO RECIFE

Seguiu para o Brasil o sr. dr. Jorge de Borja Araújo Freitas, que vai reassumir as funções do cônsul de Portugal no Recife.



As chamas consumiram por completo os madeiramentos do velho prédio que oferecia este aspecto depois dos bombeiros extinguirem o fogo

ARDEU O TELHADO de um prédio da Rua de S. Sebastião da Pedreira

No prédio n.º 13, da Rua de S. Sebastião da Pedreira, deflagrou esta madrugada, cerca das 5 e 30, um incêndio que, graças à rápida intervenção dos bombeiros, não teve, felizmente, consequências graves.

Naquele prédio, que está desabitado, costumam pernoitar normalmente alguns mendigos. Pensam os técnicos dos bombeiros que o fogo deve ter sido atestado por ponta de cigarro lançada inadvertidamente para o chão ou por fogueira ali acesa, para cozinhar alimentos. O fogo alastrou rapidamente pelos madeiramentos do prédio, tendo estes, sobretudo os do telhado, ficado quase totalmente consumidos.

Com o emprego de seis agulhetas de nevoeiro o pessoal do Batalhão de Sapadores Bombeiros, e o da 3.ª secção dos Bombeiros Voluntários, sob o comando do chefe de 1.ª classe sr. Domingos Pais e dos subchefes Valentim e Barreto, deram o sinistro por extinto a meio da manhã.

Encontrada em casa inanimada uma septuagenária chegou morta ao hospital

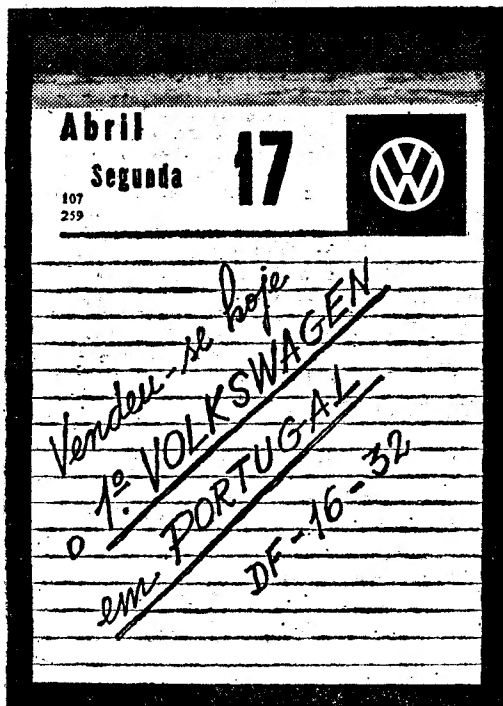
Esta manhã, os sapadores bombeiros receberam a informação de que na barraca n.º 2547, à Rua do Cruzeiro, na Ajuda, a locatária teria morrido ou se encontraria mal, impossibilitada de se mover, pois não havia sinais de vida no interior da habitação.

Pessoal do batalhão deslocou-se imediatamente ao local e confirmou as suspeitas da vizinhança: a septuagenária Maria Apolónia, de 76 anos, jazia inanimada, ao que parece, vítima dos gases emanados por um candeeiro de petróleo.

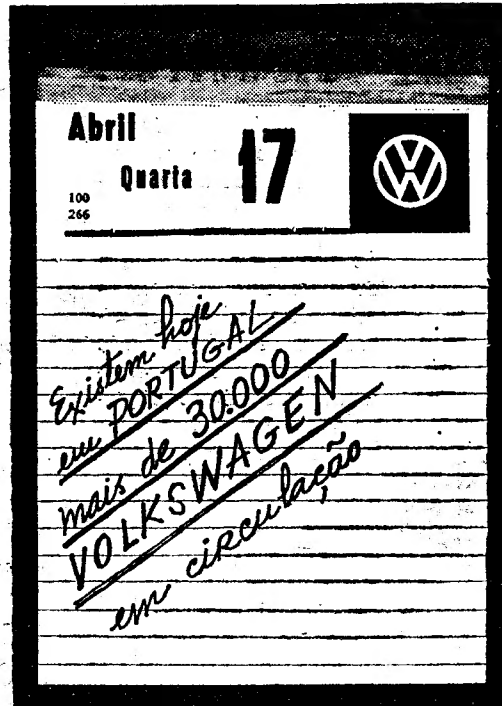
Conduzida sem demora ao Hospital de São José, numa ambulância dos Voluntários de Campo de Ourique, chegou ali sem vida, pelo que, verificado o óbito, o cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

VOLKSWAGEN

1950



1963



em exposição o 1.º VOLKSWAGEN vendido em PORTUGAL - ATÉ ÀS 0 HORAS DO DIA 27

13 ANOS DE UM ÊXITO SEM PRECEDENTES



APROVEITE A OPORTUNIDADE PARA APRECIAR TAMBÉM OS VÁRIOS MODELOS DAS FAMOSAS FURGONETAS VOLKSWAGEN!

SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN S. A. R. L. AV. DA LIBERDADE, 12 - TELÉF. 366751 (7 LINHAS)

A condecoração dos pilotos franceses pelo ministro da Marinha

A hora a que o nosso jornal começa a circular, está a realizar-se no gabinete do ministro da Marinha a cerimónia da entrega da medalha da prata de coragem, abnegação e humanidade, de Socorros a Naufragos, aos pilotos franceses Jean Pierre Couturier e Claud Fourcade e aos mecanicos Paul Efcailé e André Noinard, componentes das guarnições dos helicópteros que, em 17 de Março último, salvaram os tripulantes do cargueiro libiano «Silver Valley», naufragado ao largo da barra do Douro, como então largamente noticiámos.

Assistiam ao acto o secretário de Estado da Aeronáutica, general Francisco Chagas; o embaixador da França, barão Edmond de Beauverger; o director-geral da Marinha, contra-almirante Newton da Fonseca; o adido naval, militar e aeronáutica da França, coronel André Waltier, e outros oficiais, incluindo os do gabinete do ministro.

Ao fazer entrega das medalhas, o sr. almirante Fernando de Quintanilha usará da palavra para destacar o mérito do trabalho levado a cabo pelos pilotos franceses.

Um «globe-trotter» português que vai visitar as nossas províncias

BEIRA (Moçambique), 24 — Vinde de Lourenço Marques, chegou a esta cidade o «globe-trotter» português Reinaldo Valério Leal, que, depois de ter prestado serviço militar em Angola, veio para este porto e se fixou na capital da Província.

Rapaz valente e decidido, dotado de espírito de aventura, incapaz de recuar perante quaisquer dificuldades, resolveu visitar todas as províncias portuguesas e, sem demora, começou já a dar execução ao seu projecto.

Depois de ter percorrido o Sul de Moçambique, veio para a Beira. Fez a viagem de avião, graças à amabilidade do aviador civil sr. Joaquim Alves, que lhe proporcionou a passagem no seu aparelho. Aqui permaneceu no acampamento do sr. Carlos Brito, que lhe concedeu todas as facilidades, e dispôs-se agora a partir para Vila Pery e Tete, contando visitar a seguir o Norte da Província.

Reinaldo Valério tenciona seguir depois para Macau, esperando obter para o efeito a concessão de uma passagem de barco.

ESTADO-MAIOR DA ARMADA

Pela reorganização do Estado-Maior da Armada, os cargos que o sr. almirante Oliveira Junior e comodoro Neto Milheirinho exerciam, de subchefe e subchefe adjunto daquele organismo, passam a denominar-se de 1.º e 2.º subchefes, para os quais os mesmos oficiais foram hoje nomeados na folha oficial.

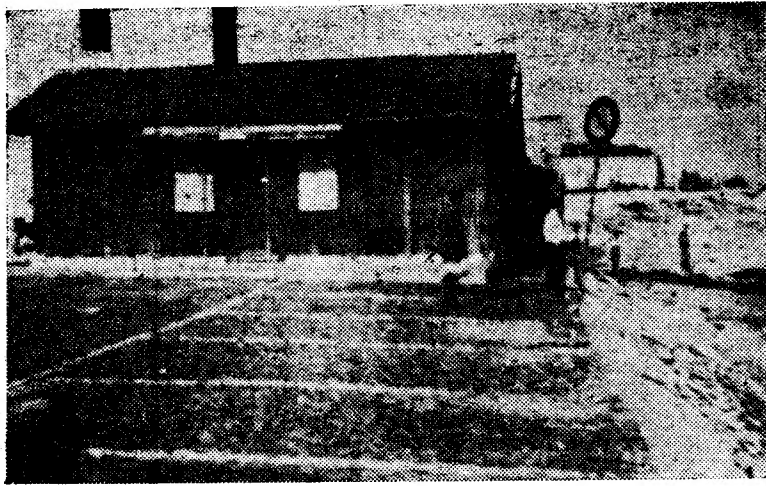


PINGUIM

● Sofre dos pés?
● Tem dificuldade em encontrar sapatos que lhe sirvam?
Visite

PINGUIN
sapateiros - fabricantes
R. da Assunção, 53-2.

BAIXELAS DE PRATA
TODOS OS ESTILOS
FABRICO PRÓPRIO
OURIVESARIA PIMENTA
RUA AUGUSTA, 253 — Telef. 324564



No Cais do Sodrê, entrou em vigor nova disposição de trânsito para os carros que se dirijam para a margem esquerda do Tejo. Há no local, porém, uma barraca inestética (que a gravura mostra), a qual, se fosse demolida, deixaria livre uma faixa de terreno talvez propícia para a determinação agora posta em prática

A situação do professorado do nosso ensino técnico

foi hoje posta em relevo na Assembleia Nacional

Prosseguiram esta tarde, sob a presidência do sr. prof. Mário de Figueiredo, secretariado pelos srs. drs. Cid Proença e Folhadela de Oliveira os trabalhos da Assembleia Nacional, que está a discutir, na especialidade, a proposta de lei com alteração à Lei Organica do Ultramar.

No período de antes da Ordem, falaram os srs. António Santos da Cunha, sobre a situação dos professores do Ensino Técnico; dr. Gamboa de Vasconcelos, que se referiu ao quarto centenário de Garcia de Orta; eng.º Virgílio Cruz, que se ocupou de alguns aspectos do desenvolvimento económico português; dr. Bento Levy, que tratou de problemas de Cabo Verde; e dr.

Lopes Vasques, que ventillou alguns assuntos de interesse regional.

Na sua intervenção, o sr. António Santos da Cunha chamou a atenção do Governo para a situação de desvantagem, por vezes mesmo vexatória, em que se encontram os professores do Ensino Técnico — ensino que «é necessário prestigiar cada vez mais, já que todos sabemos que está no seu desenvolvimento e proficuidade o segredo do progresso da nossa economia, necessitada — não será superfluo repeti-lo — de técnicos que bem a possam servir em todos os escalões». E o orador acrescentou:

«Não se compreende, na verdade, que os professores do Ensino Técnico — refiro-me aos eventuais, e são a esmagadora maioria — a quem são exigidas as mesmas habilitações e têm trabalho mais penoso, pois por vezes prolonga-se das 9 das 23 horas, que os do ensino liceal estejam em condições de inferioridade de vencimento perante aqueles. Assim, enquanto aos professores do Ensino Liceal de qualquer grau é atribuído o vencimento — modestissimo aliás — de 4 mil escudos, aos do Ensino Técnico atribui-se o de 3400\$00, para os do 2.º grau, e 2600\$00 para os do 1.º grau. Devo dizer que é grande o numero de licenciados a exercerem funções docentes no 1.º grau e só podem exercê-los no 2.º grau os que o forem também».

Continuando, o sr. António Santos da Cunha lamentou que o Estado obrigue os estabelecimentos de Ensino Particular a pagar aos seus professores ordenados durante os doze meses, não se compreendendo que esse mesmo Estado proceda de maneira diferente para com a grande maioria do professorado oficial. Falou do problema dos quadros do professorado, sublinhando que há professores extraordinários, com imensos anos de serviço, que continuam no penoso estágio, e sugerindo, em seguida, o seguinte:

«A nomeação como professores provisórios do 2.º grau, de professores extraordinários do 1.º grau, colocados nesta qualidade, envolve a sua exoneração do lugar ocupado e a perda da categoria de extraordinário do 1.º grau. Em face das razões expostas, os professores das Escolas que fiquem abrangidos pelo regime de concurso e que tenham beneficiado da passagem ao 2.º grau, abandonando assim o lugar de professor extraordinário do 1.º grau, que ocupavam, devem, no ano imediato apresentar-se áquele concurso e sujeitar-se aos seus resultados. Assim tem que ser, visto o provimento efectuado quando da passagem, dentro de um ano escolar, de extraordinário a provisório, ser feito nos termos do art.º 225.º do Estatuto, não podendo, por conseguinte, ser revalidado no ano imediato desde que haja candidatos admitidos ao mesmo concurso, para a escola de que se trate».

O quarto centenário de Garcia de Orta

O sr. dr. Gamboa de Vasconcelos, no seu discurso, sublinhou que Garcia de Orta foi o «precursor do método científico experimental, que

Abalroaram hoje próximo do cabo da Roca um cargueiro espanhol (que teve de ser evacuado) e um navio mercante sueco

Esta manhã, cerca das 6 e 40, por causas que ainda se ignoram (neblina, avaria de leme ou erro de manobra) abalroaram a 4 milhas a NW do cabo da Roca os cargueiros «Virgen de la Esperanza», espanhol, e «Louisa Gorthon», sueco.

Segundo um rádio do capitão deste ultimo, a situação do navio espanhol tornou-se rapidamente muito critica, devido ao rombo sofrido, pelo que o seu comandante sr. capitão Pajon solicitou a assistência imediata do outro cargueiro, o qual arriou duas embarcações sem demora. Ao mesmo tempo, o capitão Pajon enviava um rádio para Lisboa, dirigido aos agentes do seu navio — a firma Lloret y Xavier, Lda., do Largo do Corpo Santo — a solicitar o envio de um rebocador para se tentar trazer para o Tejo o «Virgen de la Esperanza», que continuava a fazer água.

O capitão espanhol não abandona o seu navio

Logo que as duas baleeiras do «Louisa Gorthon» se acercaram do navio espanhol (que começava a adornar) os tripulantes principiaram a descer por uma escada de «quebra-costas», trazendo alguns parte das suas bagagens e utensílios pessoais. O estado do mar permitiu que o transbordo se fizesse sem dificuldades de maior.

O comandante espanhol, depois de saírem de bordo nove homens da tripulação, mandou afastar as baleeiras informando, por megafone, que continuava a bordo do seu navio enquanto houvesse uma esperança de o salvar.

O rebocador «D. Luiz» a caminho do local

Entretanto, a Administração do Porto de Lisboa mandava sair urgentemente para o local do sinistro o rebocador de alto mar «D. Luiz», que partiu do Tejo pouco antes das 11 horas e que deve ter chegado junto dos dois cargueiros cerca das 13 horas, para tentar o reboque do navio espanhol.

O «Virgen de la Esperanza» dirigia-se de Palos para Pasajes e Bremen, com 470 toneladas de sal, pertencendo à empresa armadora Vicente Enseñat, S. A. e estava matriculada na praça de Palma de Maiorca.

O cargueiro sueco, que recebeu a bordo os tripulantes espanhóis, mantém-se próximo do «Virgen de la Esperanza», para receber o seu capitão, se o navio, entretanto, se afundar. Para esse efeito, o «Louisa Gorthon» mantém uma baleeira na água.

O NOVO DIRECTOR-GERAL DOS DESPORTOS É O DR. ARMANDO ROCHA



Dr. Armando Rocha

Em substituição do sr. dr. Valadão Chagas, que pediu a exoneração, vai ser nomeado director-geral de Educação Física, Desportos e Saúde Escolar o sr. dr. Armando Rocha, que desempenha actualmente as funções de inspector nacional do Desporto Universitário.

O sr. dr. Armando Rocha, que prestou serviço em vários departamentos do Estado, tem desenvolvido numerosas actividades ligadas ao desporto. Representou o Liceu de Aveiro em campeonatos da M. P. de basquetebol, ginástica, remo e voleibol; e o Clube dos Galitos nas modalidades de basquetebol e remo. Durante o seu curso universitário, foi basquetebolista da Académica, cuja secção dirigiu quando ela venceu os seus primeiros campeonatos nacionais da modalidade e a respectiva equipa que se deslocou a Madrid e a Moçambique.

Foi ainda adjunto do director do Centro Universitário da Coimbra da M. P. e nessa qualidade organizou os primeiros campeonatos regionais universitários. Posteriormente, ocupou o lugar de subinspector do Desporto Universitário da M. P., até ser criada a Inspeção Nacional do Desporto Universitário, que dirige há cerca de seis anos.

O sr. dr. Armando Rocha presidiu também a Comissão Directora do Estádio Universitário de Lisboa, é dirigente da Federação Internacional do Desporto Universitário e exerceu funções junto das comissões administrativas das Novas Instalações Universitárias e do Plano de Obras da Cidade Universitária de Coimbra.

É, actualmente, o presidente do Congresso da Federação Portuguesa de Basquetebol e o representante do Desporto Universitário no «Comité» Olímpico Português.



Cansaço mental

Eis o mal da nossa época, consequência do esforço que nos impõe a vida moderna.

As pessoas submetidas a contínuo esforço mental — estudantes, candidatos, empregados e trabalhadores intelectuais — são frequentemente atacadas de preguiça intelectual, fadiga cerebral, falta de memória, abulia, desânimo, etc.

Se estiver numa destas situações ou as quiser evitar, fortaleça o cérebro com **FOSGLUTÉN**, produto que reúne os três elementos básicos do cérebro: **ácido glutâmico, vitamina B, e fósforo.**

FOSGLUTÉN é **são, agradável e fácil de tomar, para adultos e crianças.**



XXVI CAMPEONATO Co

Terminando esta semana a ro da modalidade em todo apostas, juntamente com

Em virtude do acentua aglomerações da última



O helicóptero dos Serviços Geográficos de Moçambique ao deixar sobre o terraço do edifício do aeroporto de Lourenço Marques, a torre para a instalação do radar, assunto a que ontem nos referimos

O Chefe do Estado visitou o Asilo dos Cegos de Nossa Senhora da Saúde

O sr. almirante Américo Thomaz visitou esta manhã o Asilo dos Cegos de Nossa Senhora da Saúde, benemérita instituição que funciona, desde 1899, num antiquado mas amplo edifício da Rua Silva Carvalho, doado em testamento pela sr. D. Maria Balbina Reis Pinto, para esse fim, á irmandade de Nossa Senhora da Saúde e S. Sebastião. Ali se abrigam, presentemente, 22 cegos de ambos os sexos.

O sr. Presidente da República chegou ali ás 11 horas acompanhado pelo sr. comandante Rodrigues Thomaz, tendo a agudá-lo o chefe do distrito, sr. dr. Osório Vaz; provedor e vice-provedor daquela irmandade, respectivamente srs. general Monteiro do Amaral e coronel Afra Nozes; direcção do asilo, srs. coronel Pereira Reis, presidente; coronel Cravo, tesoureiro, e José de Almeida Pinto de Araújo, tesoureiro; coronel Teixeira Pinto, intendente-geral dos Abastecimentos e outras individualidades.

A chegada do Chefe do Estado, os internados entoaram o hino nacional, seguindo-se uma demorada visita ás instalações do asilo. No patamar da escada principal, o internado Fernando Andrade descerrou uma lápida que fica á assinalar a visita, proferindo nessa altura algumas palavras de saudação ao Chefe do Estado. A pedido do sr. general Monteiro do Amaral, aquele asilado fez algumas demonstrações de cálculo mental, como, por exemplo, o dia da semana em que nasceu o sr. almirante Américo Thomaz.

Finda a visita, efectuou-se numa das dependências do edifício uma sessão solene, na qual a internada Luzia Maria leu uma saudação ao

sr. almirante Américo Thomaz, escrita em «braille».

Seguiu-se no uso da palavra o sr. general Monteiro do Amaral que, ao agradecer a visita do sr. Presidente da República, historiou a fundação daquela casa de assistência, referindo em síntese a obra realizada e as dificuldades com que luta, para o seu prosseguimento.

Por fim, o Chefe do Estado assistiu a um concerto em que participaram diversos asilados; o coro da capela de Nossa Senhora da Saúde; Maria Antónia Vierling, em canto e guitarra clássica; José Verdel Arlandes, em guitarra clássica; e Maria Luísa Vierling, em números de canto, acompanhada ao piano por Teresa Neves.

Quando a sorte bate à porta de quem precisa...

Não desiludiram a expectativa as novas lotarias da Santa Casa. «Populares» as designaram e parece que com razão.

Já referimos os casos mais curiosos de premiados nas três lotarias do tipo «popular» ultimamente realizadas. A «sorte» nasceu em Alfama, nas mãos de um caixeiro de mercearia; foi a Arcos de Valdevez, ao Funchal e ao Montijo.

Tudo gente modesta, de vida simples, como o são os sócios de um grupo que adquiriu o bilhete do número 201919 na semana passada. Foram cinco os contemplados dessa afortunada sociedade e entre eles um tipógrafo do nosso jornal, Tito Lívio Garrido. Os outros foram um simpático velhinho de 80 anos, reformado do Arsenal do Alfeite, o sr. Sebastião Galinho; o sr. Joaquim Duarte Dias, que trabalha numa casa de vinhos e comidas às Amoreiras; um guarda da Penitenciária e o empregado de uma tabacaria para os lados de Campolide.

Foram duzentos contos que caíram do céu! — disse-nos o sr. Galinho, que parecia ter remogado nos seus oitenta anos. Uma «rica» reforma, não há duvida...

Assim se prova que, mesmo quem não pode ou não quer comprar um bilhete inteiro, tem agora duas oportunidades de chamar a si a fortuna.

O bilhete do outra «sorte grande» — há duas em cada semana nas «populares» — foi para Angola. Consta que terá sido adquirido por uma senhora viúva, que vivia com bastantes dificuldades, mãe de quatro filhos, de tenra idade.

Todos estarão assim de parabéns: os premiados e os que ajudaram a levar-lhes a sorte até a casa.

A HIPÓTESE de reconstrução da fragata «D. Fernando»

Se os técnicos forem de opinião que a fragata «D. Fernando» é recuperável e susceptível, portanto, de ser reconstruída, os primeiros trabalhos nesse sentido constarão, sucessivamente, das seguintes fases: em primeiro lugar, calafetagem de todo o casco abaixo da actual linha de água; depois, esgotamento da água que se encontra a bordo, trabalho que terá de ser simultâneo com o da colocação de algum lastro que assegure a estabilidade provisória do navio, devido a grande parte do seu recheio ter arido; e, por ultimo, a consequente flutuação da velha nave e a sua docagem para um estudo mais cuidadoso da situação.

Os trabalhos a que se tem tentado proceder nos ultimos dias para conhecer melhor o estado actual do casco, têm sido dificultados pelo tem barrento que tem caracterizado as águas do rio, devido ás cheias no Ribatejo e ao seu gradual escoamento no sentido do estuário.

Para se inteirar da situação do navio, o ministro da Marinha vai amanhã de manhã a bordo.

O DIA DE AMANHÃ NINGUÉM O VIU
UMA JOIA É SEMPRE UM VALOR.
GRANDE GURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

A linha directa — 9

Quando a Conferência de Ialta se reuniu, em Fevereiro de 1945, já Churchill, em nome da Grã-Bretanha fizera, em Outubro de 1944, com Estaline o acordo secreto para a partilha de esferas de influência anglo-soviéticas nos Balcãs que o presidente Roosevelt ignorava e de que só mais tarde teve conhecimento. Nos termos desse acordo, desembarcaram na Grécia, em Dezembro de 1944, forças britânicas que liquidaram uma tentativa revolucionária das forças da E. L. A. S. naquele país que sofrera com a invasão e ocupação alemãs grandes prejuízos e cujo equilíbrio social fora profundamente afectado.

Foi justificado o espanto dos que, pelas revelações feitas nas suas «Memórias», souberam os termos e condições em que aquele acordo foi assinado por iniciativa de Churchill, pois era inconciliável essa atitude com a de censor da política soviética e do rumo que a esta foi dando depois da guerra.

«No Outono de 1944, conta John Lucaks («Guerra fria»), Churchill, convencido de que passara a oportunidade do desembarque nos Balcãs, procurou entender-se directamente com Estaline e propôs-lhe a partilha daquela região em zonas de influência. Na Roménia e na Bulgária predominaria a União Soviética, na Grécia, a Grã-Bretanha, na Hungria e Jugoslávia o predomínio seria partilhado. Estaline objectou que o Governo dos Estados Unidos devia ser consultado, mas, no fim, rendeu-se aos argumentos de Churchill e o acordo foi assinado no encontro de ambos, em Outubro de 1944 (durante uma visita a Moscovo do primeiro-ministro da Grã-Bretanha). Assim conseguia salvar-se para a influência inglesa a Grécia, enviando-se a Atenas forças militares que dominaram um movimento que ali tomara proporções».

Esclarecido pelo que se passara nas vésperas da guerra, tendo em conta a experiência do seu antecessor, Chamberlain, e a inutilidade da sua garantia teórica á Polónia, a qual arrastou a Grã-Bretanha para o conflito no pior momento e nas piores condições, Churchill, por um lado, prodigalizou ao Governo polaco no exílio um apoio verbal ilimitado, secundou as suas reivindicações, incitou o novo presidente dos Estados Unidos e o general Eisenhower a mostrarem-se intransigentes com os russos, e, por outro, acautelou, oportunamente, os interesses britânicos no Mediterrâneo Oriental sem que os americanos dissessem informados, estabelecendo um precedente de incalculáveis consequências. Nos meios americanos, que depois manifestaram violentos sentimentos anti-soviéticos, os apelos e explosões verbais do primeiro-ministro da Grã-Bretanha eram acolhidos com cepticismo que o conhecimento do acordo celebrado com Estaline justificava.

O povo americano e a quase totalidade dos seus dirigentes desejavam, acima de tudo, que os russos intervissem na luta contra o Japão, pagando no Extremo Oriente o tributo de sangue que tinham pago na Europa para vencer a Wehrmacht. O primeiro estava grato á União Soviética pelos sacrificios que fizera e avultava nas listas de mortos, em contraste com o reduzido numero de vítimas dos anglo-saxões. «A gratidão dos países aliados ocidentais», escreveu George Kennan em «A Rússia Soviética e o Ocidente», pelo enorme esforço militar dos russos e o receio de ela abandonar a luta foram os motivos reais da atitude dos primeiros ao deferir as reivindicações soviéticas. Mesmo, o que não é exacto, que o Governo de Washington estivesse sob a influência dos russos, é impossível ignorar que a política americana de auxílio á Rússia foi aconselhada pelos chefes do Pentágono que ninguém, decerto, acusará de simpatia pelo comunismo. O comportamento de Roosevelt e Churchill nas suas relações com Estaline e quando acederam a dar-lhe satisfação, não se justifica por afinidades políticas ou ideológicas, mas por aquelas razões e ainda pelo pesadelo de verem os russos fazer uma paz separada com o inimigo».

C. F.

Foi preso um grupo de rapazes Algarvios que roubavam automóveis para neles ir passear

A brigada 138 da P. V. T. em serviço volante, encontrou ontem, abandonado na estrada, próximo de S. Brás de Alportel, o automóvel de matrícula CI 32-36, que fora roubado ao seu dono sr. eng. Joaquim Lopes Belchior, residente na Rua Serpa Pinto, 53, em Faro. O carro estava todo espatifado, devido a choque, avaliando-se os prejuizos em 35 contos.

A ENTREGA DAS INSÍGNIAS da Torre e Espada à família do capitão Santiago de Carvalho

O sr. Presidente da República entrega ainda hoje, durante uma cerimónia a efectuar no Palácio de Belém, á família do capitão Santiago de Carvalho, que morreu em defesa da Praça de Damão, por ocasião da invasão de Goa, as insígnias do oficialato da Ordem Militar da Torre e Espada, com que galardoou, a título póstumo, aquele heróico militar.

Cinco horas depois a referida brigada tinha localizado os autores do furto, que foram detidos. São eles Francisco José de Paiva Brito Coelho, estudante; Fernando Francisco Sales Vieira Correia, aprendiz de mecânico; Norberto Domingos da Conceição Fernandes, pintor; Eleutério Manuel Gregório Mendes, empregado de escritório; José Manuel Contreiras Mestre e Dinis da Conceição Jacinto, corticeiro, todos residentes em Faro.

A mesma brigada, chefiada pelo subchefe-ajudante sr. Joaquim Baptista Gama, encontrou perto de Faro o automóvel IF 94-27 pertencente ao sr. António Eugénio Junior, comerciante, residente naquela cidade, com a roda direita da retaguarda toda destruída. Este carro também fora furtado na noite de 21 para 22, quando o seu proprietário se encontrava na escada de um prédio, onde fora tratar de negócios.

Averiguou-se mais tarde que o furto do segundo automóvel fora praticado pelos mesmos indivíduos que furtaram o primeiro, além de mais dois, de nomes Pedro Cristino Contreiras e Francisco Mendonça Gonçalves.

A NORMALIZAÇÃO das associações académicas

Reuniu-se hoje, mais uma vez, no Ministério da Educação Nacional, a Comissão Permanente das Organizações Circum-Escolares do Ensino Superior, constituída por professores e alunos.

A comissão continuou o exame dos projectos de Estatutos apresentados por várias organizações académicas, aguardando para a elaboração definitiva do seu parecer, dentro de uma justificada preocupação de visão de conjunto e homogeneidade de soluções que lhe sejam submetidos, os projectos de Estatutos das restantes organizações.

Foi ainda apreciado, pela mesma comissão, o projecto de um diploma que regulamentará algumas disposições do decreto-lei n.º 44 632, com vista á completa normalização da vida das associações académicas.

«TOTOBOLA»

CAMPEONATO DA EUROPA DE HÓQUEI EM PATINS

Concurso Extraordinário

esta semana a recolha dos bilhetes especiais para este Concurso Extraordinário — o primeiro em todo o Mundo — previnem-se os Srs. concorrentes de que poderão entregar as suas juntamente com as do concurso normal do próximo domingo, em qualquer Agência do

«TOTOBOLA»

de do acentuado interesse do público por ambos os concursos, a fim de evitarções da última hora, é conveniente registar as apostas com maior antecedência

A designação de Ludwig Erhard para suceder ao chanceler Adenauer causou satisfação nos círculos europeus favoráveis à adesão inglesa ao Euromercado

BONN, 24 — As capitais estrangeiras acolheram sem surpresa a designação do professor Ludwig Erhard, actual ministro da Economia, para suceder ao chanceler Adenauer na chefia do Governo da República Federal Alemã. Apesar dos comentários se mostrarem muito reservados, registaram-se reacções favoráveis, principalmente nos círculos europeus favoráveis à entrada da Grã-Bretanha no Mercado Comum. Em geral é a partir das concepções económicas de Erhard que se prevê a orientação que imprimirá à sua política.

As questões relacionadas com a força nuclear da Aliança Atlântica

deverão ser resolvidas na reunião de Ottawa — declarou o secretário-geral da N.A.T.O.

PARIS, 24 — A Associação da Imprensa Diplomática Francesa ofereceu hoje um almoço ao secretário-geral da N.A.T.O., Dirk Stikker, que no final fez um discurso em que focou vários problemas de actualidade.

Falando da força interaliada, disse estar convencido de que será possível encontrar na reunião de Ottawa uma solução para este problema. Essa força nuclear nada tem de supranacional e não é integrada. A força nuclear norte-americana é indubitavelmente a maior da Aliança Atlântica, mas a Europa cresceu e chegou para esta o momento de partilhar responsabilidades em matéria nuclear.

Acerca do tratado franco-alemão, disse que é um elemento positivo na construção europeia e atlântica e a conclusão de um longo esforço de reconciliação, iniciado em 1949. O secretário-geral da N.A.T.O. crê que a adesão da Inglaterra ao Mercado Comum virá, mais tarde ou mais cedo, completar a evolução do conjunto europeu.

Quanto à proposta de um pacto de não-agressão entre o Pacto de Varsóvia e o Pacto do Atlântico,

Referindo-se à disseminação das armas nucleares, o secretário-geral da N.A.T.O. afirmou que a maioria dos países atlânticos não apreciam a ideia de uma proliferação de forças nacionais de dissuasão. — (F.P.)

Referindo-se à disseminação das armas nucleares, o secretário-geral da N.A.T.O. afirmou que a maioria dos países atlânticos não apreciam a ideia de uma proliferação de forças nacionais de dissuasão. — (F.P.)

Estuda-se a criação de indústrias chileno-brasileiras

— declarou João Goulart em Santiago do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 24 — O presidente Goulart do Brasil declarou, na noite passada, durante uma conferência de imprensa que o comércio do seu país com o bloco soviético aumentara para 400 milhões de dólares por ano, desde que subira ao Poder, em 1961, ou seja vinte vezes mais.

João Goulart, que efectua uma visita oficial de três dias ao Chile, explicava que a política externa do Brasil era orientada exclusivamente pelos interesses do país. Disse, ainda, que favorecia a integração económica da América Latina e que discutira com o presidente Jorge Alessandri a ideia do estabelecimento de indústrias do Brasil e do Chile com capital conjunto.

Interrogado acerca da penetração comunista, Goulart declarou que o seu efeito no continente não dependia do exemplo de Fidel Castro, «mas muito mais das condições de vida dos povos da América Latina». — (Reuter).

Interrogado acerca da penetração comunista, Goulart declarou que o seu efeito no continente não dependia do exemplo de Fidel Castro, «mas muito mais das condições de vida dos povos da América Latina». — (Reuter).

Interrogado acerca da penetração comunista, Goulart declarou que o seu efeito no continente não dependia do exemplo de Fidel Castro, «mas muito mais das condições de vida dos povos da América Latina». — (Reuter).

Interrogado acerca da penetração comunista, Goulart declarou que o seu efeito no continente não dependia do exemplo de Fidel Castro, «mas muito mais das condições de vida dos povos da América Latina». — (Reuter).

Interrogado acerca da penetração comunista, Goulart declarou que o seu efeito no continente não dependia do exemplo de Fidel Castro, «mas muito mais das condições de vida dos povos da América Latina». — (Reuter).

Interrogado acerca da penetração comunista, Goulart declarou que o seu efeito no continente não dependia do exemplo de Fidel Castro, «mas muito mais das condições de vida dos povos da América Latina». — (Reuter).

Interrogado acerca da penetração comunista, Goulart declarou que o seu efeito no continente não dependia do exemplo de Fidel Castro, «mas muito mais das condições de vida dos povos da América Latina». — (Reuter).

Interrogado acerca da penetração comunista, Goulart declarou que o seu efeito no continente não dependia do exemplo de Fidel Castro, «mas muito mais das condições de vida dos povos da América Latina». — (Reuter).

Interrogado acerca da penetração comunista, Goulart declarou que o seu efeito no continente não dependia do exemplo de Fidel Castro, «mas muito mais das condições de vida dos povos da América Latina». — (Reuter).

Interrogado acerca da penetração comunista, Goulart declarou que o seu efeito no continente não dependia do exemplo de Fidel Castro, «mas muito mais das condições de vida dos povos da América Latina». — (Reuter).

Interrogado acerca da penetração comunista, Goulart declarou que o seu efeito no continente não dependia do exemplo de Fidel Castro, «mas muito mais das condições de vida dos povos da América Latina». — (Reuter).

Interrogado acerca da penetração comunista, Goulart declarou que o seu efeito no continente não dependia do exemplo de Fidel Castro, «mas muito mais das condições de vida dos povos da América Latina». — (Reuter).

Interrogado acerca da penetração comunista, Goulart declarou que o seu efeito no continente não dependia do exemplo de Fidel Castro, «mas muito mais das condições de vida dos povos da América Latina». — (Reuter).

Interrogado acerca da penetração comunista, Goulart declarou que o seu efeito no continente não dependia do exemplo de Fidel Castro, «mas muito mais das condições de vida dos povos da América Latina». — (Reuter).

Interrogado acerca da penetração comunista, Goulart declarou que o seu efeito no continente não dependia do exemplo de Fidel Castro, «mas muito mais das condições de vida dos povos da América Latina». — (Reuter).

cessivas dificuldades nas relações entre os Estados Unidos e a Alemanha Ocidental.

Os círculos políticos verificam que o «candidato britânico» à sucessão de Adenauer, Gerhard Schroeder, não marcou posição.

No entanto, sabe-se que Erhard é menos francófilo do que o actual chanceler e deseja facilitar o reatamento do diálogo da Grã-Bretanha com os «Seis». Esta é, também, a impressão colhida em Bruxelas e nos círculos políticos de Roma, onde se evidencia a ortodoxia das opiniões de Erhard acerca da Aliança Atlântica.

COMENTÁRIOS CONTRADITÓRIOS DA IMPRENSA FRANCESA

Os círculos oficiais de Viena abstêm-se de comentários, mas os círculos políticos pensam no reatamento das negociações entre a Grã-Bretanha e os «Seis». Frisa-se a propósito que o Governo austríaco está muito interessado na conclusão de um arranjo com o Mercado Comum. O ponto de vista suíço é sensivelmente o mesmo.

Por outro lado, reina viva satisfação nos círculos governamentais de Madrid. Com efeito o professor Erhard, por ocasião da sua visita oficial à capital espanhola, causou excelente impressão, nomeadamente como «pai do milagre económico alemão».

Em Paris a designação de Erhard é objecto de comentários da imprensa da manhã. «Le Figaro» (centro direita) escreve que «Erhard será para o presidente da República francesa um dos mais difíceis interlocutores». Acrescenta que «é provável que o tratado franco-alemão não seja aplicado com o espírito que lhe daria plena satisfação». Segundo o «L'Aurore» (direita) «Ludwig Erhard representa uma Europa mais atlântica do que continental», enquanto que o «Libération» (pró-comunista) diz que «embora signifique o fim do sonho da Europa, gaullista, prevalece o militarismo alemão». — (F. P.).

Qualquer movimento militar de Israel contra o povo jordano significaria a guerra no Médio Oriente — ter-se-ia dito a círculos estrangeiros na capital da R. A. U.

BEYRUTH, 24 — «O Cairo está resolvido a responder de maneira decisiva a toda e qualquer agressão israelita que se registre eventualmente em relação com os acontecimentos na Jordânia» — escreve o chefe da redacção do «Al Anouar» (órgão nacionalista árabe) Said Freyha, que regressou agora da capital da R. A. U. Sobre — acrescenta — que foram adoptados no Cairo, «medidas de extrema gravidade» no plano militar. «Alguns círculos estrangeiros foram avisados de que qualquer movimento israelita contra a Jordânia e o seu povo significaria a guerra no Médio Oriente, que poderia transformar-se numa guerra mundial». — (F. P.).

HUSSEIN ACLAMADO EM AMÁ

AMÁ, 24 — Apesar das novas manifestações e desordens ontem registadas em Amá, o rei Hussein não hesitou em percorrer o centro da cidade, no seu automóvel-branco, aberto, sendo aclamado pela população.

O jovem soberano passou junto da embaixada norte-americana, onde grupos de manifestantes apedrejaram os soldados de guarda ao edifício e acenou-lhes amigavelmente. Os manifestantes ficaram tão surpreendidos com o aparecimento de Hussein que suspenderam imediatamente os desmandos.

Esta intervenção pessoal do rei e

«PROGRAMA» INÉDITO DE FUNERAL

TÓQUIO, 24 — Hisakira Kano, alto funcionário japonês que desempenhara importantes missões na China Continental, foi muito preciso nas instruções que deixou para o seu funeral:

Este deveria ser rápido e não fazer parar ou demorar o trânsito. As flores deveriam ser atiradas de dentro dos automóveis para a porta do cemitério. Os automóveis deveriam passar a uma velocidade não inferior a 20 km. Depois de todas as flores reunidas, um fotógrafo deveria ser chamado para uma única fotografia. Durante o funeral deveria ouvir-se música de Beethoven.

As vontades de Hisakira Kano foram escrupulosamente respeitadas pelos seus herdeiros. — (A. N. I.).

Astronautas americanos dirigir-se-ão à Lua primeiro que os russos

— afirmou o director da N. A. S. A.

WASHINGTON, 24 — Os Estados Unidos enviarão astronautas à Lua antes da União Soviética, afirmou o dr. James Webb, director da N. A. S. A., num discurso pronunciado em Washington perante o congresso anual de editores da Rádio e da Televisão.

Webb anunciou, por outro lado, que Washington e Moscovo têm possibilidades de cooperar num domínio particular da conquista pacífica do espaço: o do estudo dos campos magnéticos. Assim, os especialistas norte-americanos que prepararam o «Mariner II», que passou perto de Vénus, encontrar-se-ão em breve com os seus colegas soviéticos construtores de «Marte», o laboratório espacial que se aproxima neste momento do planeta do mesmo nome.

O director da N. A. S. A. confirmou que o major Gordon Cooper será lançado no espaço no próximo mês e disse que os Estados Unidos estudam um projecto que permita utilizar o mesmo foguetão várias vezes.

Finalmente, o dr. Webb declarou que duvidava da vantagem actual, sob o ponto de vista militar, de utilizar plataformas em órbita para lançar foguetões sobre a Terra. Entretanto, acrescentou, não se deve menosprezar esta possibilidade. — (France Presse).

A U. R. S. S. PODERÁ VIR A INSTALAR ARMAS OFENSIVAS NO ESPAÇO — DISSE LYNDON JOHNSON

DALLAS (Texas), 24. — Não se pode ignorar a possibilidade de a União Soviética ser capaz de instalar no futuro armas ofensivas no espaço — declarou ontem o vice-presidente, Lyndon Johnson, num discurso pronunciado perante o Instituto da Aeronáutica e da Astronáutica.

Não devemos deixar-nos iludir pela ideia de que nenhuma potência procurará dominar o Mundo com o auxílio de armas espaciais — prosseguiu Johnson.

Lyndon Johnson, que é também presidente do Conselho Consultivo Norte-americano do Espaço, salientou que se uma viagem à Lua comportava riscos, mais perigosos ainda seria não prosseguir na conquista do espaço.

O vice-presidente previu, que antes de 1970 centenas de mensagens seriam transmitidas em cada segundo por intermédio de satélites de telecomunicações e que máquinas electrónicas poderiam, por inda serio não prosseguir na conquista do espaço, resolver problemas que lhes seriam apresentados a milhares de quilómetros de distância. — (F. P.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

Doze militares condenados no Iraque

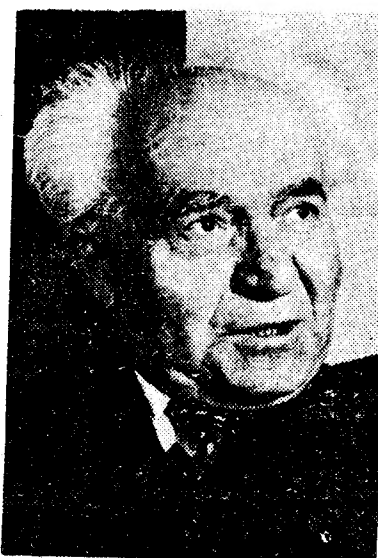
BAGDAD, 24 — O tribunal especial condenou à morte, esta manhã, 12 militares — oito sargentos e quatro soldados — por participação na repressão da revolta de Mossul em 1959 — anuncia a agência Médio Oriente. Três outros militares foram condenados a trabalhos forçados por toda a vida. — (F. P.).

Lançado um novo missil «Minuteman»

BASE DE VANDERBERG, 24 — A Aeronáutica norte-americana lançou esta manhã, com êxito, um missil intercontinental «Minuteman», engenho que funciona com combustível sólido e se tornou recentemente operacional. Entretanto, são instalados vários exemplares em bases situadas nos Estados Unidos. — (F. P.).

Conferência de jornalistas afro-asiáticos

DJAKARTA, 24 — Inaugura-se hoje nesta cidade a primeira conferência de jornalistas afro-asiáticos. Será estudada a questão da admissão da União Soviética como membro de facto da conferência. Pensa-se que apesar das numerosas discussões de que vai ser teatro, esta primeira conferência dos jornalistas afro-asiáticos será construtiva relativamente à criação de uma agência de informações afro-asiática, e também no domínio da solidariedade entre os jornalistas dos dois continentes. — (F. P.).



David Ben Gurion, chefe do Governo israelita

«jeeps» armados com metralhadoras.

Círculos diplomáticos ocidentais calculam em 12 mortos e 60 feridos o número de baixas sofridas durante o dia pelos manifestantes, que foram dispersos pelas tropas beduínas fiéis ao rei. Foi esta a primeira vez que forças militares foram chamadas para reforçar a Polícia de Amá.

O SOBERANO DESMENTE QUE PENSE FUGIR

Desapareceram dez deputados da oposição, julgando-se que tenham sido presos. O Parlamento foi dissolvido no sábado, depois de ter derrubado o Governo de Samir Rifai com uma moção de censura.

Durante uma conferência de imprensa, concedida ontem no palácio real, o rei Hussein rejeitou as afirmações da propaganda de Nasser, segundo a qual estaria disposto a fugir da Jordânia.

«Esta é a terra de meu pai e por isso não tenciono abandoná-la» — reafirmou, acrescentando: «Estaria disposto a fazer esse sacrifício, se me convencesse que era um obstáculo para a unidade nacional. Mas enquanto estiver persuadido de que sou preciso aqui, como rei e como simples cidadão, permaneceréi». — (A. N. I.).

Abrantes vai ter uma adegua cooperativa

ABRANTES, 24. — Na sede do Grémio da Lavoura de Abrantes, Constança, Sardoal e Mação, realizou-se mais uma reunião da Comissão Pró-Adegua Cooperativa, presidida pelo dr. Afonso Temudo de Castro. Estavam presentes representantes das principais casas agrícolas e muitos vinicultores da região.

Tomaram parte nos debates, entre outros, os proprietários srs. Júlio Vieira da Cruz, eng. Octávio Duarte Ferreira, dr. Anuplioy Albert, José Dias Simão, dr. José Ruivo Matafome e major Corte Real.

Concluiu-se que devem efectuar-se, com a maior brevidade possível, as diligências finais para a criação da Adegua Cooperativa.

Como estão em curso os trabalhos para promover a construção de uma destiladora de figo, pela Junta Nacional do Vinho, foi ventilada a hipótese de, por uma questão de economia e, principalmente, de ordem administrativa, se juntarem as duas actividades; mas verificou-se incompatibilidade, por haver maior produção de figo na região

Excursão turística da embaixada do Clube de Regatas Vasco da Gama

A delegação do Clube de Regatas Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, foi esta manhã, em excursão turística por Queluz, Mafra, Ericeira, Azenhas do Mar, Praia das Maças, Sintra, Pena, Cabo da Roca, Cascais e Estoril.

Os componentes daquela delegação brasileira almoçaram na Ericeira e visitaram, em S. Pedro do Estoril, a Colónia Balnear Infantil de «O Século», onde foram obsequiados com uma recepção. Os excursionistas foram recebidos naquelas modelares instalações pelo sr. Carlos Pereira da Rosa, director adjunto do nosso prezado colega «O Século», que a todos dirigiu a palavra e se inteirou do agrado geral, advindo não somente do passeio matutino como também por se encontrarem em terra amiga de Portugal.

A noite, jantarão, já em Lisboa, num restaurante típico de Alfama, com fados e guitarradas.

Vários museus serão amanhã visitados pelos brasileiros, bem como monumentos e recantos turísticos.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A 15 e às 21 e 15: «Os irmãos Ferro» (17 anos).

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — A 21 e 15: «Um dólar de medo» e «A furia dos bárbaros» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Melo* — P. D. João I, lote 146 (Tel. 931551); *Central* — Avenida Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); *Igreja* — P. da Igreja, lote 2 (Tel. 930740).

QUELUZ — *Anré* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Telefone 951841).

SINTRA — *Marrazes* — Largo Afonso de Albuquerque — Estefânia (Tel. 980058).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M. A. D. (T. 931690).

MEM MARTINS — *Químia* — Estrada de Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

DAMAIA Lemos — R. de Goa (Tel. 932121).

UMA ROMAGEM do Elos Clube a Belmonte

A convite que lhe foi dirigido pela Casa das Beiras e pelos Transportes Aéreos Portugueses, o Elos Clube aderiu entusiasticamente à ideia feliz de uma romagem a Belmonte, terra de Pedro Álvares Cabral, pelo que se deslocará àquela histórica vila, no dia 26, uma delegação de elistas.

Uma estudante brasileira quer corresponder-se com jovens portugueses

Com o objectivo para nós muito simpático de conhecer melhor o nosso País, escreve-nos do Brasil a menina Maria Izaira Silvino da Silva, a pedir, por intermédio do «Diário de Lisboa», correspondentes jovens, entre os 18 e os 25 anos, estudantes universitários ou de qualquer outro grau de ensino, de «preferência de Lisboa ou das principais cidades de Portugal».

A menina Maria Izaira informa que tem 17 anos, mede 1 metro e 55, é católica e aluna da Escola Normal; musicista, toca violino e bandolim. O seu endereço: Carapina n.º 1870 — Bairro Benfica — Fortaleza — Ceará — Brasil.

CONFERÊNCIAS

No Centro das Actividades Económicas de Angola

O engenheiro agrónomo Vale Ribeiro profere, amanhã, às 21 e 30 horas, na sede do Centro das Actividades Económicas de Angola, na Rua da Escola Politécnica, 255-1.ª dt., uma palestra, intitulada: «As ferrugens do trigo». O conferencista é investigador da Estação Agronómica Nacional.

No Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras

O dr. Mariano Navarro Rubio, ministro das Finanças da Espanha, fará, no próximo dia 30, às 18 horas, no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, uma conferência intitulada: «Considerações sobre a nova lei da ordenação bancária espanhola».

No Grupo «Amigos de Lisboa»

O dr. José Garrido Mendes da Cruz (Rui Douil) pronuncia amanhã, às 22 horas, no salão do grupo «Amigos de Lisboa», no Largo da Rindade Coelho, 9-1.ª, uma conferência, intitulada: «O Museu de Arte Sacra da Misericórdia de Lisboa — Elementos para a sua história».

Sobre «O plano de rega do Alentejo», pelo eng.º Rebelo Pinto

Promovida pela Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, e presidida pelo sr. ministro das Obras Publicas, o sr. eng.º José Filipe Rebelo Pinto, inspector superior de Obras Publicas, depois de amanhã, às 22 horas, na Casa do Alentejo, uma conferência sobre «O plano de rega do Alentejo».

Na Casa do Algarve

Amanhã, pelas 21 e 30, por iniciativa da Comissão Cultural da Casa do Algarve, efectua-se, na sua sede, na Rua Capelo, uma conferência do professor e jornalista dr. J. D. Garcia Domingues, sobre «Estudos universitários no Algarve», seguida de colóquio e de projecção de filmes.

O eng.º José Maria Valdés fala amanhã no Laboratório Nacional de Engenharia Civil

No anfiteatro do Laboratório Nacional de Engenharia Civil profere

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGES — *Stadium* — A 21: «O crime da 10.ª Avenida» e «A mentirosa» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — A 17 e às 21 e 30: «Paixão proibida» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — A 21 e 30: «O homem que matou Liberty Valance» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGES — *Combatentes* — Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 166 (Tel. 213953).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PARADE — *Brandão* — Avenida da República, 77-C (Tel. 2471054).

ESTORIL — *Lopes* — R. Hangar, 3 (T. 260008); *S. João* — Estrada Nacional, 18 (Tel. 261186).

CASCAIS — *Cordeiro* — R. Frederico Arouca, 16 (Tel. 280170).

Estágio dos instruídos do Curso do Estado Maior

No polígono militar de Tancos, terminou hoje a série de exercícios e demonstrações integradas no estágio dos instruídos do curso do Estado-Maior, cuja missão é chefiada pelo sr. tenente-coronel Rocha Simões, professor do Instituto dos Altos Estudos Militares.

Os exercícios de hoje, que foram, tal como os anteriores, dirigidos pelo major de Engenharia Carlos Granate, efectuaram-se, de manhã, no Tejo e nele tomaram parte especialistas operadores de motores fluviais e uma demonstração de um trem pesado, com material da ponte de apoio flutuante. À tarde houve demonstrações de camuflagem de diverso material de águas, curvinhas e balneários em campanha.

amanhã, às 17 e 30, uma conferência, que está sendo aguardada com interesse nos meios interessados, o eng.º José Maria Valdés, director do «Serviço Geológico de Obras Publicas», de Espanha.

O conhecido técnico versará o tema: «El Servicio Geológico de Ministerio de Obras Publicas, en España».

Homenagem

ao presidente do Município de Torres Vedras

TORRES VEDRAS, 24 — Efectua-se no próximo domingo, às 20 horas, no salão de festas da Tuna Comercial Torriense, um jantar de homenagem ao presidente da Câmara Municipal deste concelho, sr. António Teixeira de Figueiredo, por motivo da sua recondução a aquele alto cargo administrativo.

Para a referida homenagem, promovida pelas forças vivas do concelho, inscreveram-se já muitas dezenas de pessoas de todas as camadas sociais, entre as quais o presidente da Câmara Municipal de Lisboa, sr. general França Borges, que durante cerca de dez anos presidiu aos destinos deste concelho.

A fim de convidar o chefe do distrito, sr. dr. Osório Vaz, a participar no banquete, deslocou-se hoje a Lisboa a comissão organizadora da homenagem, da qual fazem parte vereadores, membros do Conselho Municipal, presidentes de juntas de freguesia, industriais, comerciantes, etc.

O ORFEÃO

Universitário do Porto

dá um recital no Pavilhão dos Desportos

O Orfeão Universitário do Porto vem a Lisboa dar um recital a favor da Obra da Frágata «D. Fernando» e de outras obras de beneficência do Movimento Nacional Feminino.

Esse recital efectua-se no domingo próximo, no Pavilhão dos Desportos, tendo o patrocínio da sr.ª D. Gertrudes Rodrigues Thomaz. Dada a categoria do orfeão e os êxitos obtidos em recitais anteriores é grande o interesse em o ouvir, em Lisboa.

Os bilhetes encontram-se á venda na Agência de Turismo do S. N. I. (Praça dos Restauradores) e na sede do Movimento Nacional Feminino.

O ALMIRANTE

da «Home Fleet»

encontra-se na Ericeira

Deve regressar amanhã de manhã da Ericeira, onde esteve alguns dias a repousar, com sua esposa, o almirante sir Charles Madden, comandante-chefe da «Home Fleet» e da zona da N.A.T.O. do Atlântico Oriental, que desde o passado dia 17 se encontra no nosso País, onde cumprimentou, como noticiámos, as autoridades navais por ter assumido recentemente a segunda daquelas funções.

Terminados os seus contactos com a nossa Armada, o almirante Madden seguiu para a Ericeira, no passado dia 20, devendo partir amanhã, de avião, com destino a Madrid, em viagem particular.

SERÃO DE ARTE

na Casa do Algarve

No próximo sábado, às 21 e 30, efectua-se-á, na Casa do Algarve, na Rua Capelo, um serão de arte, promovido pelo Grupo de Cultura Teatral, da direcção de Carlos César, com a representação da peça, em 1 acto, de Anton Tchekov, «Os malefícios do tabaco», e recitais de poesias algarvias e modernas, por Herminia Tojal e Rui de Matos.

Jantar de homenagem

Promovido por um grupo de amigos, efectua-se, no próximo sábado, um jantar de homenagem ao dr. Luciano José de Carvalho, e de congratulação pela sua recente nomeação para o cargo de director do serviço de Pediatria Cirúrgica dos Hospitais Cívicos de Lisboa.

As inscrições podem ser feitas, pelos telefones 368974 e 214309, até depois de amanhã, às 18 horas.



enorme diferença

A que existe entre a verdadeira recarga BIC e as suas imitações.

No seu próprio interesse não aceite outra recarga que não seja a legítima BIC com a sua NOVA ESFERA DE CARBURETO DE TUNGSTÊNIO na sua embalagem individual de garantia.

Procedendo assim aproveitará todas as vantagens que somente pode oferecer-lhe a famosa TINTA IMAC.



LAFOREST, LDA. - AV. DA LIBERDADE, 140, 2.ª - LISBOA



Goze do incalculável valor da
EXPERIÊNCIA
da PAN AM
nos seus Gigantescos Clippers* a Jacto



A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA OFERECE-LHE:
DE LISBOA

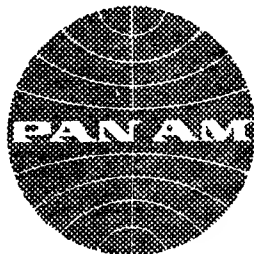
5 VOOS SEMANAIS para os ESTADOS UNIDOS e CANADÁ, via NOVA YORK ou BOSTON.

2 VOOS SEMANAIS para S. JUAN (PORTO RICO) e MIAMI com excelentes ligações para o SUL dos ESTADOS UNIDOS, MÉXICO, CALIFÓRNIA e AMÉRICAS CENTRAL E DO SUL.

Agora todos os serviços com Clippers a Jacto da PAN AM sobre o Atlântico estabelecem um novo padrão de Luxo e Conforto, proporcionando o meio mais rápido de visitar qualquer das cidades das Américas do Norte, Central e do Sul. De Lisboa, pode voar tanto para Miami como para Nova York, sem qualquer aumento de preço. Por exemplo, pode voar directamente de Lisboa com escala em S. Juan (Porto Rico) para Miami, regressando por Nova York, ou vice-versa. Os jactos da PAN AM voam também directamente de Lisboa para os Estados Unidos e Canadá via Nova York ou Boston. Em cada voo tem à sua escolha a Primeira Classe «President Special» ou a Classe Económica «Rainbow». A famosa cozinha da PAN AM preparada pelo Maxim's de Paris inclui na sua lista os pratos mais saborosos e os melhores vinhos. Quando voar na PAN AM voará confiadamente, gozando o incalculável valor da EXPERIÊNCIA da Linha Aérea de Maior Experiência no Mundo.

Consulte o seu Agente de Viagens ou a PAN AMERICAN
Praça dos Restauradores, 46 em Lisboa — Tel.: 36 21 81

* Marca registada da Pan American World Airways, Inc.



BENEFICIE DO INCALCULÁVEL VALOR DA EXPERIÊNCIA NA LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA NO MUNDO!

PRIMEIRA SOBRE O ATLÂNTICO • PRIMEIRA SOBRE O PACÍFICO • PRIMEIRA NA AMÉRICA LATINA • PRIMEIRA À VOLTA DO MUNDO



PARA MELHORES FOTOGRAFIAS
Filtros
CENEIPLAN

INSTANTA, LDA.
Rua Nova do Almada, 55-57
FOTOCOLOR, LDA.
Rua Aurea, 291-293

ANDAR — ALUGA-SE

8 DIVISÕES ASSOALHADAS, MARQUISE, TERRAÇO,
NA RUA SAMPAIO PINA, N.º 12, 1.º, DT.º, FRENTE AO
PARQUE EDUARDO VII. CONDIÇÕES PATENTES NO
LOCAL.

MINTEX

CINTAS PARA
TRAVÕES



JOGOS DE CALÇOS
PARA TRAVÕES

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

AUTO-LUSITANIA
AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

**RETRATOS
EM 10 MINUTOS**

Para passaporte, passes
e B. Identidade, etc.

FOTOFILME Rossio, 101
Tel. 2319
(ao lado da Pastelaria Sotusa)

S.  R.

**Tribunal do Trabalho
de Lisboa**

ANÚNCIO — 2.ª Publicação

O DOUTOR ANTÓNIO MANUEL DE LEMOS GARCIA DA FONSECA, JUIZ DA 5.ª VARA DO TRIBUNAL DO TRABALHO DE LISBOA: —

Faz saber que no processo de execução por custas em que é exequente o Digno Agente do Ministério Público e executada PAIXÃO & PAIVA, LIMITADA, com sede na Rua dos Caetanos, número vinte e um, em Lisboa e, que corre seus termos pela PRIMEIRA SECÇÃO DA QUINTA VARA DO TRIBUNAL DO TRABALHO DE LISBOA, está designado o dia TRÊS DE MAIO DO CORRENTE ANO, PELAS 10 HORAS, neste Tribunal, para se proceder à venda por arrematação em hasta pública, primeira praça, dos bens que à executada foram penhorados e que a seguir se mencionam: Dois aparelhos Electro-Ofthalmológicos, para extração de corpos estranhos, completos, com cinco pontas extractoras e suporte-base, 110 Volt, Amp. 5-10 — 150 Kg-Hf, N.º 18417 e 18418, a que foi atribuído o valor de vinte mil escudos; Dois rectificadores destinados aos mesmos, 380 Volts, 50 Per/s, 120 Volts, c.c., Amp. 10, N.º 20310 e 20310-A, a que foi atribuído o valor de vinte mil escudos. São notificados todos os interessados incertos para assistirem, querendo, à arrematação e nela deduzirem os seus respectivos direitos.

O CHEFE DA SECÇÃO — Porfirio de Almeida Velez.

O JUIZ DA 5.ª VARA — António Manuel de Lemos Garcia da Fonseca.



**D. Augusta Augier
de Figueiredo
FALECEU**

Seus sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida e extremosa tia e parente, cujo funeral se realiza amanhã, da sua residência, na Rua Augusto Gil, n.º 1, 4.º, Dt.º, para o cemitério do Alto São João.

AGÊNCIA SALGADO

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda
93, Rua Nova do Almada, 95
LISBOA

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

ASSEMBLEIA NACIONAL

(Continuação da página central)

«Colóquios simples», desde o seu nascimento em Castelo de Vide até à sua morte em Goa, onde viveu trinta anos e reuniu, na sua casa, «um valioso repositório de produtos vegetais e um selectivo viveiro de plantas medicinais, ora colhidas directamente por ele nas deambulações frequentes por terras desconhecidas da vizinhança, ora envia-

Uma quadrilha que promovia sorteios ilícitos baseados na Lotaria Nacional

O pessoal de dois carros rádio-patrulhas da Secção Central da Polícia Judiciária, encarregados do habitual serviço de prevenção e repressão da criminalidade, vigiava uma taberna da Rua Angela Pinto, onde, especialmente na parte da manhã, se reuniam certos indivíduos a quem outros se dirigiam e entregavam dinheiro que era registado em pequenos livros talonários que ali existiam.

Prosseguindo na investigação destes factos que aos agentes pareciam suspeitos, foi possível apurar que se tratava de uma «organização» de rifeiros, que todas as semanas realizavam sorteios baseados na extracção da Lotaria Nacional.

Este jogo ilícito era constituído pela passagem de várias séries de cem bilhetes, ao preço de 2\$50 cada um, e com direito a quatro prémios, sendo o 1.º no valor de 100\$00, o 2.º de 50\$00 e os 3.º e 4.º prémios de 30\$00 cada um.

Numa acção de surpresa levada a efeito naquela taberna foram presos dois dos «empresários» das rifas — Amadeu da Silva Martins, o «Banana», e Nascimento Soares Cardoso — e identificados outros interessados na «empresa», tendo sido apreendidos também os livros de passagem das rifas e as listas das inscrições dos «clientes».

Como aos detidos não é conhecido modo de vida, vão ser-lhes instaurados os competentes processos de segurança.

A CIDADE

Pela Polícia

PRISAO DE DOIS CADASTRADOS — Na semana passada, elementos de um carro rádio-patrulha da Judiciária, realizaram de surpresa, uma rusga em tabernas de frequência muito suspeita, e de há certo tempo sob discreta vigilância policial, tendo, no decurso dessa acção, conseguido prender os cadastrados José Marcos, Manuel Esteves Dinis e João Augusto da Costa Cruz os quais vinham sendo há meses procurados pelas autoridades policiais.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Guilhermina Paula da Graça Namorado Ramalheira

CURIA, 24 — Faleceu nesta localidade a sr.ª D. Guilhermina Paula da Graça Namorado Ramalheira, de 59 anos, casada com o sr. Esauo de Oliveira Ramalheira professor primário aposentado. Era mãe dos srs. Paulo Manuel Namorado Ramalheira, funcionário dos C.T.T. em Nampula (Moçambique); José da Velha Namorado Ramalheira, funcionário na Fábrica da Vista Alegre, e Esauo Manuel de Oliveira Ramalheira, funcionário bancário em Agueda.

O funeral, que se realizou para o cemitério de Tamengas, constituiu uma grande manifestação de pesar. **D. Augusta Augier de Figueiredo** — Faleceu a sr.ª D. Augusta Augier de Figueiredo, de 87 anos, natural de Rio de Janeiro (Brasil), funcionária superior dos C. T. T. (aposentada). O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, da sua residência, na Rua Augusto Gil, n.º 1, 4.º, dt.º, para o cemitério do Alto de S. João.

das pelo seu reendeiro, do horto de Bombaim, ora ainda trazidas por amigos e comerciantes, dos pontos mais distantes do Oriente».

Traçando o perfil de Garcia da Orta, o sr. dr. Gamboa de Vasconcelos disse:

«É o precursor do método científico experimental a vibrar, a primeira cutilada no velho corpo de doutrina da tradição autoritária. É o homem da grande gesta da Renascença a desmentir, com o seu exemplo, o laço do sentido aventureiro das Descobertas e a dar, com a sua obra, provas de veracidade à afirmação que ele mesmo fizera, acerca delas: — «que se sabe mais em hu dia agouro pelos Portuguezes do que se sabia em cem anos pelos Romanos». Este o valor intrínseco ou primacial da obra de Garcia da Orta».

A aceleração do desenvolvimento económico

Por sua vez, o sr. eng. Virgílio Cruz, ao occupar-se da aceleração do nosso desenvolvimento económico, disse que o mesmo está dependente do crescimento das exportações e sublinhou:

«Precisamos de exportar mais para atenuar os fortes desequilíbrios da balança comercial e progredir em ritmo crescente sem necessidade de poder vir a sacrificar perigosamente as reservas de ouro e cambiais e a sólida posição monetária do País».

Disse que, para esse desenvolvimento, um grande objectivo a atingir será o de aumentar a exportação do vinho do Porto. A propósito esclareceu que, no ultimo ano, o valor da exportação daquele vinho excedeu os 400 mil contos, fonte de divisas que poderá vir a ser muito ampliada.

Falou da necessidade de conjugar todos os esforços dos sectores publico e privado para bater a forte concorrência que nos é feita em vários mercados, com imitações e vinhos similares; apontou as ajudas de que carecem as actividades do comércio exportador e acentuou:

«Nesse sentido se solicita a quem de direito a sua actuação no sentido de terminar com o sistema de contingentes existente para a importação do vinho do Porto na Dinamarca, Itália e Austria. Porque só depois de abolido o regime dos contingentes em França é que foi

possível conseguir que o consumo deste apreciado produto aumentasse nesse país por forma tão notável. Também será de utilidade para este grande sector da nossa economia que o Governo diligencie no sentido de obter uma equiparação de direitos, nos mercados externos, quer o vinho seja importado encascado quer engarrafado. Esta medida aumentaria a exportação do Porto engarrafado na origem, evitando fraudes de engarrafamento nalguns mercados e auxiliaria a defesa da generosidade e qualidade do produto».

O sr. eng. Virgílio Cruz, depois de outras considerações, pediu um mais eficiente auxilio do Governo à propaganda nos mercados externos e aludiu a problemas do mercado interno, terminando por solicitar o apoio dos poderes publicos para o comércio do vinho do Porto.

A sessão prossegue com a discussão da Lei Organica do Ultramar.

TRÊS FERIDOS dois dos quais em estado grave

num desastre de viação próximo de Alenquer

Esta manhã, no local conhecido pelas Lombas da Espinheira, concelho de Azambuja, na estrada que liga Caldas da Rainha a Lisboa, verificou-se um desastre de viação, do que resultou três feridos, dois dos quais com gravidade. O acidente deu-se quando um automóvel, conduzido pelo seu proprietário, sr. Manuel Cipriano Alegre Ribeiro, de 21 anos, estudante em Coimbra, natural e residente em Arros (Anadia), e no qual seguia também o sr. Virgílio Ferreira dos Santos, de 19 anos, funcionário administrativo, que vinha em direcção à capital, chocou violentamente com outra viatura ligeira, guiada pelo sr. dr. Manuel Inácio Magalhães de Abreu Novais Machado, que rodava em sentido contrário, ao tentar ultrapassar uma camioneta de carga.

Ao que parece, o carro causador do desastre foi o guiado pelo estudante, que ficou muito ferido, bem como o seu companheiro, enquanto o condutor do outro veículo sofreu ligeiras escoriações. O sr. Manuel Ribeiro, depois de transportado ao hospital de Alenquer, pelos bombeiros voluntários desta vila, foi transferido para a sala de observações do Hospital de São José, atendendo à gravidade da sua situação, em estado de choque e com fracturas diversas. Por sua vez, o sr. Virgílio dos Santos foi conduzido para o hospital do Montepio Rainha D. Leonor, das Caldas da Rainha, por um automóvel particular, onde se encontra internado, muito ferido.

Ambas as viaturas ficaram bastante danificadas, principalmente o carro causador do desastre. A P. V. T. do posto do Carregado tomou conta da ocorrência.

FORAM PRESOS DOIS HOMENS

que não prestaram assistência a um atropelado

No dia 12 do corrente, cerca das 20 e 40, na Estrada Nacional, no sítio das Fogueiras de Ferreirinha, concelho de Lamego, uma camioneta de carga, com a matrícula IG 35-88, pertencente ao sr. Carlos Rodrigues Lourenço, residente em Calçada, Lamego, conduzida pelo motorista José Miguel, de 25 anos, solteiro, residente no lugar de Piães, Lamego, atropelou um indivíduo de nome Abel Dias, mas o condutor pôs-se em fuga e não prestou, portanto, assistência ao sinistrado. A brigada da P. V. T. n.º 126 procedeu a várias diligências para a descoberta do motorista, pois os únicos elementos que havia eram sinais de travagem na estrada, numa extensão de 17 metros, e declarações de testemunhas oculares. Estas diziam que o motorista e o proprietário da camioneta desceram do veículo e foram junto do sinistrado. Um deles teria chegado a pôr a mão sobre o ombro do ferido, dizendo:

— Isto não tem importância... Correram em seguida para a camioneta, puseram-na a trabalhar, apagaram as luzes e seguiram a toda a velocidade, entre gritaria e protestos da assistência, entre a qual algumas pessoas tomaram nota do numero da matrícula do veículo, embora por forma incompleta.

O motorista e o seu patrão já foram detidos e entregues ao tribunal.

O sinistrado encontra-se hospitalizado, em Lamego, com fractura exposta do crânio.

De ontem para hoje

OS ESTUDANTES E O ULTRAMAR

Mais 25 estudantes de Direito da Universidade de Lisboa regressaram da sua visita ao Ultramar. Acompanha-os o dr. José Ascensão. São os ultimos finalistas de Direito que tinham ido com os há dias regressados em companhia do reitor Paulo Cunha. Este encontrava-se no aeroporto a espera dos componentes do grupo, assim como outros professores. Disse o reitor da Universidade de Lisboa: «Trata-se do inicio de um plano que conto ver desenvolver-se, destinado a levar as provincias de Africa — e do Oriente, se for possível — o maior numero de estudantes das nossas escolas superiores. Ocupo-me, naturalmente, das que constituem a minha Universidade, mas estimaria que a iniciativa se pudesse estender ás restantes, na certeza de que é de primeiro interesse nacional pôr em contacto directo com o Ultramar aqueles que amanhã vão ser chamados a exercer funções proeminentes nas diferentes actividades do País — como juristas, como médicos, como engenheiros, como professores, como, ainda, em tantos outros ramos da vida activa e intelectual. Dar-lhes a conhecer «de visu» a grandeza e o portuquesismo dos nossos territórios de além-mar é verdadeiro dever que se impõe á Nação: uns deixar-se-ão seduzir pelas imensas possibilidades daquelas regiões maravilhosas e irão lá ficar-se, logo que formados (desenvolvendo, assim, a occupação branca de nível superior que é de necessidade premente); os outros ficarão devotadamente dedicados ao Ultramar e passarão a participar da mentalidade ultramarina, que importa fomentar cada vez mais». Acrescentou o prof. Paulo Cunha: «Uma nota que não devei deixar de registar: a funda mágoa que em todo o lado senti causada pela agitação estudantil que turbou o ano lectivo transacto e ainda se estendeu ao ano lectivo presente. Aqueles que em Africa se sacrificam defendendo a Pátria, com as armas na mão, ou vivendo os riscos de uma vida ameaçada por inimigos externos, não podem compreender e queizem-se amargamente — que uma parte da juventude universitária se entregue a agitações e a movimentos reivindicatórios, perturbando a normalidade da vida universitária, efectando a vida da Nação e de algum modo tendendo a enfraquecer a retaguarda da defesa nacional. Todos no Ultramar sentem que o momento é de união e de coesão».

EM CAMPO DE VIBORAS

Campo de Viboras é uma aldeia fronteiriça bem perto de Vimioso. O faquista João Baptista Alves fugiu e ainda não foi detido.

alguns golpes no coração. O faquista João Baptista Alves fugiu e ainda não foi detido.

GALINHA DE GUERRA

Em São Paio de Penacova, a sr.ª D. Ermelinda da Fonseca dirigiu-se á capoeira para buscar uma galinha para o seu jantar. Deitou as mãos a um bico, mas a galinha é que não esteve pelos ajustes e barafustou, cacarejou, agitou as asas e

desatou á bicada á dona. Morrer é que ela não queria. O facto é que não morreu daquela e quem ficou muito ferida foi a sr.ª D. Ermelinda. A infecção de uma bicada levou ao seu internamento nos Hospitais da Universidade de Coimbra.

O GENERAL MAURICE DUVAL

visitou o Hospital da Marinha

O general Maurice Duval, chefe do Serviço de Saude do S.H.A.P.E., que ontem visitou, como noticiamos, o Hospital Militar Principal, á Estrela, esteve esta manhã no Hospital da Marinha, onde igualmente lhe foram mostrados os serviços que ali funcionam.

Aquele official francês, que depois de amanhã se retira do nosso País, foi recebido e acompanhado pelos srs. comodoro Custódio Fernandes, director dos Serviços de Saude da Marinha, e capitão-de-mar-e-guerra Jaime de Almendra, respectivamente director e subdirector do já mencionado Hospital.

O general Maurice Duval mostrou-se bem impressionado com o que lhe foi dado observar naquele estabelecimento de assistência da Armada.

ENTALADO DE MORTE

La para bordo da traineira «Nova Venturosa», o pescador sr. José da Silva Franco, de 41 anos. Seguiu numa pequena lancha para buscar o peixe para o seu sustento e dos seus. Entretanto uma manobra inesperada da traineira «Ilha do Sonho» o surpreendeu, entalando-o de tal forma que morreu pouco depois no hospital de Peniche. Vivía com sua esposa, a sr.ª D. Maria Silene Franco, e um filho de 12 anos, na freguesia de Gerales, perto daquela vila.

CONSELHO DE MINISTROS para os assuntos económicos

Sob a presidência do dr. Oliveira Salazar reuniu-se, no Palácio de S. Bento, o Conselho de Ministros para os Assuntos Económicos. O Conselho examinou problemas que estão na base do desenvolvimento da economia nacional e considerou, em especial, as principais questões que serão objecto de discussão no próximo Conselho de Ministros da Associação Europeia do Comércio Livre, que nos princípios de Maio se deverá reunir em Lisboa.

VISITA DE INSPECÇÃO

Para o Ultramar, em visita de inspecção, seguiu o chefe do Estado-Maior do Exército, general Luís da Camara Pina. Seguiu em avião directo a Bissau. No aeroporto apresentaram-lhe cumprimentos de despedida muitos officiaes-generais e outros.

Curso de Oncologia para pós-graduados

No Instituto Português de Oncologia prosseguiram hoje as lições do curso de pós-graduados.

O dr. Ângelo Pena falou sobre tumores na epifaringe, com apresentação de doentes.

Amanhã, o prof. dr. Lima Basto falará sobre tumores ósseos e o dr. António Gentil Martins sobre tumores renais.

BBC

FALA-VOS NOVAMENTE

28 ABRIL

22,15h e 23,15h
41/m e 31/m

No concelho de Almada vai ser concretizado um vasto plano de fomento turístico

A expansão do turismo nacional conta na Praia do Sol e noutras zonas do concelho de Almada com as melhores condições possíveis de desenvolvimento, se, entretanto, forem aproveitadas essas excelentes possibilidades naturais, em que a Natureza foi fértil, por intermédio de oportunos e adequados planos de fomento. É bem verdade que alguma coisa se tem feito nesse sentido, muito em especial na Costa da Caparica, onde já existe uma apreciável infra-estrutura, embora não se desconheçam certas lacunas, que convém preencher devidamente.

Mas, o turismo na região de Cristo-Rei tem de começar em Cacilhas e projectar-se nas suas diferentes parcelas, muito em especial em todos os cuidados possíveis com que devemos rodear os veraneantes estrangeiros. E, uma das mazelas mais evidentes, naquele concelho, é a prática desenfreada da mendicância, por parte de dezenas de adultos e crianças, por vezes andrajosamente vestidos, que escolhem para campo de acção os barcos das carreiras fluviais e os autocarros e outras viaturas que estacionam no Largo de Cacilhas — e noutros locais de Almada. Foi, portanto, iniciativa acertada a do presidente do Município local, em promover as indispensáveis diligências junto dos comandos da P.S.P. do Porto de Lisboa e de Almada, no sentido de se adoptarem providências capazes de combater a «indústria» de mendicância referida.

Os resultados de tais conversações são já bem visíveis, pois diminuiu o número de mendigos, mas, todavia, ainda persiste o aparecimento de algumas pessoas a pedir, junto dos passageiros das embarcações das ligações fluviais, principalmente, devido à inexplicável complacência de alguns tripulantes menos avisados. Torna-se necessário evitar tais práticas, algumas das vezes injustificadas, pois, não poucas vezes, trata-se de indivíduos relapsos, que deveriam ser internados, após um inquérito rigoroso. Os turistas nacionais e estrangeiros não podem estar sujeitos a assaltos constantes, desde o vendedor «soltico» de pentes e outras ninharias, que acaba de solicitar uma esmola, até aos pedintes mais ousados, que «exigem» mesmo um auxílio pecuniário, mostrando as mais variadas mazelas físicas...

Aqueles que, verdadeiramente, são pobres e doentes devem ser atendidos pelas autoridades; os outros, os «profissionais», não podem merecer complacências escusadas — impondo-se o estudo pronto dos seus casos de autêntica vadiagem.

O arranjo do Largo de Cacilhas

Várias vezes temos verberado, nesta secção, a indisciplina que se verifica no Largo Costa Pinto, em

Cacilhas, onde o trânsito de viaturas e peões sofre autênticos tratos de polé. No meio da maior balburdia, processa-se um movimento cada vez mais intenso que, valha a verdade, ninguém tenta regularizar a contento, numa manifestação de incuria que a todos preocupa.

Depois do alargamento daquela zona urbana, pela conquista de uma apreciável faixa de terrenos ao rio, e de se terem demarcado novos parques de estacionamento de autocarros e viaturas ligeiras, com o anúncio de que, dentro em breve, o Largo de Cacilhas deveria ser racionalmente urbanizado, tudo caiu em ponto morto, com grave prejuízo do turismo nacional, entre outros factores de não menor apreço.

No que julgamos saber, parece que o arranjo do Largo Costa Pinto, após mais de dois anos de angustiosa espera, vai agora ser concluído, devido a um acordo da Junta Autónoma de Estradas e da Administração-Geral do Porto de Lisboa, com a colaboração da Câmara de Almada. Oxalá tal informação possa corresponder à realidade — e as obras indispensáveis se concretizem quanto antes.

Novos estabelecimentos hoteleiros

Os problemas do fomento turístico do concelho de Cristo-Rei continuam a merecer o estudo da principal autarquia local e do seu departamento especializado. Entre outras iniciativas, anuncia-se para breve a construção de uma piscina na Zona Norte da Caparica, devido a uma louvável decisão da Liga dos Amigos da Praia do Sol; uma estalagem, no gaveto da Avenida Comandante Tenreiro com a Rua de Norberto de Araújo, na Costa da Caparica; um hotel residencial, de categoria média, na Avenida Comandante Tenreiro; um restaurante de luxo, no morro do Ginjal; uma pousada do S.N.I., nuns terrenos anexos ao Convento dos Capuchos; uma piscina municipal, um casino e campo de jogos, na Zona Sul da Caparica; além do planeamento turístico da Fonte da Telha.

Trata-se de uma série de iniciativas bastante valiosas, que bem merecem uma informação mais pormenorizada, noutra oportunidade. Deste modo, acentua-se em termos decisivos o desenvolvimento da infra-estrutura turística do concelho de Almada, cujo interesse é desnecessário encarecer.

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — As 21 e 15: «A serpente de Oestes» e «Quem ventos semeia» (12 anos); *Academia* — As 21 e 15: «Corpos e almas» (17 anos).

COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — As 19 e 30 e às 21 e 45: «Mundo cão» (17 anos); *Sociedade Piedense* — As 21 e 15: «A bela mentirosa» e «Com destino ao Pacífico» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Avenida Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

ALCOCHETE — *Gamerio* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Telef. 234100).

ALMADA — *Macedo Henriques* — Rua Bernardo Francisco da Costa, lote 1 (Tel. 271297).

BARREIRO — *Santa Marta* — Rua do Lavradio, 76 (Tel. 2272141).

COVA DA PIEDADE — *Império* — R. do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Montepio* — Rua Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).

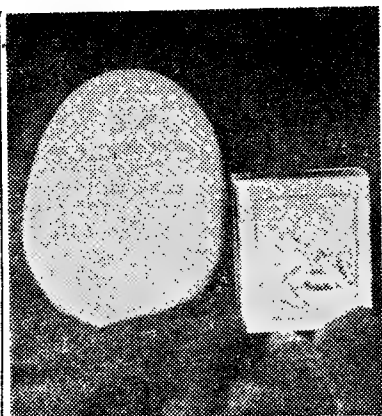
SESIMBRA — *Lopes* — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229023).

SETUBAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

SETUBAL — *Soromenho* — Praça Machado dos Santos (T. 229461); *Alice* — Praça de Quebedo (Telef. 23743).

BASQUETEBOL internacional

TOURS, 24 — A selecção da França de basquetebol venceu a da Rússia, por 70-67 (ao intervalo, 27-32). Entre equipas femininas, em Tóreu, a Rússia ganhou, por 60-49 (ao intervalo, 31-35). — (F. P.).



O fenomenal ovo fotografado junto de uma caixa de fósforos das pequenas

Um monumental ovo de galinha...

Não há muita gente que possa gabar-se de possuir uma das tais lendárias galinhas dos ovos de ouro. Esta, de que falamos, não é uma figura de fábula, mas um vulgar galináceo que, de um momento para o outro, sobe às tubas da fama. E gaba-se de a ter o sr. Leopoldo Ribeiro dos Santos, morador no Beco do Forno do Castelo, 24, em Lisboa. É um homem feliz o sr. Leopoldo, pois mal pensaria que do pequeno pintainho de há meses lhe sairia uma bela e imponente galinha poedeira. É o orgulho do seu minúsculo galinheiro, improvisado num terraço da sua casa. Sempre com a precisão de um relógio bem afinado, a galinha presenteava o seu dono com um magnífico ovo diário. Há dois meses que assim era. O sr. Leopoldo dispensaria calendário: o ovo tirado, todas as manhãs, do seu galinheiro, ia lhe dando a sucessão dos dias. E não havia um único em que a galinha não cumprisse a sua missão.

Entretanto, há oito dias, interrompera-se esta cadeia de produção. Não estava choca nem nada justificava tal paragem. Ontem, porém, o mistério ficou esclarecido. A galinha fizera uma «preparação» de oito dias para o grande acontecimento: pôs um monumental ovo de 155 gramas de peso!...

O sr. Leopoldo ficou radiante. A família e a vizinhança não falou, nem fala, de outra coisa, que, na verdade, embora não seja caso único, é pouco vulgar. Um ovo de galinha com 155 gramas de peso, perfeito, bonito, branco e, talvez, saboroso!...

A gravura junta dá uma ideia ao leitor do tamanho desse ovo. Agora, o sr. Leopoldo está na expectativa, aguardando que a sua galinha repita a proeza.

ARTES PLÁSTICAS

A Exposição das Tapeçarias «História de Édipo» no Museu Nacional de Arte Antiga

Numa sala do Museu Nacional de Arte Antiga encontram-se expostas as três tapeçarias da «História de Édipo», fabrico de Bruxelas do 1.º terço do século XVI, pertencentes ao Museu Regional de Lamego.

A finalidade da presente exposição organizada pela Oficina de Têxteis do Instituto de Restauro é permitir ao público poder apreciar o resultado dos trabalhos de beneficiamento levados a efeito nas tapeçarias.

Trata-se de três exemplares que se encontravam em estado de conservação mais ou menos idênticos.

Na exposição mostra-se uma tapeçaria «Laio Consulta o Oráculo» já restaurada, outra «Édipo em Tebas» que foi submetida apenas aos trabalhos de lavagem, e a terceira «Édipo e a Rainha Jocasta» na qual ainda não foi feito qualquer trabalho de beneficiamento.

Em comparação das três tapeçarias pode verificar-se os benefícios que resultam do tratamento das peças e que o seu aspecto original não fica alterado pelo restauro.

A exposição está aberta até ao dia 26 do corrente mês.

José Jardim inaugura a sua exposição na galeria do «Diário de Notícias»

Esta tarde é inaugurada na galeria do «Diário de Notícias», ao Chiado, a exposição de guaches de José Jardim.

A exposição ficará patente ao público até o dia 8 de Maio.

O 59.º Salão da Primavera encerra-se no domingo

Encerra no domingo próximo o 59.º Salão da Primavera, que tem obtido bastante êxito e tem sido muito visitado.

DE GAULLE: O problema n.º 1 em França chama-se Reforma da Educação Nacional

Depois de suspensas as operações financeiras da Argélia, que sangravam certas iniciativas da França, de Gaulle não susteve o ímpeto de certas despesas e lançou-as para fortalecer a educação francesa. Não é segredo para ninguém que a França se prepara para tornar obrigatória a instrução secundária em 1970.

A administração de de Gaulle empreendeu em todos os campos educativos uma revisão da doutrina e de métodos publicando-se todas as suas conclusões fundamentadas. Entretanto passou-se imediatamente à execução empolgante da reforma Berthoin, a observação cuidada da sua execução e resultados e também à realização da reforma do Baccalauréat (ensino médio).

Para se observar a forma como trabalha actualmente a administração francesa foram publicadas em Março, deste ano, no dia 9, as soluções e ordens para resolver os problemas da frequência escolar... de Outubro de 1963.

Assim foi determinada a construção de 200 salas de aula no próximo ano escolar. Interessa sobretudo, na região parisiense, aos departamentos do Seine-et-Oise e o Seine-et-Marne, assim como a outros departamentos da província, o Moselle, principalmente.

Um primeiro plano de urgência prevê, já na reabertura em Setembro de 1963, a construção nestes departamentos de:

— 1550 salas de aulas primárias (além das 3700 novas para as quais estão já inscritos créditos no orçamento de 1963).

— 180 salas suplementares e 111 novas oficinas para o ensino técnico.

— 120 salas suplementares para o ensino clássico e moderno do segundo grau.

Estas novas salas são construídas em materiais duros.

O ministro da Educação Nacional, foi a partir de agora, autorizada a empreender os programas de construções escolares suplementares, devendo as despesas — cerca de 150 000 000 de francos — ser regularizadas pela colecta orçamental disponível em Junho ou Julho próximo.

Esta disponibilidade de créditos logo após a cotação do orçamento,

constitui um facto com poucos precedentes.

A comissão competente do IV Plano de Equipamento foi, por outro lado, convidada a rever, em função das migrações internas de população registadas, as conclusões que tinha apresentado sobre as necessidades de locais escolares para as diferentes ordens de ensino, a fim de apresentar eventualmente ao Governo novas propostas.

Escola Técnica

Manuel da Maia

O director da Escola Técnica Elemental Manuel da Maia preside hoje a uma reunião entre os professores e os encarregados de educação dos alunos.

Serão estudados problemas pedagógicos relacionados com os trabalhos do ultimo período escolar e resultados obtidos durante o segundo.

NOTARIADO PORTUGUÊS

10.º CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA

Rua Augusta, número cem, segundo andar

O NOTÁRIO

LICENCIADO EM DIREITO

ISIDORO QUEIROZ MARTINS

Certifico que, por escritura lavrada em 15 de Abril de 1963, de folhas 73, verso, a 75, verso, do livro N.º D-12, de escrituras diversas, deste Cartório, foi aumentado o capital da sociedade «TURBOMAR-COMERCIO E TECNICA DE MAQUINAS, LIMITADA» com sede em Lisboa, que era de 200.000\$00 em mais 800.000\$00, aumento que foi subscrito por ambos os sócios JOSE CONTE DA SILVA MORAIS e MARIA DA CONCEIÇÃO DE MELO ALVES DA SILVA MORAIS, na proporção de 715.000\$00 do 1.º e 85.000\$00 do 2.º.

Que em consequência alteram parcialmente o pacto da Sociedade, substituindo a redacção da sua alínea c), e, simultaneamente, a da sua alínea d), acrescentando, ainda, ao mesmo pacto, duas novas alíneas, que passaram a ser a l) e m), respectivamente, tudo pela forma seguinte:

c) — O capital social é de um milhão de escudos, está integralmente realizado a dinheiro e nos diversos bens e valores da sociedade, conforme a escrituração, e corresponde à soma de duas quotas: uma de 900.000\$00, pertencente ao sócio JOSE CONTE DA SILVA MORAIS, e outra de 100.000\$00, pertencente à sócia MARIA DA CONCEIÇÃO DE MELO ALVES DA SILVA MORAIS.

d) — A administração da sociedade incumbe a ambos os sócios, que ficam nomeados gerentes, dispensados de caução, sendo necessário e bastante a intervenção de um deles para que a sociedade se considere obrigada e válida, representada em todos os seus actos, contratos e documentos, inclusive nos de alienação e obrigação dos bens sociais. Os gerentes poderão delegar os seus poderes de administração, no todo ou em parte, em quem entenderem, mediante procuração.

j) — Salvo nos casos para que a lei exija outras formalidades, as assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios com oito dias de antecedência.

m) — Em 31 de Dezembro de cada ano, será dado um balanço geral aos negócios da sociedade, que deverá estar concluído e aprovado até 31 de Março seguinte, e os lucros líquidos nele apurados destinam-se a:

1) — Para a constituição ou reintegração do fundo de reserva legal, a percentagem de 5 %, pelo menos;

2) — Para a constituição ou reintegração de quaisquer outros fundos ou reservas cuja necessidade seja reconhecida por deliberação social, a percentagem que for fixada pela assembleia geral;

3) — Para a distribuição pelos sócios, na proporção das respectivas quotas o saldo restante.

Por ser verdade e me ser requerido passo o presente extracto declarando-o conforme ao original na parte extractada, nada havendo naquele em contrário ou além do que neste se certifique e transcreva.

Lisboa, 22 de Abril de 1963.

O AJUDANTE — Domingos Vicente Janeiro.

me opta

Os amplificadores de precisão absoluta para trabalhos exactos!

VEJA HOJE MESMO NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS ESTES NOVOS APARELHOS DE CARACTERÍSTICAS EXCEPCIONAIS

AGORA A PREÇOS SENSACIONALMENTE BAIXOS

Distribuidoras:
Soc. do Rep. M. Simões Jr. Lda.
Rua da Conceição, 46 1.º Tel. 31545-LISBOA

Boletim do dia

RÁDIO

EMISSIONA — Programa A — 451
kc/s — As 18: Noticiário; 18 e 10: Música de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovita não fala verdade); 19: Concerto, pela banda de música do comando-geral da G. N. R.; 19 e 36: Variedades; 20: Instrumentistas; 20 e 15: Jornal sonoro; 20 e 35: Música portuguesa; 21: Noticiário — Crônica de Angola; 21 e 40: Vinte minutos com Luísa Maria; 22: 12.º episódio do folhetim «Um Amor para Além da Morte»; 22 e 20: O organista Kay Mc-Abee; 22 e 25: Fados; 22 e 45: Jornal sonoro, 2.ª emissão; 23: A verdade é só uma (Rádio Moscovita não fala verdade); 23 e 10: Música de dança; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc/s
— As 18: Música de Debussy, pelo pianista Werner Haas: «Images» (2.º caderno); 18 e 20: Ciclo da música coral religiosa: «Missã n.º 14, em dó maior, K 317» (missa da coroação) de Mozart; 18 e 50: Noticiário regional; 19: Que quer ouvir?, um programa elaborado com os discos pedidos pelos ouvintes: «Sonata n.º 14, em dó sustenido menor, op. 27, n.º 2», de Beethoven, pelo pianista Wilhelm Kempff; «Sinfonia n.º 4, em ré menor, op. 120», de Schumann, pela Orquestra Gewandhaus de Leipzig; «Nocturno», de Borodine, pela Orquestra Filarmonia; 20: Noticiário; 20 e 15: Solos de harpa, por Edward Vito; 20 e 30: Transmissão integral do «Rigoletto», ópera em 3 actos, de Verdi; 22 e 30: «Três Scherzos», de Chopin, pelo pianista Artur Schnabel; 23: Programa internacional «A Voz do Ocidente»; 1: Encerramento.

Modulação de frequência de Lisboa e Porto — As 23: Música sinfónica; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — As 18: Orquestras; 18 e 30: Motivos portugueses; 19 e 15: Momento brasileiro; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Variedades; 21: Noticiário; 21 e 45: Curso de língua inglesa; 22 e 45: Pequeno concerto; 23: Ritos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

Emissor de Miramar — As 18: Ritos de baile; 19 e 15: Orquestras e vocalistas; 19 e 45: Solos de instrumentos; 20: Noticiário; 20 e 10: Melodias; 20 e 45: Uma orquestra; 21: Noticiário; 21 e 15: Programa rádio; 21 e 30: Brasil; 22: Variedades; 22 e 30: Curso de língua inglesa; 22 e 45: Artistas portugueses; 23 e 15: Ritos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — As 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Música seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O seu programa; 20: Agenda musical; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Encontro com as estrelas; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 45: Solistas modernos; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — As 18 e 15: Saudação da tarde; 18 e 30: Transmissão do terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Palestra, dedicada aos doentes, pelo rev. D. ...

O 32.º ANIVERSÁRIO da Fábrica «Bis»

A Sociedade Industrial de Borracha, Ld. (Fábrica «Bis»), da Venda Nova (Amadora), está a comemorar o seu 32.º aniversário.

A empresa, por intermédio da gerência, oferece ao pessoal — cerca de 300 empregados — um almoço de confraternização que se realizará no refeitório da fábrica, no próximo sábado.

Por sua vez a F. N. A. T. promove também naquele dia e no mesmo local, pelas 17 horas, um sarau recreativo dedicado ao pessoal da empresa.

FEIRA DE ABRIL EM SEVILHA

Nos dias 23 a 28 de Abril

Por motivo desta feira a C. P. tem à venda nalgumas estações (entre as quais Lisboa (Santa Apolónia), Entroncamento, Santarém, Tomar, Coimbra, Portalegre, Elvas e Faro), bilhetes especiais de ida e volta, a preços reduzidos para a estação de Sevilha.

Período de venda — 18 a 28 de Abril.
Validade para regresso — 23 de Abril a 3 de Maio.

mingos de Sousa; 19 e 25: Boletins religioso e de filmes; 19 e 30: O seu programa; 20 e 15: Oia, enquanto janta; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 45: Boletim de filmes; 20 e 55: Meditando; 21: Encontro com as estrelas; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Calendário; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — As 17: «Gaudemus Igitur», anúncio de estação e resumo; 17 e 2: Saudação musical; 17 e 5: Feira do livro; 17 e 15: As últimas gravações, uma rubrica de novidades em disco; 17 e 30: «A Universidade Radiofónica Internacional»; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: O último disco; 17 e 53: Resumo do programa do dia seguinte; 17 e 54: Anúncio de encerramento e marcha; 17 e 55: Fecho.

EMISSIONES ASSOCIADAS — Das 17 às 22: Rádio Graça; das 22 a 1: Rádio Peninsular; da 1 às 2: Clube Radiofónico de Portugal.

MARES

PREIA-MAR
Dia 24 — As 3 e 19 (4,40 m); 15 e 39 (4,34 m).
Dia 25 — As 4 e 01 (4,35 m); 16 e 21 (4,29 m).
Dia 26 — As 4 e 49 (4,20 m); 17 e 09 (4,16 m).

BAIXA-MAR
Dia 24 — As 9 e 02 (0,16 m); 21 e 20 (0,50 m).
Dia 25 — As 9 e 39 (0,53 m); 22 e 01 (0,58 m).
Dia 26 — As 10 e 24 (0,70 m); 22 e 49 (0,74 m).

COLÓQUIOS
As 21 e 45, no Centro Nacional de Cultura, dirigido pelo sr. dr. Rodrigo da Costa Félix, sobre «Problemas da Universidade».

BOLSA DE LISBOA

Fundo do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % I 10 ...	—	—	647\$00
Cons. 3 % T 10 ...	—	—	685\$00
Cons. 3 1/2 % T 10 ...	—	—	796\$00
Centenários 4 % 1940 ...	1.850\$00	—	1.850\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942 ...	—	1.012\$00	1.015\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943 ...	—	1.012\$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944 ...	—	1.012\$00	—
Externo 1.ª série ...	1.190\$00	1.190\$00	1.190\$00
Ext. 1.ª série car. ...	1.220\$00	1.210\$00	1.250\$00
Externo 2.ª série ...	—	—	—
Ext. 2.ª série car. ...	—	1.195\$00	—
Externo 3.ª série ...	—	1.350\$00	—
Ext. 3.ª série car. ...	—	1.360\$00	—
Aut. 3.ª série s/j. ...	—	220\$00	—

Obrigações	Efec.	Compra	Venda
Agua Lisboa 5 % ...	—	503\$00	—
Norte de Portugal 5 % ...	102\$50	—	—
As. Elect. 3 3/4 % ...	—	925\$00	—
As. Elect. 4 % ...	945\$00	940\$00	960\$00
As. Elect. 4 1/2 % ...	—	981\$00	990\$00
As. Elect. - % ...	1.005\$00	1.002\$00	—
U. E. P. 3 3/4 % ...	—	90\$00	91\$00
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 % ...	99\$00	99\$00	99\$50
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	—	—
U. E. do Douro ...	1.000\$00	—	—
H. E. S. Est. 5 % ...	—	995\$00	—
P. 4 1/2 % ...	—	1.012\$00	1.014\$00
Metropolitano ...	970\$00	965\$00	975\$00

Ações	Efec.	Compra	Venda
Alentejo ...	—	—	650\$00
Angola ...	—	—	—
Espírito Santo ...	—	—	—
Lisboa & Açores ...	—	—	1.890\$00
Portugal ...	—	1.750\$00	1.790\$00
Ultramarino ...	1.101\$00	1.101\$00	1.103\$00
Agricultura ...	—	47\$00	50\$00

Seguros	Efec.	Compra	Venda
Fidelidade ...	—	—	—
Mundial ...	—	281\$00	—
Sagres ...	—	—	—
Pagosa ...	—	—	—
Soberana ...	—	1.000\$00	—

C. Ultramarinas	Efec.	Compra	Venda
Ag. Cassequei ...	540\$00	530\$00	600\$00
Ag. das Neves ...	90\$00	80\$00	100\$00
Ag. Colonial ...	—	90\$00	—
Acucar de Angola ...	595\$00	595\$00	600\$00
Boror ...	—	95\$00	—
Caibinda ...	—	—	—
Cadã ...	—	850\$00	990\$00
Colonial do Buzi ...	75\$00	74\$50	76\$00
Ilha do Principe ...	—	210\$00	300\$00
Incomati ...	830\$00	810\$00	850\$00
Mocambique ...	—	36\$00	38\$00
Zambézia ...	46\$50	46\$50	47\$00
Diamantes ...	435\$00	435\$00	440\$00
Obito ...	—	322\$00	—

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

TEATROS
NACIONAL — As 21 e 45 — «Para
cada um sua verdade».
MONUMENTAL — As 21 e 45 — «A
Barraca».
AVENIDA — As 21 e 45 — «O mi-
lagre de Ana Sullivan».

CINEMAS
EDEN — «F. B. I. Código 98».
POLITEAMA — «Cinco semanas em
Bala».
AVIS — «A grande família».
LYS — «Uma rapariga nos teus
braços».
OLIMPIA — «Pistolas de ouro».
CHIADO TERRASSÉ — «Solimano,
o conquistador».
IDEAL — «Marina».
ARCO-IRIS — «Bala sem destino».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS
TRINDADE — As 21 e 45 — «Mila-
gre da rua».
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e
às 23 — «Bate certo».

CINEMAS
TIVOLI — «Os domingos de Cybele».
S. LUIZ — «Escravos do vício».
IMPÉRIO — «Uma rapariga cha-
mada Samiko».
S. JORGE — «Sodoma e Gomorra».
ODEON — «Os direitos da mulher».
MONUMENTAL — «Amor sem ba-
reiras».

CONDES — «O pagador de prome-
sas».
ALVALADE — «Escravos do vício».
ROMA — «O pagador de prome-
sas».
CAPITÓLIO — «A casa assom-
brada».
COLISEU — «Homens de ferro».
RESTELO — «O mestre impostor».
PROMOTORA — «A gaiola de ouro».
ROYAL — «A segunda mulher».
JARDIM CINEMA — «Os suecos».



PROGRAMA

HOJE — As 19 e 30: Telejornal; 19 e 37: Programa da Junta da Acção Social; 19 e 55: «Let's Learn English»; 20 e 15: «Presença do Ultramar»; 20 e 40: Vamos jogar no Totobola; 20 e 50: Programa da Força Aérea; 21 e 20: Telejornal; 21 e 50: Boletim meteorológico; 21 e 55: «Ribalta — Noite de Teatro»; «A Barraca», de Francisco Ribeiro e Henrique Santana com Ribeirinho, Irene Isidro, Maria Helena, Henrique Santana, Assis Pacheco, Henrique Viana, Carmen Mendes, Alberto Ghira, Henrique Santos, Alina Vaz, Rui Furtado, António Sarmento, Rolando Alves e Eduardo Helder; 0 e 30: Últimas notícias.

AMANHÃ — As 19 e 30: Abertura e Telejornal — Edição da tarde; 19 e 37: «Os 10 Terríveis»; 19 e 45: «Vida Sã em Corpo Sã», programa popular de educação sanitária; 19 e 55: Episódio da série «Bola de Fogo LX-5»; 20 e 25: «Rosa-dos-Ventos», um programa de informação e divulgação culturais; 20 e 50: Transmissão dos estudos do Porto: «Poesia, Canto e Dança»; 21 e 20: Telejornal — Edição da noite; 21 e 50: Boletim meteorológico; 21 e 55: «Cenas da Vida de Uma Actriz», original de Costa Ferreira, com Eunice Muñoz, Maria Zeiger e Carlos Fernando; 22 e 15: «TV-Mundo», apresentação de Pedro Moutinho; 22 e 45: «A Arte e o Silêncio», pela Companhia Argentina de Mímica, constituída por Roberto Escobar, Igon Lerchundi e Eduardo Hermida; 23 e 5: Transmissão dos estudos do Porto: concerto, por Figueiredo (violoncelo) e Maria Fernanda Wamdschneider (piano); 23 e 35: Telejornal — Últimas notícias; 23 e 40: Fecho.

FARMACIAS

TURNO E

(Ver pelos parros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Nogueira, R. da Cre-
che, 2 (631635).
ALFAMA — Nacional, R. de S. João
da Praça, 26 (863632).
ALVALADE — Paris, Est. da Portela,
lote 5 (ao Pote de Agua) (710131).
* Cartaxo, Av. Igreja, 21 (776358).

MILAIR

A VIDA NOS SEUS CABELOS
BREVEMENTE EM PORTUGAL

* S. João de Deus, R. Pedro Ivo,
1-A-B (725140).
AMOREIRAS — D. João V. R. D.
João V. 16-C (682772).
ANJOS — Matos, R. Alvaro Coutinho,
10 (40471).

AREIRO — Avis, Av. de Roma, 56-B-C
(776070) * João XXI, Av. João
XXI, 16-A (726462).

AVENIDA DA LIBERDADE — Na-
cional, R. do Salitre, 2 (468558).
AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av.
de Berne, 24 (763107) * Avenidas,
Av. da República, 27 (733688) * Im-
pério, Lda., R. Filipe Folque, 40
(48002) * Duca, Av. Duque de Lou-
lé, 21 (48946).

BAIRRO DOS ACTORES E ALA-
MEDA — Nunes, R. Angela Pinto,
32 (49756).

BAIRRO AZUL — Bairro Azul, Av.
Ressano Garcia, 7-A (51451).

BAIRRO DA ENCARNACÃO — As-
censo, R. 27, n.º 41 (389216).

BAIXA — Costa, Pr. da Figueira, 6-B-C
(28381) * Barral, R. Aurea, 126
(31535).

BELEM — Remisio, R. dos Jerónimos,
14-C (631699).

BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nu-
nes, lote 2 (703393) * Sousa, Est. de
Benfica, 429-431 (780027).

CAMÕES — Modelar, L. Dr. António
de Sousa Macedo, 7-A (27896) *
Veritas, R. da Misericórdia, 133
(24554).

CAMPO DE OURIQUE — Castro Fon-
seca, R. 4 de Infantaria, 28-A
(688857) * Ourique, R. Fieitas Ga-
zul, 32-B (671667).

CAMPOLIDE — Lab., R. Rodrigo da
Fonseca, 101-101-A (682333) * Pá-
tria, Calç. dos Mestres 30-A (680627).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta
dos Balsares de Baixo, Vila Paulo
João, 1.

CONDE DE REDONDO — Capuchos,
R. Luciano Cordeiro 2 (52076).

ENTRECAMPOS — Galeno, Av. Oscar
Monteiro Torres, 38-A (774920) *
São Miguel, Pr. Francisco de Moraes, 1
(771469).

ESTEFANIA — Mundial, Largo D. Es-
tefania, 9 (45578).

ESTRELA — Janeiro, Av. Álvares Ca-
bral, 100 (661453).

GRAÇA — Monte, R. Senhora do
Monte, 30-A-B (367842) * Rosa &
Viegas, R. de S. Vicente, 31 (864351)
* St. António, R. Leite de Vascon-
celos, 72 (862333).

JANELAS VERDES — Carrasco, R.
Presidente Arraga, 39 (667460).

LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas
de Torres, 20-B (790942).

MADRAGA — S. Nunes Simões, Suc.,
R. do Quelhas, 1 (661275).

OLIVAIS — Olivaes, R. Alves Gouveia,
19 (389237).

PALHAVA — Aguiar, Av. Colúmbano
Bordallo Pinheiro, 98-A (764629).

PENHA DE FRANÇA — Carrondo,
R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518).

PICHELEIRA — Luzmar, R. João do
Nascimento Costa, n.º 16-A (728395-
720703).

REGO — Universitária, R. O., n.º 29-D
(Bairro Santos), (778953).

ST. AMARO — Sepol, Calç. da Boa
Hora, 94-A (631958) * Teles, R. João
de Barros, 2 (638249).

S. SEBASTIÃO — Sirius, Rua Fialho
de Almeida, 36-B (44000).

DE ST. APOLÓNIA AO BEATO —
Salter, R. de Xabregas, 63 (381185) *
Oriente, R. Lopes, 120 (843381).



PAISES	COMPRA	VENDA
Notas:		
Africa do Sul ...	38\$50	39\$50
Alemanha ...	7\$07	7\$27
América:		
Dólares de 1 a 2 ...	28\$30	28\$60
Dólares de 5 e 1000 ...	28\$50	28\$80
Argentina ...	\$18	\$22
Austria ...	\$110	\$115
Bélgica ...	\$56,5	\$58,5
Brasil ...	\$04,2	\$05,1
Canadá ...	26\$25	26\$75
Congo ...	\$07	\$11
Dinamarca ...	4\$05	4\$25
Espanha ...	\$47,2	\$48,2
França (N. Franco) ...	5\$77	5\$92
Holanda ...	7\$85	8\$10
Inglaterra ...	79\$50	81\$00
Itália ...	\$04,55	\$04,7
Marrocos ...	5\$25	5\$55
Noruega ...	3\$90	4\$10
Suécia ...	5\$40	5\$70
Suiza ...	6\$58	6\$73
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	279\$00	289\$00
Portugal — Barra ...	32\$30	33\$00
Portugal — Barra fino ...	32\$50	33\$20

J. BURNAY, L. DA Papéis de crédito
Notas estrangeiras
BUA DO OURO, 72 Telef. 321273

Rádiosa e feliz Alexandra de Kent provoca um murmúrio de admiração e regozijo

(Continuação da 1.ª página)

se e compõem os vestidos, tomam um pequeno almoço sumário. Os vendedores de jornais — que publicam, todos eles, suplementos especiais a cores, dedicados ao casamento de «Alex» — e de refrescos, sanduíches e recordações de toda a qualidade, fazem bom negócio.

A multidão adensa-se e cada lugar é guardado ciosamente.

OS CONVIDADOS REAIS DIRIGEM-SE PARA WESTMINSTER

Os convidados reais — na maioria parentes de Alexandra, que pelo lado de sua mãe, a princesa Marina de Kent, está ligada por laços de sangue com quase todas as famílias reais da Europa — ao casamento da prima da rainha Isabel dirigem-se para a abadia de Westminster em cortejos de automóveis que saem simultaneamente dos palácios reais de Londres, Buckingham, Kensington e Saint James, e do castelo real de Windsor.

Todos os monarcas reinantes ou não da Europa, assim como os príncipes do mais fino sangue azul, estão reunidos em Londres.

A ESPERA DA NOIVA NA MILITARIA ABADIA

Depois da nave, depois do transepto, o coro enche-se. O rei da Noruega, as rainhas da Suécia, Dinamarca e da Grécia, o ex-rei Humberto de Itália e as ex-rainhas da Roménia e da Espanha, os membros da família real inglesa, sentaram-se à direita do altar. A princesa Margarida encontra-se entre o marido e o ex-rei de Itália.

Todos os olhares se voltam para a porta principal da abadia. Um laço imponente empunhando a mas-

sa de prata, caminha a passo grave, precedendo a teoria dos bolsiros da rainha, dos cantores do coro, com trajes de corte, cônegos capitulares. O cortejo é fechado pelo deão da abadia, com a capa que é um dos tesouros do templo e que data da coroação de Carlos II, há 300 anos: de veludo «grenat» bordado com flores de lis e romãs de prata.

«CHEGOU A NOIVA!» — ANUNCIAM AS TROMBETAS DE PRATA

Ouve-se novamente a fanfara das trombetas de prata, ao mesmo tempo que as vozes dos cantores se elevam, vigorosas e cristalinas: chegou a noiva.

Precisamente ao meio-dia, a princesa Alexandra, acompanhada pelo irmão, duque de Kent, chega à entrada da abadia. Desce vagarosamente do automóvel, radiosa no seu vestido de renda magnólia. É cumprimentada, junto da porta ocidental pelo deão, ao mesmo tempo que as aias compõem as dobras da cauda enorme.

OS NOIVOS APROXIMAM-SE DO ALTAR

Atrás da noiva, uma grinalda infantil: de cada lado da cauda, com extremos de cuidado para não a pisar, caminha um pagem de palmo e meio, ladeado por duas aiasinhas a quem dá as mãos. Todos eles são amorosos, mas é para a menina que usa o título de arquiduquesa Isabel de Áustria que vão os maiores sorrisos de enternecimento. A princesa Ana, que fecha o grupo, já tem o aspecto de rapariga crescida.

O hon. Angus Ogilvy, que estava sentado à direita do coro, levantava-se e dirige-se à noiva, acompanhada



O último fim de semana como solteiros: a princesa Alexandra e o «honorable» Ogilvy, na residência escocesa dos seus pais, que estão também na foto, juntamente com a mãe da noiva

do pelo padrinho. Alexandra volta-se um pouco, entregando o ramo de flores à princesa Ana.

O duque de Kent, a noiva e o noivo estão agora junto ao altar, em frente do arcebispo de Cantuária, que os domina do alto de cinco degraus. Alexandra e Angus aproximam-se dele, muito lentamente.

UNIDOS PELO AMOR PARA A VIDA E A MORTE...

Começa a cerimónia. A pedido expresso do oficiante e dos noivos, os «cameramen» não filmam o rosto destes, durante o acto.

Angus e Alexandra respondem com voz baixa mas firme: «Quero» a pergunta ritual. «Quem dá esta mulher em casamento a este homem?», pergunta a seguir o celebrante que recebe a esposa das mãos do duque de Kent, seu irmão.

Os noivos juntam as mãos e trocam as suas profissões de fé, repetindo depois do arcebispo as palavras rituais. Finda a exortação, este levanta a mão direita num gesto de bênção e traça o sinal da cruz: está consagrada a união.

Ao mesmo tempo que os noivos se afastam, precedidos pelo celebrante, para orarem junto ao altar ouvem-se novamente as vozes do coro: «põe a tua confiança no Senhor e faz o bem: vive na terra e ela te alimentará».

Agora, todos os circunstantes se ajoelham para dar graças.

Sentados em almofadas vermelhas, nos degraus do altar, os dois pagens e as quatro aias de palmo e meio, portaram-se com imenso juízo. De resto, a princesa Ana nunca tirou os olhos deles... Mas o que para eles não foi mais que um espectáculo, pareceu-lhes longo de mais e, agora, levantam-se rapidamente para tomarem o seu lugar no cortejo que volta a formar-se atrás da princesa Alexandra, um tudo-nada decorada, mas que sorri ternamente ao marido. A princesa Marina, sua mãe, dá o braço ao conde de Airlie, pai do noivo. A condessa de Airlie dá o braço ao duque de Kent. Segue-se a procissão real conduzida pela rainha Isabel e o príncipe Filipe.

Já os «écrans» da TV reflectem as imagens da rua, pronta a desfazer-se em aclamações e vivas.

Ecoam as trombetas nas abóbadas da abadia de Westminster e na porta real, aberta de par em par, assustando os pombos aninhados nas dobras de pedra das vestes dos santos. Mal se dissipam os últimos acordes, ouvem-se as gaitas de folies, nota discreta, durante a cerimónia, da gloriosa linhagem escocesa do noivo. Alexandra e Angus vão sair do templo.

ÀS 16 HORAS

O navio espanhol deve vir a reboque para o Tejo

A meio da tarde, um rádio do rebocador «D. Luiz» informou que uma vez passado um cabo de reboque ao cargueiro espanhol «Virgen de la Esperanza», abalroado ao largo do cabo da Roca, tentaria então trazê-lo para o Tejo, embora em condições precárias visto aquele navio se encontrar meio alagado.

Receia-se, porém, que o cargueiro não chegue a atingir o Tejo, visto o convés estar já quase ao nível do mar, devido à rapidez com que está a ser inundado pelas águas.

O caça-minas «Santa Maria» encontra-se também junto do navio sinistrado.

Uma demorada aclamação sobe da multidão densa, na altura em que o coche, com paredes de vidro, que leva os noivos, deixa o adro da abadia. As duas parelhas de cavalos brancos trotam com brio. Seguem para o palácio da St. James, morada histórica que foi por muito tempo o próprio símbolo da monarquia britânica. Nas rédeas antigas segura o mestre-cocheiro da corte, com a libré real, calção azul e casaca escarlate.

É impressionante o contraste entre o passo solene dos cavalos que puxam as carruagens da corte e a lenta evolução dos automóveis cujos pneus rangem em contacto com a areia fina espalhada no Mall. — (A. N. I., F. P. e R.).

Lua-de-mel na mansão régia de Balmoral... e depois o Sião

LONDRES, 24 — Depois da recepção que se realizou no Palácio de Saint James, limitada às famílias e aos íntimos dos noivos e a individualidades oficiais escolhidas, a princesa Alexandra de Kent e seu noivo, Angus Ogilvy, seguem de avião para Birkall, a residência que a rainha-mãe possui na propriedade régia de Balmoral, na Escócia, a fim de passarem ali a sua lua-de-mel.

Birkall fica situada a poucos quilómetros de um dos dois castelos medievais que os condes de Airlie, antepassados de Ogilvy, possuem na Escócia, onde a sua é uma das famílias mais influentes, há mais de oitocentos anos.

Foi, também, em Birkall, que Isabel II passou a sua lua-de-mel com o príncipe Filipe.

Depois, a princesa Alexandra e seu marido tencionam aceitar o convite dos soberanos do Sião para visitarem aquele país.

Só no regresso a Londres os noivos se instalarão na residência que lhes foi arrendada nos subúrbios da capital pela duquesa de Sutherland.

A rainha Isabel oferecera a sua prima, como penhor do seu apreço pelos serviços prestados pela princesa a coroa, «uma residência gratuita», mas o casal preferiu escolher o seu futuro lar. — (A.N.I.).

Notas de reportagem

- O bolo de noivado (30 quilos e três andares) foi confeccionado por um italiano, Toni Stophani.
- A cerimónia nupcial demorou exactamente 8 minutos.
- Ao deixar o palácio de Kensington, sua residência de solteira, Alexandra acenou um adeus especial ao visconde de Linly, filho de Margarida, que se desfez em lágrimas.
- Entre Mayfair e Westminster, Angus Ogilvy foi saudado por mais de 100 000 pessoas.
- Alexandra usou o automóvel de grande gala de Isabel II.
- Já muitos dos convidados haviam tomado assento nos lugares que lhes foram reservados na abadia de Westminster, quando os criados, à última hora, passaram uma derradeira vez, os aspiradores sobre a passadeira azul que cobria a nave.

VIDA POLÍTICA

Presidência da República

O Chefe do Estado oferece amanhã, às 13 e 30, no Palácio Nacional de Belém, um almoço a uma representação da Fundação Calouste Gulbenkian.

Ministro do Interior

Os governadores civis de Setúbal e Viseu, srs. drs. Miguel Bastos e Marques Teixeira, foram hoje recebidos pelo titular da pasta do Interior, sr. dr. Santos Junior, com o qual apreciaram vários assuntos de interesse para a vida política e administrativa daqueles distritos.

Ministro da Justiça

O sr. prof. Antunes Varela, ministro da Justiça, recebeu hoje o presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras, sr. António Teixeira de Figueiredo, que lhe expôs vários assuntos relacionados com a construção do Palácio da Justiça daquela vila.

Ministro da Marinha

O sr. almirante Fernando de Quintanilha, ministro da Marinha, recebeu hoje os srs. eng.º José Rodrigues dos Santos, vice-presidente da Companhia Nacional de Navegação; almirante Filipe Castela, administrador por parte do Estado da Companhia Colonial de Navegação; e comandante José Soares de Oliveira, delegado do Governo junto da mesma companhia.

Ministro do Ultramar

O titular da pasta do Ultramar, sr. comandante Peixoto Correia, foi um dos governadores do distrito da Huila, que mais saudades deixou na população pela obra realizada, pelos planos de progresso e valorização que gizou, pela lhanza do trato, pela bondade e providências em favor dos humildes, e pelo interesse posto no desenvolvimento e aproveitamento dos locais turísticos da Huila. Ao realizar-se o primeiro aproveitamento turístico de uma das estâncias mais belas da Huila, era justo que o nome daquele governante não fosse esquecido. Por isso, a Câmara Municipal de Sá da Bandeira deliberou prestar homenagem ao ex-governador da Huila, dando o nome do comandante Peixoto Correia a pequena barragem da Tundayaba, destinada a formar um lindo lago artificial.

Ministro das Obras Públicas

O sr. eng.º Arantes e Oliveira, titular da pasta das Obras Públicas, recebeu esta tarde o sr. José Vicente de Abreu, presidente da Câmara Municipal de Elvas, para apreciação de assuntos relacionados com a visita que o Chefe do Estado fará, no próximo dia 1 de Junho, àquela cidade alentejana, a fim de inaugurar a piscina municipal.

O ministro das Obras Públicas recebeu, também, o presidente do Município da Régua, que, acompanhado do chefe do distrito de Vila Real, lhe expôs diversos problemas respeitantes à construção de um bairro económico na cidade da Régua.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava limpo e o vento era fraco a moderado de Norte por influência de um núcleo de altas pressões que se estende sobre a Península Ibérica.

TEMPERATURA DO AR AS 9 HORAS — Porto, 13°; Portalegre, 15°; Penhas Douradas, 13°; Coimbra, 11°; Lisboa, 15°; Faro, 18°; Funchal, 17°; Sagres, 15°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 10 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 16,3°; na água do mar, 14°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS — Máxima, 21,4°; mínima, 11,6°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 18,8°; mínima, 10,4°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Continuação do bom tempo com vento fraco a moderado de Norte e nortada fresca na costa da Estremadura ao fim da tarde.



Um presente estranho: — licor chinês

feito de cobras, gatos e cegonhas...

HONG-KONG, 24 — Vai a caminho da Inglaterra, como presente de casamento para a princesa Alexandra, um licor estranho, oferta de Hon Cherk-Kau, membro de uma família que há duzentos anos se dedica à produção de licores.

Trata-se do licor de «Dragão, Tigre e Fénix», confeccionado com extractos de cobras, gatos selvagens e cegonhas.

Alexandra conheceu Hon Cherk-Kau há ano e meio, quando visitou a colónia de Hong-Kong. Insistiu por ir ao seu estabelecimento de vinhos e licores, instalado na velha aldeia de pescadores, a fim de se certificar do que ouvira dizer sobre o licor de «Dragão, Tigre e Fénix». — (A. N. I.).

O vestido de casamento muito singelo e gracioso tem rendas cor de magnólia e é forrado de tule branco

LONDRES, 24 — A princesa Alexandra de Kent escolheu um vestido extremamente singelo e gracioso para o seu casamento com Angus Ogilvy.

É uma criação de John Cavanagh, o mais «afrancesado» dos

costureiros britânicos. A sua descrição manteve-se em segredo até esta manhã.

De renda cor de magnólia, com motivos de bolotas e folhas de carvalho, o vestido é forrado de tule branco, bordado à mão com pequeníssimas palhetas douradas, e tem sombra de organdi de seda, também branco.

É cortado numa linha contínua, desde o decote subido e arredondado até à saia, quase direita na frente e prolongando-se, atrás numa cauda bastante longa, formada por amplas pregas esculpidas, que principiam na cintura. O corpo é justo, as mangas compridas e cingidas e a cintura fina e marcada.

O véu, na mesma renda do vestido, guarnecido com preciosas rendas valencianas, que pertenciam à princesa Nicolas da Grécia, é preso pelo diadema de diamantes que já havia sido usado por sua mãe, a princesa Marina de Kent, quando se casou, em 1934, estendendo-se até à cauda.

Alexandra escolheu também escarpins de cetim branco, com a biqueira arredondada, e um ramo branco e creme, composto por frêzias, pequenos narcisos brancos, lírios do vale e «stephanotis». — (A. N. I.).

RESTAURANTE

CORPO SANTO

TRAV. DE CORPO SANTO, 27

TEL.: 323748 — 322672

JOSEF FRIMAN

convida os Ex.ªs Clientes e amigos hoje para a inauguração da Casa.

Salão completamente renovado.

Serviço de 1.ª categoria

Pratos desde 16 Escudos

DOMINGOS ENCERRADOS

DA MULHER E DA CRIANÇA

Os vestidos transformáveis e a «linha Império» dominam a moda americana

por PATRÍCIA MC CORMACK
(Exclusivo U. P. I. - A. N. I.).

NOVA YORK, 24. — Os vestidos transformáveis e as redingotes são os dois estilos mais frequentes nas coleções de Primavera e Verão de algumas casas de alta costura de Nova York.

Nos vestidos, a cintura não é fixa — admite-se a «Linha Império», a ausência total de cintura e a cintura natural — e em todas as criações o comprimento da saia é pelo joelho. Quanto à roda, vêem-se as saias justas, as pregueadas e as «evasées».

Algumas redingotes apresentam-se com retoques singelos de menino de coro: laços ao pescoço, golas brancas e engomadas e punhos da mesma cor.

Cintos, botões grandes e folhos conjugam-se para acentuar a frescura das coleções primaverais.

Os tecidos preferidos pelos costureiros novaiorquinos são lisos, ou então, com desenhos geométricos ou de ramagens.

A figurinista Roxane, que desenhou a coleção Samuel Winston, apresenta vestidos compostos, de cintura alteada e petulância comedida para de dia e, para a noite, criações que resplandecem com delicada beleza.

A silhueta sublinha as formas, sem apoiar, e indica a cintura sem

cingir. Alguns vestidos são direitos, sem cintura, com o busto sempre

alto. Os «tailleurs» são de jaqueta curta e cores garridas, ou de casaco a três quartos ou sete oitavos. Para a noite, Roxane combinou a elegância com a suavidade, em longos e vaporosos «chiffons», esvoaçando de cinturas subidas, envoltas em faixas, com o corpo bordado de pedraria e decotes amplos, cintilantes de contos brilhantes.

Outros vestidos de cerimônia, curtos, salpicados de sequins e pedraria, em turquesa ou coral, aninhando-se entre organsas e tules, são igualmente leves e elegantes.

Moda masculina da linha «Euromercado»

Nesta Europa das comunidades económicas, o homem veste-se segundo um estilo coerente com as suas rápidas e frequentes viagens entre as capitais do continente. Assim, o estilo «Paris-Europa», a que os alfaiates de maior renome chamam moda «Euromercado», tem em vista evitar:

- A fantasia excêntrica dos italianos.
- A linha pesada dos alemães.
- A silhueta longa dos nórdicos.
- O excesso de austeridade dos ingleses.

Deste modo, ver-se-á, nos fatos equilíbrio de linhas, dosagem de variantes e fantasia e supressão de ornamentos exóticos.

Os casacos terão, de preferência, dois botões e as calças continuarão estreitas. Como novidade, aparece o casaco sem bolsos, com duas fendas laterais, que permitem o acesso às algibeiras das calças.

Portanto, a linha geral «européia» tem características comuns nos modelos dos vários países do continente.

Nos fatos de cidade, o casaco, com mais um centímetro, abotoa-se ao alto, é cintado ligeiramente, diminui em largura e tem abas levemente enviesadas. As golas são estreitas, embora as bandas alarguem um pouco no encaixe.

As fazendas sem pêlo, em padrões esbatidos, orientam-se para o «pied de poule» ou príncipe de gales. O cinzento domina o castanho.

Se é baixa...

- Evite os vestidos de saia e casaco, usando-os de uma só peça.
- Vista casacos de linhas direitas e tecido leve.
- Não use tecidos estampados de desenho grande, nem de riscas largas.
- Abandone o uso de chapéus de chuva de cabos longos.
- Prefira saias de linhas rectas, subindo-as acima da cintura. Alongar-lhe-ão a silhueta.
- Procure cintos estreitos.
- Evite mangas volumosas.
- Não ponha saia curta.
- As peles fala-ão mais pequena.



Não é fácil escolher vestidos para as meninas em crescimento, aí pelos 6-9 anos. Também poucas variantes apresenta a moda para as petizas dessa idade, o que dificulta ainda mais uma boa escolha. Faz-se, por isso, um apelo ao bom-gosto e pouco mais... Aqui damos à leitora uma sugestão para um bonito e gracioso conjunto destinado a rapariguinha dos 6 aos 10 anos. Trata-se de um «blazer» com bolsos aplicados e debruados, assim como a gola. Vai bem com uma saia de xadrez ou escocês, leve e rodada. Pode ser pregueada. É um conjunto bonito e prático.

Chegaram os dias bonitos

As leitoras, que tenham a sorte de possuir quintas, pequenos parques, ou jardins, comecem desde já a pensar no arranjo de tudo quanto possa dar-lhes comodidade, em momentos passados ao ar livre. É a altura de pintar as mesas e cadeiras de ferro, que se usam brancas; de preparar os relvados; de escolher umas loiças de cores vivas, para as refeições ao ar livre; de organizar um «bar» portátil; de confeccionar toalhas e guardanapos que, sendo de «rioplexe», suportam, sem perder a cor, os mais fortes raios do sol; fazer almofadas de plástico que, sem prejuízo, podem ficar ao relento sobre as cadeiras; e de começar a execução duma renda, ou de um bordado bonito, para ocupar as suas mãos nas horas vagas...



laço à frente da gola. A saia é direita e bastante cintada, ajustando perfeitamente à anca. O punho da blusa aparece por baixo da manga do casaquinho.

É um conjunto muito atraente para senhoras jovens.

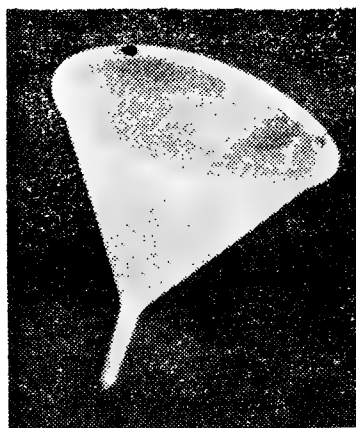
Os vestidos e os automóveis usam-se brancos



A moda começou pelos automóveis e acabou nos vestidos. Junto do Jaguar branco, o manequim de André Courreges veste um «tailleur» branco de «ottoman» de lã, de Burg. A gola da blusa interior, que é de seda azul-marinho, dobra-se sobre a orla do decote do casaco servindo-lhe de ornamento. A cor

branca está no rigor da moda, quer em sedas, quer em lãs. O «jersey», o «cloqué», o «organdi», a gabardina, a «ottoman» de seda ou de lã, as «toiles» e outros tecidos modernos são nota de bom gosto nesta Primavera e no Verão, que se lhe seguirá. Cabe a M. Malraux a responsabilidade desta voga. Foi ele o seu instigador devolvendo aos monumentos de Paris a sua antiga brancura e inspirando, assim, os costureiros franceses.

VIMOS PARA SI...



nos em busca de um funil de diâmetro milimétrico, especialmente feito para perfumarias e acabámos

(Continua na página seguinte)

Parabéns a você...

Por fazerem anos nos dias abaixo indicados, enviam-se parabéns às seguintes senhoras e meninos:

Hoje — D. Ema Coimbra Barbosa, D. Mariana d'Orey da Camara, D. Maria Adosinda Ferreira e a menina Maria Marlene Brito d'Assunção.

Amanhã — D. Edite Pereira Caldas, D. Maria Luísa de Campos Barbosa, D. Maria Célia Cardoso dos Santos, D. Maria Cláudia Rocha Simões e a menina Maria Vitória Patrício Rodrigues.

Dia 26 — A menina Helena Maria Bento da Costa.

Dia 27 — D. Maria Teresa de Travaços Valdés (Bonfim), D. Elisa Pereira de Lima, D. Maria Henriqueta Barbosa Viana Catela, D. Maria Helena da Cunha Neves Leonardo, a violinista D. Elvira Borsatti da Fonseca, a escultora D. Ursula de Leiro Montez, D. Maria do Amparo Botelho de Azambuja e a menina Maria Leonor Rodrigues Rolo Duarte.

Dia 28 — D. Maria João Correia Baraona (Cascais), a menina Maria Fernanda Moraes de Sá e o menino Alberto Mário dos Reis Tavares.

Dia 29 — D. Maria Alice de Faro Serzedelo Coelho, D. Sofia Maria da Costa Macedo, as meninas Maria Olga Fernanda de Araújo e Rego e Clara de Faro Viana Botelho, e os meninos António Paulo de Castro Homem Cristo e Manuel Pedro Pereira Caldas Velho da Palma.

Dia 30 — D. Maria Carlota de Lacerda Andresen Guimarães, D. Maria Manuel Rocha Ferreira, as meninas Maria Teresa de Oliveira Marques Alçada Padez e Maria Ondina de Barros Ribeiro, e os meninos António Ayala de São Boaventura e António Manuel da Silva Carrasco Guerra.

Dia 1 de Maio — D. Aida Coimbra Torres, D. Maria Madalena Correia Ralha dos Santos, a menina Ana Rosa da Silva e o menino Eduardo José Currito Vasconcelos Dias.



A maquilhagem da meia estação

- Base «rachel» dourado.
- «Baton» laranja ou cor-de-rosa.
- Sobrancelhas finas, descendentes e prolongadas.
- Olhos rectilíneos e igualmente prolongados.
- Maquilhagem dos olhos em dois tons: preto e outro mais suave (cinza, verde ou marrom).
- Rímel marrom.
- A sombra deverá ser cinza e, às vezes, verde, concentrando-se no canto interno do olho.
- O pó é «rachel» luminoso
- O sombreado deverá ser pastel, laranja ou rosa.

VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior)

por descobrir este engenho, que custa só quinze tostões e dá imenso jeito, como poderão verificar.

Nem tudo o que luz é ouro...

Já por diversas vezes aqui dissemos do nosso restricto affecto pelas coisas de plástico. Sabemos que são práticas, que na vida doméstica são quase insubstituíveis, mas as cores agressivas e a pouca duração são factores importantes na nossa

PERGUNTE PARA SABER...

Estou interessada por um casaco de antilope, mas, como a sua aquisição se torna bastante dispendiosa, gostaria que me sugerissem qualquer coisa que se lhe assemelhasse e me saísse por um preço mais módico.

UMA ESTUDANTE

Tem, para o efeito que pretende, a camurçina que se encontra facilmente nos nossos mercados, numa grande variedade de cores e tonalidades.

Com que tempo se é obrigado a prevenir uma criada de que prescindimos dos seus serviços?

UMA ASSINANTE

Trinta dias, se a criada está ao serviço da casa há mais de um mês. Antes disso, pode ser despedida em qualquer altura, visto os seus serviços serem considerados «em experiência».

Não provei, mas vi servir uma galinha cozida, coberta com um molho amarelo, que me disseram ser muito bom. Não sei o que levava esse molho que tinha a consistência de um creme pouco espesso e apresentava bocadinhos de salsa

(Continua na página seguinte)

mancira de pensar: plástico, só quando não houver coisa melhor e mais em conta.

No entanto, não há regra sem excepção. E o que dissemos atrás deixa-nos plenamente a vontade para gabarmos sem reservas esta coiseteira que imita, com uma perfeição incrível, as belas pratas cinzeladas. Só pelo peso, pois é bastante leve, se consegue distinguir a prata do plástico. Este artigo é feito numa fábrica de Guimarães, de que não sabemos o nome nem nos interessa, mas queremos publicamente dar os parabéns aos artistas, porque o são, que fizeram o molde de uma peça tão bonita. A cor é de prata velha. Há outro modelo em dourado, que é bastante frio, pois cheira a imitação à língua, o que não acontece com esta, que custa 20\$00.

MARIA ADELAIDE

NOTA — O funil para perfumes vende-se em qualquer droguaria bem abastecida; vimos a cafeteira de «prata cinzelada» no Bazar de S. Paulo, na Rua de São Paulo, 49.

Como sempre temos dito, estas indicações não têm carácter publicitário.

Conselhos

às donas de casa

Antes de se rolar um frasco de cola, devem limpar-se muito bem a parte interior do gargalo e a rolha, ou a parte exterior do gargalo e o interior da tampa, se esta é de enroscar.

A potassa deve guardar-se sempre numa lata ou num boião, de vidro ou plástico, com tampa que se ajuste muito bem. No contacto com o ar, a potassa absorve a humidade e transforma-se em pedra, não se prestando, depois, aos fins a que é destinada.

Para obter umas claras de ovos em castelo bem firme, junte-lhes umas pedrinhas de sal antes de as bater.



GUARDA-CHUVA TRANSPARENTE

Uma fábrica inglesa lançou no mercado a ultima novidade em chapéus de chuva para senhora. Trata-se de um guarda-chuva transparente, que permite ver o caminho. E' fabricado em plástico. Outra das características destes

novos guarda-chuvas é o facto de o resguardo de plástico ser desmontável. Em poucos segundos, pode-se tirar o plástico original e substituí-lo por outro duma vasta gama fabricada pela firma produtora destes guarda-chuvas.

t ofa

café de frescura natural

Um Gosto na Vida...

Um gosto na vida é a sua descoberta pessoal, o seu requinte no dia a dia. Significa um estímulo e um traço de personalidade, uma ocasião diferente para saborear a vida. O café tofa é um desses momentos de excepção. Foi estudado e preparado para isso numa das mais revolucionárias fábricas da Europa, recentemente montada em Portugal. Com tofa terá, a partir de agora, um novo gosto na vida.

tofa TORREFACÇÃO DE CAFÉS DE PORTUGAL,
S. A. R. L.



um aroma
tão diferente!

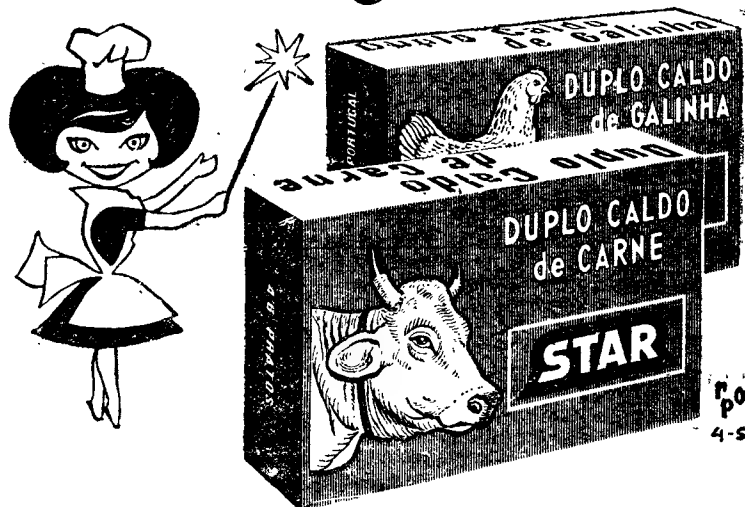




PENTEADOS MODERNOS

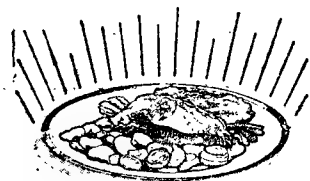
Não podemos garantir que estes penteados modernos fiquem absolutamente bem em todas as cabeças femininas, mas a novidade obtida pelas madeixas leves, soltas e inclinadas para todos os lados, permite adaptar-se o cabelo a qualquer rosto e conseguir-se, para cada tipo de beleza um resultado agradável.

SÓ TEM QUE TROCAR NÃO TEM QUE PAGAR



Sim, é fácil conseguir ótimos brindes preferindo os deliciosos duplos caldos «Star» de carne ou galinha. E «Star» dá aos seus cozinhados um gosto tão gostoso... **NÃO DEITE FORA AS EMBALAGENS** depois de usar qualquer dos saborosos duplos caldos «Star». Colecione-as e peça ao seu fornecedor a Lista de Brindes «Star». Você vai ficar maravilhada com os brindes que «Star» lhe oferece, **ABSOLUTAMENTE GRÁTIS**, só porque você prefere os duplos caldos «Star».

Faqueiros, serviços de jantar, de chá, café e copos. Apenas com 4 embalagens já tem direito a um útil brinde. Rápido e fácil, tão fácil como preparar um gostoso duplo caldo «Star».		



UM GOSTO TÃO GOSTOSO...
Você já sabe como os duplos caldos de carne «Star» são gostosos. Experimente-os agora em novos cozinhados: molhos, assados, guizados, estufados, arroz, massas, etc. Tudo ficará mais saboroso.

STAR

ALEGRA O PALADAR

O «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se em MOSCAVIDE, na AGENCIA D. LAURA MASSANO, Av. dos Combatentes da Grande Guerra, lote 5.

OS MODELOS NOVA-IORQUINOS evocam o tempo das diligências do Far West

A moda americana lançada nesta Primavera inspirou-se em sugestões dos tempos heróicos do Far West, a que os costureiros nova-iorquinos chamam linha «cow-boy». É dominada por deliciosos conjuntinhos de mescla, com muitos botões pequenos, camisinhas de escocês berante e um lençinho ao pescoço. Este é, por vezes, substituído por tiras finas de veludo preto. Para as manhãs, os conjuntos são desportivos, com saia e blusa dentro daquela linha. As cores são ousadas: amarelos, azuis, verme-

lhos, muito escocês e saias cinza, que vão bem com as blusinhas de gola em «bigode» (uma agradável e graciosa variante da moda de 1947). Os bolsos são quadrados e levam, também, pequeninos botões prateados ou dourados. Para as tardes, os conjuntos predominantes são à base de «gilets», com blusinhas brancas por baixo, ou fazendo parte de um três-peças. Os vestidos, género camisola, são muito lisados, com peitinhos de fustão

branco e gravatinhas estreitas de veludo preto. Continuam a ser chiques os vestidos em «jersey», com motivos em preto no decote e mangas. Para depois das cinco horas, usa-se o «shantung», ou o «tweed» de algodão. As golas são do mesmo estilo do tempo das diligências. Os mais originais levam rosas no lugar dos botões, pompons e blusinhas de fustão, ou então, baseiam-se nos tecidos estampados, bem vibrantes, nos tons de alaranjado a verde, com «cabo-chon» na cintura.

Pergunte para saber

(Continuação da página anterior)

picadinha. Se conhecerem a receita, agradeço que a publiquem.
MARIA EDUARDA

Há várias receitas de molhos com o aspecto a que se refere. Aqui lhe damos uma que, só por muita sorte, será a do molho que lhe agradou. Ponha ao lume, numa caçarola, duas colheres de margarina. Quando estiver derretida, junte-lhes duas colheres de

farinha e mexa bem. Pouco a pouco, vá adicionando meio litro do caldo em que a galinha foi cozida, mexendo sempre com uma colher de pau. Quando o molho estiver pronto, tire-o do lume, e junte-lhe duas gemas de ovos diluídas com duas colheres de caldo frio. Acrececente-lhe sumo de limão, salsa picada e um pouco de pimenta em pó.

Que quantidades de chocolate e margarina devo empregar para a cobertura dum bolo com vinte e cinco centímetros de diâmetro e seis centímetros de altura?

A que se destina especialmente a margarina Pastelaria?
ZILDA PROVINCIANA

Para todas as horas



Este vestido apresenta como novidade o decote imposto pela moda para o próximo Verão. Presta-se para vestidos estampados e de cor lisa, quando não é preciso pôr um vestido formal. O cinto com fivela preta dá-lhe graciosidade, devendo a ponta cair ao lado.

Se este modelo for executado em «shantung» preto e se, em vez da fivela e cinto, levar uma faixa em «cabo-chon», ficará próprio para um «cocktail» ou reunião elegante. Em tecido estampado, serve para todas as horas.

Empregue duzentos e cinquenta gramas de chocolate e setenta e cinco gramas de margarina.

A margarina Pastelaria é fabricada, especialmente, para a preparação de todas as massas folhadas.

A adversidade, que abate os débeis, engrandece os fortes.

CONDESSA DE SEGUR

O melhor meio de prender uma mulher é deixá-la livre.

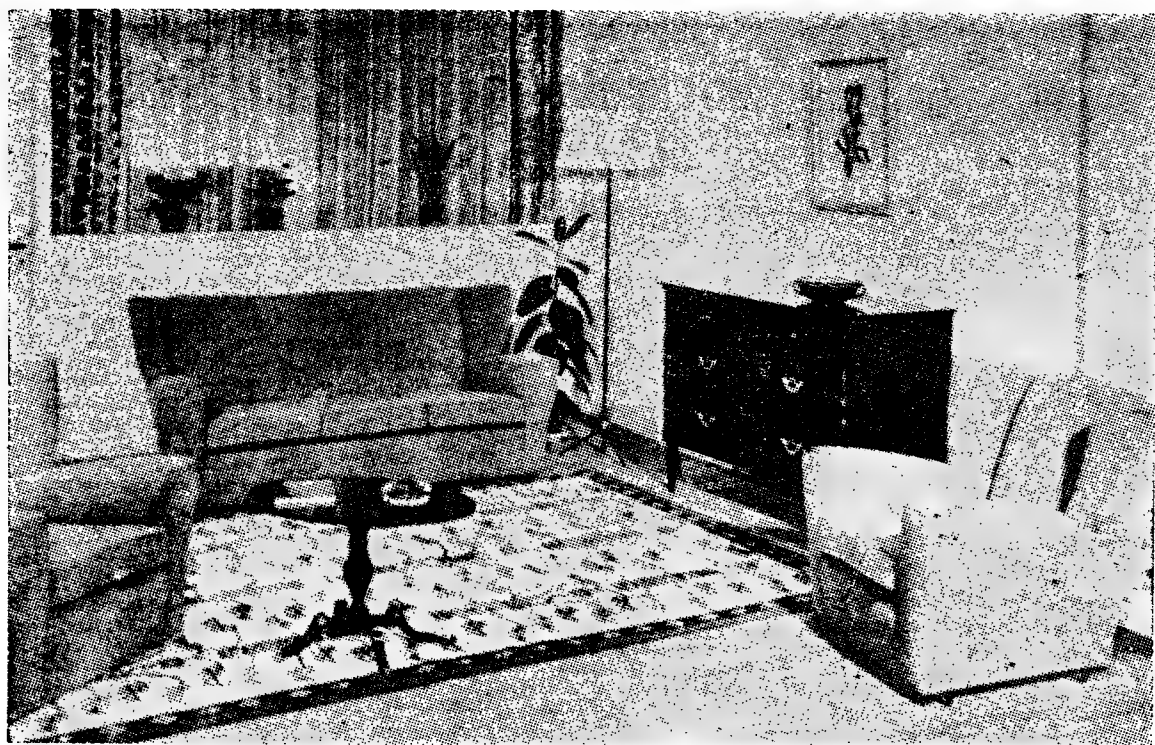
M.^{re} DE GRANDFORT

Monograma para lençol



Para satisfazer o pedido de uma nossa leitora, publicamos este monograma destinado a um lençol. Deverá ser bordado a ponto cheio e a ponto de cordão com linha Ancora n.º 30.





INTERIOR MODERNO

Interessante disposição do mobiliário numa sala-de-estar em estilo moderno, embora com o aproveitamento de uma cómoda e uma mesa, de estilos antigos. Os vasilhos de barro natural, com plantas verdes, dão ao ambiente uma agradável nota de frescura. Sobre o chão alcatifado de cinzento encontra-se um tapete de tons vermelhos, cinzento e branco. O sofá e as poltronas são revestidas de veludo rosa, em tom seco. Os cortinados são cinzentos-claros. O candeeiro de ferro, pintado de preto tem um «abat-jour» branco de cartolina plissada

Curiosidades de cozinha

O valor alimentar de 2 ovos é equivalente ao de 100 gramas de carne, ou de peixe.

O peixe tem o mesmo valor nutritivo que a carne e proporciona ao organismo a mesma quantidade de proteínas. Tem, sobre a carne, a vantagem de ser mais rico em sais minerais, como fósforo, cálcio, fluor, iodo, etc. e em vitaminas A, B e D.

Os pepinos são menos indigestos se forem polvilhados com sal, duas horas antes de serem servidos.

A cozedura dos camarões deve ser feita durante 8 minutos e a dos lagostins durante 10. Esses minutos são contados a partir do momento em que a água levanta fervura.

A cabeça de vitela deve cozer-se sempre numa mistura de água com um pouco de farinha de trigo.

Na preparação das massas folhadas deve empregar-se, unicamente, a margarina aPstalaria que é fabricada para esse efeito.

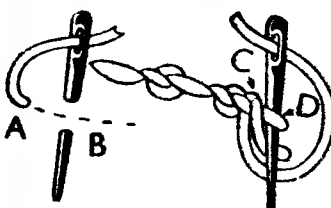
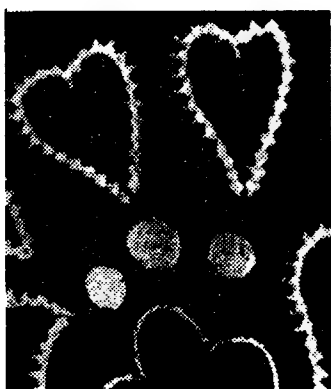
PENSÃO CLUBE NAZARÉ

Reabre e espera, como sempre, as deferências dos seus estimados Clientes e Amigos.
Tel. 46122



AVENTAL BORDADO

Avental de linho azul bordado a ponto cheio e a ponto de grilhão, com zígodão pérola Ancora branco. O efeito do bordado é muito interessante, como pode ver-se na gra-



vura ampliada onde se encontra um pormenor em dimensões naturais.

Os desenhos explicativos ensinam às nossas leitoras, assim como se ensina a técnica do ponto de grilhão que está sendo muito usado em bordados modernos.

Também fornecemos amostra explicativa do ponto de grilhão, feita com material apropriado, a quem deseje obtê-la, mediante 6\$00. O desenho do avental custa 7\$00. Os pedidos, com a importância em selos de correio, devem dirigir-se à Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, 40.

Conservas Ervilha Açoreana «Marca Corretora»

Preço por Lata				
Ervilha n.º 1...	Tipo	500 Grs.	Esc.:	12\$00
» » »...	»	1000 »	»	20\$50
» » 2...	»	500 »	»	10\$50
» » »...	»	1000 »	»	18\$50
» » 3...	»	500 »	»	9\$00
» » »...	»	1000 »	»	16\$00

Excepcional qualidade

SOCIEDADE CORRETORA, LDA.

Agência de LISBOA

Rua da Conceição, 125-2.ª, dt.ª — Telefone 362312

A VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS



MANHÃ NA PRAÇA

Nota dominante no mercado de Campo de Ourique: muito peixe e barato. Parece que as autoridades resolveram, finalmente, olhar de perto este assunto. As brigadas de fiscalização entraram em acção, reprimiram as especulações e o resultado está à vista. Pois esperemos que este estado de coisas se mantenha e o negócio de peixe entre na normalidade! A menos que seja sol de pouca dura e daqui a semanas tenhamos que lamentar, de novo, as negociações à porta fechada, que encham os bolsos a uma reduzida minoria e os esvaziem à grande legião das donas de casa pouco abonadas.

A hortalica mantém os preços estacionários, apesar da abundância de alguns artigos, especialmente as saladas. Os grelos e os nabos estão a acabar a temporada, mas as favas e ervilhas devem manter-se ainda bastante tempo nas ementas diárias.

A criação subiu de preço (frangos a 34\$00, já depenados) e a fruta continua pouco ou nada acessível. Posto isto, vamos ver os preços de hoje na praça de Campo de Ourique.

Peixes e mariscos

Garoupa 8 e 13\$00; peixe-espada 8\$00; tainha 7\$20; chicharro 5\$20; polvo 11\$00; enguias 14\$00; palmas 8\$80; cherne 6\$70 e 21\$00; sardinhas 8\$00; ruivo 4\$80; raia 3\$20; pargo 8\$90; pescada 14, 21 e 32\$00; choco 8\$00; linguado 34\$80; lulas 18\$00; sável 22\$00; faneca grande 15\$90; corvina 11\$; imperador 17\$80; pombo 13\$20; conquilhas 7\$00; ameijoas 18\$00; berbigão 2\$50; camarão negro 18\$.

colos, de 8\$50 a 12\$00; couve-flor, entre 3\$00 e 7\$50; feijão, de 10 a 16\$50; nabos 6\$00 e espinafres 5\$00.

Fruta

Laranjas, de 10 a 26\$00; peras, de 18 a 35\$00; ananases, entre 25 e 35\$00; limões 5\$0 cada; bananas, entre 6 e 18\$00; maçãs, de 30 a 45\$00.

Criação

As galinhas vendiam-se ao preço de 35 a 55\$00, conforme o peso; os coelhos, entre 15 e 45\$00. Os ovos estão a 11\$00 e 12\$50, segundo o tamanho.

Legumes e hortaliças

Alface e chicória 1\$00 e 2\$00; couve portuguesa, de 1\$00 a 3\$00; cenouras 3\$00; nabiças e grelos, de 1\$50 a 7\$50; ervilhas 4\$00; favas 2\$00; tomate, 14, 15 e 17\$50; bró-

DONA DE CASA

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa rápida

INGREDIENTES — 3 colheres de pão ralado, 2 cubos de caldo de carne Royco, 1 litro e 1/2 de água, folhas de hortelã q. b., sal, q. b.

PREPARAÇÃO — Põe-se a água ao lume com os cubos de caldo Royco e o sal. Quando levantar fervura, junta-se-lhe o pão ralado e deixa-se ferver durante 2 minutos. Deitam-se em cada prato de sopa 2 folhinhas de hortelã, no momento de irem para a mesa.

AS RECEITAS DA LEITORA

Pastelinhos Helvécia

INGREDIENTES — 125 gramas de Vaqueiro, 180 gramas de farinha de trigo, 100 gramas de queijo flamengo ralado, 1 ovo, 2 decilitros e 1/2 de leite, sal, pimenta e noz moscada, q. b.

PREPARAÇÃO — Aloiram-se 30 gramas de farinha em 50 gramas de Vaqueiro, mexendo-as numa caçarola sobre o lume durante 2 minutos. Adicionam-se o leite frio, sal, pimenta em pó e raspa de noz moscada. Mexe-se constantemente até ferver. Retira-se, depois, do lume, juntam-se-lhe queijo ralado e o ovo (clara e gema). Separadamente, faz-se uma massa tenra com 150 gramas de farinha, 75 gramas de Vaqueiro, uma pitada de sal e a água necessária para amassar. Estende-se com o rolo sobre a mesa enfarinhada, de modo a que fique com 2 milímetros de espessura. Corta-se em rodela e com estas se forram pequenas formas lisas que se encham, depois, com o creme feito anteriormente. Levam-se a cozer no forno quente durante 15 minutos.

AS RECEITAS DA LEITORA

Torta Cinderela

INGREDIENTES — 75 gramas de farinha de trigo, 75 gramas de açúcar, 3 ovos, 25 gramas de Vaqueiro, 200 gramas de ovos moles.

PREPARAÇÃO — Numa tigela, batem-se as gemas com o açúcar até se tornarem num creme esbranquiçado. Junta-se a farinha, a Vaqueiro derretida e, por fim, as claras batidas em castelo bem firme. Deita-se num tabuleiro untado com bastante margarina, nivela-se a superfície e leva-se a cozer no forno com calor moderado, durante 15 minutos. Quando estiver cozido, volta-se a forma sobre um pano húmido. Passados 2 minutos tira-se o tabuleiro de cima da massa e espalham-se sobre esta os ovos moles. Enrola-se rapidamente com auxílio do pano e deixa-se esfriar. Pode também ser recheada com compota de amoras, de morango ou damasco. Na falta de melhor, também serve para recheio a marmelada esmagada e diluída com duas colheres de água e uma de vinho do Porto.



EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

Se está à espera de bebé...

MUITAS coisas absolutamente sem sentido têm sido ditas sobre o enjoo matinal, o qual tem sido apresentado como característica inevitável da gravidez.

Muitas mulheres — particularmente aquelas que mantêm o espírito sempre ocupado — nunca sentiram enjoos matinais, ao passo que outras os sentem simplesmente porque «esperam» senti-los.

De qualquer forma, os enjoos causados pelas modificações internas que se estão passando podem ser muito desagradáveis. Podem ser, também, motivo para fazer com que a futura mãe chegue atrasada ao

emprego. Felizmente, há maneira de curá-los.

Os enjoos podem surgir frequentemente quando a mulher se sente muito cansada. Portanto, ir para a cama cedo, uma noite sim outra não, durante os três primeiros meses, deve ser uma regra a observar rigidamente.

O regime alimentar também ajuda muito. Em vez de beber chá pela manhã, é preferível comer biscoitos secos, e talvez uma maçã, antes de levantar da cama. Isso, muitas vezes, evita ou cura completamente os enjoos matinais.

De um modo geral, as refeições

devem ser leves, nunca frias, sem gordura, e ingeridas sem líquido de qualquer espécie.

Os líquidos são importantes, mas devem ser bebidos apenas entre as refeições. As futuras mães devem sempre lembrar-se de que é melhor comer «pouco e frequentemente»; e, se trabalham, tabletes de glucose, «drops» de frutas, ou biscoitos, numa gaveta da sua escrivaninha, poderão servir de muito.

Ainda que seja necessário bastante descanso, nenhum patrão ficará satisfeito se você pedir para ir cedo para casa, simplesmente porque se sente cansada. Faça tudo para evitar sentir cansaço nas horas de trabalho.

Verifique se a sua cadeira tem uma altura confortável. (Muitas de nós sofremos dores nas costas, sem ao menos desconfiarmos de que podem ser evitadas). Um assento de espuma de borracha é ótimo; e um banquinho para os pés (que pode ficar sob a mesa de trabalho) ajuda a descansar as pernas.

Essas pequenas modificações nem sequer serão percebidas e nenhum patrão achará que — por causa disso — a empregada que espera bebé é menos eficiente.

RUTH MARTIN

As férias das crianças

MUITAS famílias começam, nesta altura, a pensar no problema das férias, verdadeiro problema sob vários aspectos, um dos quais nem sempre é considerado devidamente, não obstante ser da maior importância: a escolha da região para passar essas férias.

E' nas crianças que devemos pensar em primeiro lugar, na sua constituição, no seu organismo, no seu sistema nervoso, quando se vai para fora; e isto porque as condições climáticas das praias, do campo, das regiões alpestres, não são todas iguais, nem igualmente recomendadas para todos os casos.

Quem tenha o problema da escolha do local conveniente para as férias dos seus pequeninos deve ter presente o seguinte:

As crianças de temperamento mole, as lentas e as apáticas, recomendam-se o mar e as grandes altitudes (de 1100 até 2000 metros), de efeito excitante, ou estimulante.

Para as crianças fatigadas, as cansadas em excesso, as esgotadas e as deprimidas, estão indicadas as montanhas de altitude média (entre 600 e 1000 metros), as altas colinas arborizadas, as praias de mar calmo, abrigadas dos ventos e bem orientadas — de efeito tónico, fortificante sem excitar.



Os movimentos da criança

Já viram uma criança recém-nascida? As mães, é claro, já viram, mas há muitas mulheres que ainda não tiveram a alegria do primeiro filho e por isso não tiveram essa experiência.

A pele de uma criança tem para mim resplendores mágicos. É um reflexo de saúde e vida nova, e logo que se vê livre começa a espertear e a bracejar. Mesmo os dedos das mãos e dos pés se põem em movimento. É uma expressão de alegria de viver.

Essa actividade dos membros é a forma de exercício de uma criança e favorece o seu crescimento. É uma dor de alma não lhe consentir os movimentos que seja possível. Nos três primeiros meses a criança tem os seus exercícios e divertimentos esperando sobre os joelhos da mãe, sempre que as fraldas lho permittem. A medida que vai crescendo a criança deve ter a possibilidade de se divertir, fazendo o exercício dos membros, para satisfação própria.

Uma das suas posições favoritas é estar deitada sobre o ventre, e isso ajuda-a a fortalecer os músculos do pescoço, os braços, o estômago e as costas, de forma que gradualmente vai aprendendo a levantar-se e consegue ter força para o fazer.

Nos primeiros meses a tentação das mães é tê-la sempre muito embrulhada, mas não deixa de ser muito importante que ela tenha as suas horas fixas de diversão. Quando tiver cerca de sete ou oito meses começa a levantar-se por si própria para a posição sentada. Desde que o faça por si mesmo, não interessa que a criança se sente cedo, mas não deve ser encorajada a fazê-lo cedo de mais.

A fase seguinte neste jogo de movimentos é engatinhar. Varia muito a idade, mas em geral entre os nove meses e o ano a criança começa a tomar impulso por si mesma, quer gatinhando ou arrastando-se, sentada.

Algumas crianças gatinham apenas sobre uma perna e andam a uma velocidade enorme, um pouco como o caranguejo.

Pôr-se em pé e em seguida andar é a fase que vem depois, nessa grande aventura. Mais uma vez, varia muito a idade em que as crianças conseguem fazê-lo. Algumas, embora não muitas, conseguem andar antes do ano, e outras conservam-se sem andar até aos vinte meses. A média é dos catorze para os dezasseis meses. Neste caso do andar, uma criança deve ter liberdade completa, esperando-se que a natureza se pronuncie. De forma nenhuma deve ser «ensinada» a andar. E, particularmente, não deve ser encorajada a fazê-lo, se for pesada.

SISTER ALLISON



AS CRIANÇAS GOSTAM DE JARDINAGEM

De dia para dia a criança vai descobrindo um mundo novo em tudo o que a cerca. A coisa mais insignificante e banal para nós, adultos, constitui para ela uma descoberta extraordinária. E convém não esquecer que essas primeiras impressões têm para a criança a maior importância, influenciando o seu desenvolvimento futuro. Encorajá-la nas suas descobertas, responder com simplicidade, clareza e verdade às suas perguntas, compreender o enorme significado que essas descobertas representam para a criança — eis o que compete às mães, às quais não é difícil prender a sensibilidade do seu filho e admirar com ele aquilo que o encanta.

De muito cedo se pode ensinar a criança a conhecer, amar, e seguir a grande lei do amor da natureza: amar as flores, a árvore, os pássaros, os insectos... E qual não será a alegria, e a satisfação da curiosidade infantil, quando ela vir pela primeira vez germinar a semente que lançou à terra, quando assistir dia a dia ao crescimento das folhinhas tenras que nasceram graças a esse seu gesto!

Se se vive numa casa onde não há jardim, pode preparar-se para a criança um jardim artificial num caixote baixo, na varanda. E começa-se por ensinar-lhe a revolver a terra com um sachô e a semear pequenas plantas de fácil desenvolvimento.

Havendo jardim ou quintal, reservar-se-á um canteiro para o pequenino. E, em qualquer dos casos, lembremo-nos de que ele precisa de ferramentas para o seu «ofício» de hortelão ou de jardineiro... Em qualquer loja da especialidade se encontram ancinhos, pás e sachôs de tamanho adequado à estatura da criança. Com estas ferramentas ela aprenderá a revolver a terra, a tirar as ervas daninhas, a abrir os sulcos para lançar as sementes... E a terra poderá dividir-se em duas partes: o jardim e a horta. O primeiro para flores, como manjerico, ervilhas de cheiro, margaridas, amores-perfeitos, etc.; e a segunda para salsa, alface, rabanetes e outras plantas deste género que, na altura própria, serão colhidas e... saboreadas!

Um dos trabalhos de jardinagem que mais agrada às crianças é, sem dúvida, o da rega. Ir buscar a água e regar com cautela e preceito, entretêm-nas imenso. Portanto, um regador de tamanho apropriado é outro utensílio que se não pode esquecer. Assim como não deve ser esquecido o avental de plástico ou bibe de riscado, e o chapéu de palha.

Um dos pormenores que interessa é mostrar à criança, no natural ou na fotografia que geralmente vem nos saquinhos das sementes, a planta ou a flor que ela vai fazer nascer, lançando à terra a semente.

A CRIANÇA E A CULTURA FÍSICA

A cultura física é tão necessária para a criança como aos adultos. Ensina a bem respirar, a adquirir agili- dade, a desenvolver o espírito, de camaradagem, de decisão, e serve de estímulo para criar corpo são e perfeito.

Certas mães, por excesso de ternura ou amor apaixonado, não se apercebem de pequenas tendências e atitudes defeituosas de seus filhos, tais como a má posição do corpo durante os trabalhos escolares, quer desenhando, lendo ou escrevendo. A direcção dada aos pés, a caminhar ou em imobilidade, é também muito importante.

E' frequente encontrarmos pessoas com as omoplatas salientes, as costas redondas, pescoços inclina-

dos para a frente, joelhos dirigidos para o outro, etc. Assim, não se cuidando da higiene das atitudes desde a primeira infância, por uma vigilância activa e persistente, e uma cultura física bem orientada, os defeitos agravam-se com a idade, tornam-se hábitos que custosamente se perdem, sendo desta maneira muito mais difícil (e quantas vezes impossível) mais tarde, um tratamento correctivo eficaz.

Não esquecer, portanto, que são, muitas vezes, as atitudes viciosas que prejudicam o crescimento normal da criança, e que a cultura física, praticada a tempo e com a orientação devida, contribui para a formação de indivíduos sãos e perfeitos de corpo e espírito.

Deixe pintar os seus filhos

A melhor maneira de ajudar uma criança a desenhar ou a pintar é deixá-la em completa liberdade na interpretação do que ela se propõe copiar ou exprimir.

Suponhamos que ela tem diante de si uma paisagem, e, de papel e lápis ou pincéis em punho, se prepara para a desenhar ou pintar, de maneira como lhe parece melhor, procurando ser o mais exacta — ou o mais fantástica — possível. Ela não deve ser coagida a desenhar ou pintar desta ou daquela maneira; a pessoa que a acompanha deve deixá-la completamente livre na sua iniciativa, não intervindo; quando o trabalho estiver pronto, podem então conversar sobre ele, tendo o adulto o cuidado de falar de modo a estimular a criança e nunca a desanimá-la ou impor uma maneira de interpretar.

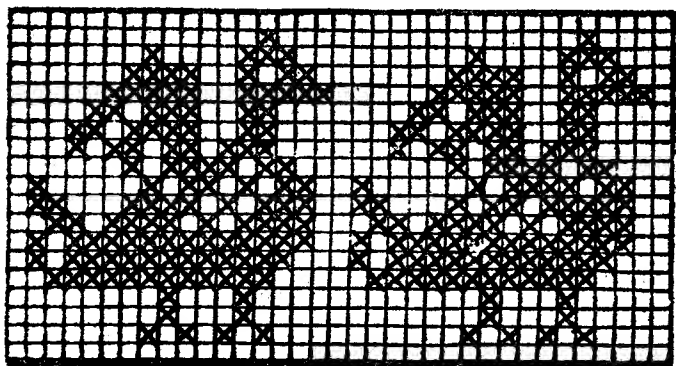
Com este respeito pela personalidade artística da criança, os resultados obtidos são deliciosamente ingenuos, sinceros, variados e por vezes surpreendentes; é também este o melhor caminho para dar impulso a uma vocação.

TRÊS VEZES NÃO...

1 — Não seja injusta para com as crianças. Elas possuem muito apurado o espírito de justiça, magoam-se quando são tratadas injustamente e nunca mais o esquecem.

2 — Não meta medo às crianças. Isso pode acarretar-lhes complexos para toda a vida.

3 — Não minta às crianças, se quer que elas cresçam amando a verdade.



Desenho para entremeio de «crochet» em abertos e fechados, destinado ao lençol do pequenino. O mesmo desenho pode ser interpretado em ponto de cruz ou de crivo, ficando neste caso muito bonito a guarnecer bibeis ou vestidos de menina.

PARA A MERENDA DOS PEQUENINOS Torta com recheio de ovos moles

TOMA-SE o peso de seis ovos em açúcar que não seja pilé, e metade deste peso em farinha menos uma colher de sopa, cheia.

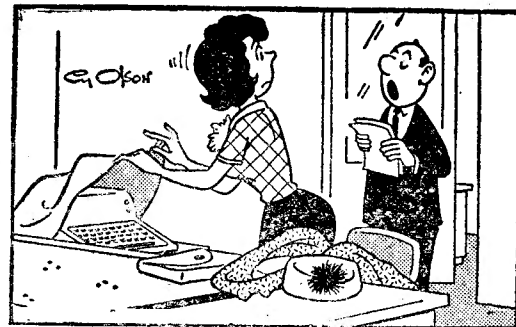
Batem-se as gemas com o açúcar até ficar um creme grosso; as claras em castelo juntam-se em seguida, e no fim a farinha. Em seguida, e sem se bater muito depois de juntar as claras, deita-se esta massa num tabuleiro quadrado ou rectangular com a medida aproximada de quarenta centímetros por trinta, e seis centímetros de altura.

Leva-se ao forno brando, não deixando alourar muito, pois, de contrário, não se pode enrolar; logo que a massa esteja cozida deita-se imediatamente sobre um guardanapo que já deve estar estendido numa mesa, polvilhado com açúcar pilé.

O creme também já deve estar pronto e á mão, para evitar demoras, pois a torta tem de ser enrolada bem quente e rapidamente, para se não partir.

Logo que a massa caia sobre o guardanapo, cobre-se com os ovos moles, barrando bem com uma faca toda a parte de cima; a seguir enrola-se, levantando o guardanapo ao mesmo tempo e apertando-se um pouco. Coloca-se depois a torta numa travessa e polvilha-se com um pouco mais de açúcar pilé.

PEQUENO MAGAZINE



PEQUENO MAGAZINE — DIBOA especial * especial * es

MUITO AÇÚCAR

★ O açúcar adquire cada vez maior importância na economia brasileira. Ocupa nas estatísticas o 2.º lugar na produção mundial do produto. As exportações levaram o Brasil a tornar-se o 4.º exportador mundial. Calcula-se que até 1970 o país consiga, sómente com o açúcar, um total anual de 50 milhões de dólares. Essas perspectivas favoráveis levaram algumas indústrias a aumentar a sua linha de produção de ferramentas e equipamento para a indústria do açúcar.

A SUÉCIA E OS NAVIOS

★ A Suécia ocupou o quarto lugar em tonelagem lançada ao mar, entre os países construtores de navios, em 1962, ocupando as primeiras posições o Japão, a Inglaterra e a Alemanha Ocidental. Do total de 8 374 754 toneladas, os estaleiros suecos lançaram ao mar 841 022 toneladas. Com relação a 1961, houve um aumento mundial de 434 749 toneladas, sendo o da Suécia da ordem de 98 954 toneladas. Na construção de petroleiros em 1962, a Suécia colocou-se em segundo lugar, depois do Japão, com 479 515 toneladas, ou seja, 58 301 toneladas mais que em 1961. Como país de construção naval para o estrangeiro, a Suécia ocupou o terceiro lugar depois do Japão e Alemanha Ocidental. Mais de 70% da tonelagem lançada ao mar pelos estaleiros suecos destinaram-se ao estrangeiro.

A RODOVIA MAIS RÁPIDA

A via de ligação rodoviária mais rápida entre a Alemanha Federal, a Dinamarca e outros países nórdicos, chamada «linha de voo de pássaros», será festivamente inaugurada em Maio.

Assinalando a importância dessa via de tráfego internacional, o rei Frederico IX, da Dinamarca, e o presidente da República Federal presidirão, conjuntamente, a cerimônia.

Todo o criminoso tem defesa

O Supremo Tribunal dos Estados Unidos da América do Norte emitiu o parecer de que o Governo tem a obrigação de fornecer, gratuitamente, advogados para a defesa de todas as pessoas pobres, acusadas de quaisquer crimes.

O juiz Hugo Black, que, em 1942, discordara de tal doutrina, foi quem redigiu a decisão agora tomada pública.

O homem mais pesado

O homem mais pesado que tem registro nos anais da Medicina universal nasceu em Nova Carolina no século passado e pesava mais de mil libras (435 quilos).

PERDEU-SE

Em táxi: «Lições Economia Política», Prof. Lumbrales. Gratifica aluno Luís Rafoios. Rua Correia Teles, 34-2.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez, qualquer quantia em 1. ou 2. hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. CASA LAIRES. Rua da Prata, 291-2. at. - telefones 3.5487-370618

YBARRA & C.ª, S. A.

SEVILHA

PARA:

AMÉRICA DO SUL

CABO
SAN ROQUE

29 de Abril

Tenerife
Rio de Janeiro
Santos
Montevideo
Buenos Aires

OS AGENTES

Em Lisboa:

AGENCIA MARITIMA
TRANSATLANTICA, LDA
Rua do Alecrim, 20-F, 1.
Telefone 327264

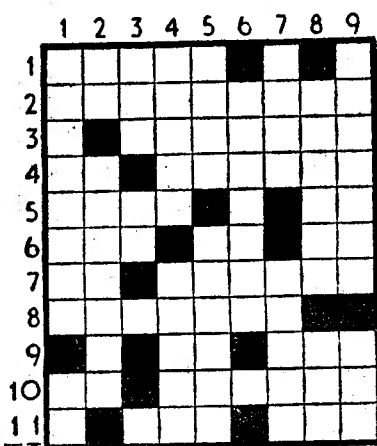
No Porto:

KENDALL, PINTO BASTO
& C.ª LDA.
Rua Nova da Alfândega, 12
Telefone 28421

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 3008



HORIZONTAIS: 1 — Relativo aos rins. 2 — Que amolece. 3 — Tomes em consideração. 4 — Poeira. Globo. 5 — Perfume. Idem (abrev.). 6 — Pronome possessivo. Símbolo químico do cromo. Interjeição de nojo. 7 — Alto aí! Chacotear. 8 — Inventariar. 9 — Interjeição de admiração. Recusa. 10 — Prefixo de negação. Excessivo. 11 — Possui. Rato.

VERTICAIS: 1 — Réplica. Sequir. 2 — Preposição. Lubrificaram. 3 — Hora canônica. Alternativa.

4 — Raca portuguesa de cavalos de sela. Ser inferior da escala animal. 5 — Liques. Apanham. 6 — Valetudinária. 7 — Em que lugar. Duplicar. 8 — Pauta de preços. Escudeiro. 9 — O que prejudica. Sufixo qualificativo.

Resolva completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 3007

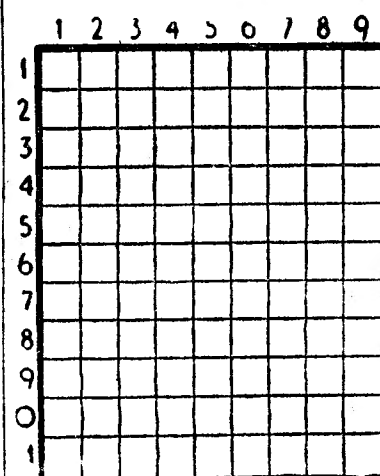
HORIZONTAIS: 1 — Propaga. 2 — Ain. Safar. 3 — DA. PELE. 4 — Ata. 5 — Nu. ALHEIA. 6 — GRANDE. Dr. 7 — Aro. VII. 8 — Na. CL. 9 — CORREIA. 10 — Vate. Mor. 11 — Má. Ais. Sá.

VERTICAIS: 1 — Palangana. 2 — Ri. Turra. Vá. 3 — Onda. Ao. Cá. 4 — An. Nota. 5 — As. Alda. Rel. 6 — Gap. He. Ar. 7 — Afere. Em. 8 — Al. Idílios. 9 — Prevencard.

(PROVERBIO: DA PELE ALHEIA, GRANDE CORREIA).

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 5053



HORIZONTAIS: 1 — Vantagens. Distrito de Portugal. 2 — Ópera de Verdi. Rezas. 3 — Espaço de trinta dias. Cólera. 4 — Figura que simboliza o povo americano. Prende. 5 — Empunhar. Escarneçam. 6 — Rosada. 7 — Que tem sal. 8 — Batráquio. Têm. Cinquenta e cinco em romano. 9 — Fileira de árvores. Limpa com água. 10 — Ir para fora. Içar. 11 — Tosta. Imposto de transmissão.

VERTICAIS: 1 — Utensílio doméstico. Chiste. Rasoura. 2 — Versejas. Divisões de uma casa. 3 — Vila e concelho do Algarve. Aqui está. 4 — Sa-



SOCIEDADE GERAL

LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2. — Telef. 25555

CARREIRAS

METRÓPOLE

ÁFRICA

NORTE EUROPA
ANGOLA

ANGOLA
NORTE EUROPA

PORTUGAL
NORTE EUROPA

Para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES (Escala previamente LEIXÕES)

N/M — «RITA MARIA» a 4/5/63. Carrega em LISBOA de 1/5/63 a 3/5/63. Carga Frigorífica a 3/5/63 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes

(A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 3/5/63)

Para: PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO e MOÇÂMEDES (Escala LEIXÕES)

N/M — «AMBRIZETE» a 9/5/63. Carrega em LISBOA, por terra, a partir de 2/5/63 e por mar de 4/5/63 a 7/5/63. Carga Frigorífica a 8/5/63 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe

(A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 8/5/63)

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

N/M — «BORBA» a carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 28/4/63 a 10/5/63. Em LISBOA, só para MATADI a 15/5/63

N/M — «BELAS» a carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 19/5/63 a 31/5/63. Em LISBOA, só para MATADI, a 5/6/63

Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO

N/M — «BRAGA» a carga nos portos de ANGOLA de 30/4/63 a 5/5/63
N/M — «BRAGANÇA» a carga nos portos de ANGOLA de 20/5/63 a 25/5/63

Para: ROTERDÃO e ANVERS

N/M — «COSTEIRO TERCEIRO» a 25/4/63. Carrega em LISBOA de 24/4 a 25/4

N/M — «COVILHA» a 3/5/63. Carrega em LISBOA de 2/5 a 3/5

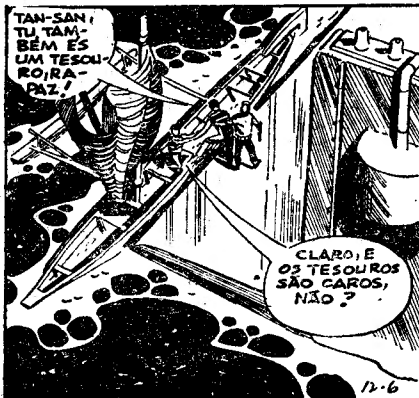
MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE

sob a orientação científica
do dr. I. M. LEVITT

477



A MORTE DO HOMEM ENGRAÇADO

por FRANK GRUBER



FOLHETIM SEMANAL DO
Diário de Lisboa

13

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES — Ollie Quade, «A Enciclopédia Humana», e o seu companheiro, Charlie Boston, vêem-se envolvidos numa aventura quando o primeiro é contratado por Tommy Slocum, o grande produtor de desenhos animados, para ser a «voz» do cão Desmond. Encontram-se com Chris Buck, célebre detective privado de Nova York, que fora contratado por Stanley Maynard, o «Homem Engraçado», e principal desenhador de Slocum, antes deste ser encontrado morto com uma bala na cabeça. Ollie viu uma loira estonteante sair do gabinete de Maynard, segundos antes de descobrir o crime e mais tarde vem a saber que a loira é Thelma Wentworth, célebre «estrela» de cinema, que anda acompanhada por Paul Clevenger, um «play-boy» banqueiro. Slocum oferece a Ollie dez mil dólares para lhe trazer a presença Willie Higgins, ex-inimigo publico n.º 1.

CAPITULO III

Tommy largou a rir.
— Em dez anos, é a primeira vez que alguém se atreve a falar-me dessa maneira.
— Muito bem. E agora diga-me: Que se passa com Willie Higgins?
Slocum pestanejou.
— E você a dar-lhe! Não tenho que lhe responder.
— Buck vai fazer-lhe a mesmíssima pergunta. Slocum ficou a roer as unhas e Quade perguntou:
— E Thelma Wentworth?
— Que tem ela ver com isto?
— Quando você saiu do gabinete de Maynard, ela encontrava-se na sala ao lado, na companhia de Paul Clevenger. E estava a chorar.
Os olhos do produtor brilharam de cólera.
— A burra! Para que havia ela de aparecer neste momento?
— Já tinha aparecido antes. Antes de você en-

14

trar... no local do crime. Antes de eu ter encontrado Maynard, assassinado. Ela saía justamente do gabinete.
Slocum ficou sufocado com a notícia.
— Quade, quero que me faça um favor. Não olharei a preço. Procure entrar em contacto com Willie Higgins.
— Então, você conhece-o!
— Escusa de pensar que nada lhe direi! Mas se encontrar o Higgins e o trouxer aqui antes que mais alguém o encontre... e refiro-me à Polícia, a Buck, ou a outra pessoa qualquer... pagar-lhe-ei dez mil dólares.
— «Mr.» Slocum, o Procurador do Distrito está ao telefone — anunciou «miss» Henricks. Tommy estendeu a mão para o aparelho.
— Pode ir agora, Quade.
— Farei o que puder, «mr.» Slocum. Que tal se me fizesse um adiantamento?
Tommy puxou de uma nota de 500 dólares e atirou-a na direcção de Quade. Este meteu o dinheiro no bolso e saiu.
No corredor encontrou-se com Boston que lhe sussurrou:
— Tudo bem?
— Sim, se conseguirmos sair daqui.
Já na rua, Charlie apontou o queixo para a «chocolateira» arrumada junto ao passeio.
— Que fazemos daquilo?
Quade fez sinal a um táxi para parar e dez minutos depois os dois amigos apeavam-se à porta do hotel «Lincoln». Ollie estendeu a nota ao motorista que exclamou:
— Não tenho troco para uma nota desse tamanho!
Quade virou-se e acenou a nota para o porteiro.
— Troque-me este dinheiro e pague ao motorista. Eu estarei na recepção.
Entraram no luxuoso vestíbulo e dirigiram-se ao balcão.
— Quero uma «suite» que dê para a avenida. Mas que fique num andar alto, para não sermos incomodados pelo barulho da rua

15

Assinou a ficha de registo com floreado «Oliver Quade e Chas. P. Boston, de New York City». O porteiro acercou-se nesse momento, vindo do «guichet» da caixa. Trazia um punhado de notas na mão.
— Aqui tem V. Ex.
Uma vez instalado na «suite», Quade fez um telefonema.
— Está? É da Agência de Automóveis Clayton? Têm um modelo de «sport», novo e de cor creme? Muito bem, traga-o ao hotel «Lincoln». O meu nome é Oliver Quade.
Quando desligou, Charlie soltou um gemido.
— Estamos «arranjados».
— Calma, rapaz. Lidamos com gente de muita massa. Temos que agir ao mesmo nível.
Boston esboçou um gesto de desânimo.
— Para quem estamos nós a trabalhar... Para Slocum?
— Precisamente. E agora diz-me: serias capaz de reconhecer Willie Higgins, se o visse?
— Julgo que sim. Os jornais têm-se farto de publicar o seu retrato... Ollie! Não me digas que te vais meter com ele! Higgins não luta com os punhos!
Bateram à porta, nesse momento.
— Entre! — disse Quade.
Um sujeito de rosto prazenteiro entrou no quarto.
— «Mr.» Quade? O meu nome é Clayton. O meu empregado disse-me que o senhor estava interessado num modelo de «sport».
— Precisamente. E agora diga-me, o carro é mesmo bom?
O rosto do vendedor despontou num largo sorriso.
— Não tenha duvidas, «mr.» Quade. Posso mostrar-lho agora mesmo, se quiser.
— Já vi o seu carro — disse Ollie. — Parece bom. A única coisa é que não estou muito certo, é se trabalha bem.
— Uma demonstração, «mr.» Quade... — começou o vendedor.
— Exactamente! Mas não pretendo uma das

16

vossas demonstrações. Não é com um simples teste rotineiro que se fica a conhecer o valor de um carro. É preciso conduzi-lo durante alguns dias. Eu já falei com outras duas agências importantes prometendo que só experimentaria mais um carro e depois decidir-me-ia entre os três. Aceita a proposta?
— Naturalmente, mas...
— Mas o quê, «mr.» Clayton? Ah! — Quade soltou uma gargalhada. — O senhor não me conhece. Pois claro, pois claro! Chamo-me Oliver Quade de Nova York e este meu amigo é «mr.» Charles Peabody Boston. Se tem qualquer dúvida, chegue-se àquela mesa, pegue no telefone e ligue ao meu amigo Tommy Slocum. Trouxe consigo as chaves do carro?
O vendedor reflectiu durante uns segundos e depois disse:
— «Mr.» Quade, fique com o carro. Tenho a certeza de que se decidirá a nosso favor.
— Espero que sim, «mr.» Clayton. Muito bom dia.
Quando o outro saiu, Quade levantou o auscultador.
— Ligue-me aos Estudos Consolidated... Consolidated? Quero falar com «miss» Thelma Wentworth.
— Sinto muito — respondeu a telefonista. — «Miss» Wentworth não atende aqui a chamadas.
— Mas trata-se de um assunto muito importante.
— Vou ligar ao escritório principal.
Quade teve que falar com três pessoas diferentes. Empregou uma voz autocrática e por fim lá conseguiu ser atendido por um dos directores.
— Lou Gould — disse o homem. — Represento «miss» Wentworth. Que assunto importante é esse.
— Diga a «miss» Wentworth que Oliver Quade tem a maior urgência em falar com ela. Diga-lhe que sou o homem com quem ela se cruzou esta manhã em certo local.
Gould pediu-lhe que aguardasse um momento e, quando voltou, a sua voz estava dorida.

17

— «Miss» Wentworth está pronta a recebê-lo. Se vier agora...
Bateram nesse momento à porta de Quade, e antes que este tivesse possibilidade de falar, o rosto de Buck espreitou pela fresta.
— Liguei para aí daqui a cinco minutos — disse Quade ao telefone, e desligou.
O detective instalou-se confortavelmente numa cadeira e perguntou:
— Como diabo conseguiu você escapular-se dos estudos?
— Pelo que vejo, você seguiu-me.
— Não. Foi um dos meus assistentes. — Buck piscou o olho e apontou para o telefone. — Algum telefonema importante?
— Não se preocupe. Que novidades há?
— Slocum está metido num sarilho. Quando saí do estudo, o Procurador do Distrito preparava-se para assinar uma ordem de prisão em seu nome.
— Não se atreverá a fazer isso!
— Eu estou a colaborar com o procurador.
— Para quê? O seu cliente está morto.
— Já arranjei outro.
— Quem?
— Thelma Wentworth.
Inadvertidamente, Ollie relanceou um olhar ao telefone, mas Buck apreendeu-o.
— Ah! Esteve a falar com ela.
— Ela não é nada sua cliente! Escute uma coisa, Chris Buck. Você desenhava um quadro do crime que...
— Mas é aceitável, não lhe parece? Talvez não condenem o Slocum por homicídio por enquanto, mas acabarão por fazê-lo quando eu tiver terminado. Só preciso de uma coisa...
— E essa coisa é...?
Buck arreganhou os dentes num sorriso de lobo.
— A mesma que Slocum pretende que você apanhe a Willie. Escute, Quade, ambos andamos ao mesmo. Porque não encurralamos Willie num canto e... dividimos entre nós o prémio?
— Deixe-se de ideias tristes!

Chris tossiu em advertência.
— A propósito, o tenente Murdock virá falar consigo daqui a pouco.
— Você disse-lhe onde eu me encontrava?
— Não, mas receio que o meu ajudante lhe tenha dito. Então, não quer aliar-se a mim?
— Não.
Buck começou a sair da cadeira.
— Murdock diz que foi você quem descobriu o crime — comentou ao sair.
«A Enciclopédia Humana» saiu do elevador no vestíbulo do hotel, quando se sentiu seguro por um braço.
— Lá visitá-lo agora mesmo, Quade. — Era Murdock.
Foram sentar-se num sofá do vestíbulo. Ao sentar-se, Quade reparou num homem que os observava por cima de um jornal aberto. O ajudante de Buck, sem dúvida.
— Segundo me disseram — começou Murdock — o senhor foi o primeiro a descobrir o corpo. Quade, encolhendo os ombros, — respondeu — isso soa como se outrem tivesse lá estado antes de si.
— Não necessariamente. Quero dizer: meia dúzia de pessoas podiam ter entrado e saído do gabinete, achando preferível manter-se caladas. Murdock estendeu os lábios como se fosse a soar.
— O dr. Lang declarou que Maynard morreu vinte minutos antes de ter examinado o cadáver. Isso colocaria o momento do crime muito próximo da hora em que o senhor descobriu o corpo. Que lá lá fazer! Que eu saiba, não tem quaisquer ligações com o estudo.
— Isso é que tenho! Slocum contratou-me esta manhã.

(Continua)

«HABITAÇÕES ECONÓMICAS» FEDERAÇÃO DE CAIXAS DE PREVIDÊNCIA ADMISSÃO DE PESSOAL

Torna-se publico que até ao próximo dia 13 de Maio está aberto concurso para o provimento de vagas de 3.º escriturário, existentes no quadro deste Organismo, a que sómente podem concorrer os indivíduos habilitados com o respectivo concurso.

Os requerimentos, feitos em papel comum, são remetidos para a sede da Federação — Avenida Duque d'Avila n.º 169-5, em Lisboa — e devem conter o nome completo, idade, morada, habilitações literárias, classificação obtida e indicação das entidades patronais onde tenham prestado serviço.

Lisboa, 24 de Abril de 1963.

O PRESIDENTE

Dr. Pedro de Castro e Almeida

CARIMBOS

Rápido e perfeito, ANIBAL, grav.
Rua Nova do Almada, 64. T. 326162

AUTOS SEM CONDUTOR
AUTOMÓVEIS AMOREIRAS
Ricos carros a ópt. preços. Volkswagen, Taunus 17 M Super, Rekord, Kapitán, Chevrolet, etc. Avenida João Crisóstomo, 89-A — Telefones 50060 e 51047 (a S. Sebastião).

Os enviados especiais dos jornais brasileiros comentam o jogo de domingo e dão um grito de alarme

RIO DE JANEIRO, 24.—A derrota da selecção brasileira de futebol no desafio com Portugal, no domingo, foi sentida no Brasil como verdadeira humilhação nacional. Os enviados especiais dos grandes jornais desta cidade e de São Paulo não regateiam elogios aos vencedores — e não têm dó nem piedade para com os vencidos. Dão mesmo um grito de alarme: a grande turma brasileira acabou-se.

A «selecção de ouro», duas vezes campeã do Mundo, nunca havia conhecido, praticamente, o sabor amargo da derrota. Agora, que mordeu a poeira do Estádio Nacional de Lisboa, uma espécie de temor assombroso os circulos do futebol brasileiro. O bode expiatório dos jornalistas é, de maneira geral, a famosa «comissão técnica», que tanto compreende os treinadores como os seleccionadores e dirigentes.

Alguns pontos ocultos da história, que nem sempre marcam pela elegância, começam a vir à luz do dia. Os dirigentes são acusados de fazerem política, denuncia-se o favoritismo de alguns «patrões», e, enfim, ataca-se a incompetência de vários dirigentes. Sem dúvida alguma, o ambiente é de desgosto e desorientação. Apenas os mais antigos conservam o sangue frio e tentam aprender a lição do revés.

Nalguns pontos, os comentadores são unânimes. Em primeiro lugar, o mecanismo de articulação entre a defesa e o ataque, que o famoso Didi soube accionar maravilhosamente por tanto tempo, deixou de funcionar, e embora os novigos, Gerson e Mengalvio, sejam tidos como jogadores notáveis, ainda não conseguem fazer esquecer Didi. Há ainda o caso do «capitão» Mauro que envelheceu prematuramente. Depois da saída de Belini, Mauro

era considerado a barragem de betão da defesa brasileira. Agora, escreve um comentador, as pernas do futebolista já não correspondem à visão do jogo que o «capitão» mantém. Bastará lembrar que em três encontros internacionais — dois com a Argentina e o ultimo com Portugal — Gilmar encaixou quatro golos, todos eles marcados com a cabeça e todos eles apontados do centro da superfície de reparação onde, antes, Mauro não deixava entrar um só adversário.

Só o «rei» Pelé continua a impor aos comentadores o mesmo respeito, embora todos eles reconheçam que o médio português, Vicente, parece ter descoberto a fórmula mágica para conseguir uma coisa tida até agora por impossível: «marcar» Pelé.

Entretanto, parece que Vicente Feola — o «grande» director técnico da selecção, longe de desmoralizado, conserva todo o sangue frio, mostrando-se, pelo contrario, bastante optimista.

«Nenhuma substituição é fácil, pensa Feola, mas é evidente que precisamos de renovar». Com efeito, entende que seria erro grave querer conservar uma selecção cujo valor é indiscutível mas cuja idade, em média, já era, quando da ultima Taça do Mundo, a mais elevada de todas as equipas. A maior preocupação dos dirigentes ao organizarem esta digressão pela Europa foi, de resto, «rodar» um novo conjunto, com vista à próxima Taça do Mundo. Mas o certo é que, se as derrotas se multiplicarem, ser-lhes-á difficil resistir á campanha da opinião publica.

No fundo, os observadores empenham-se em não dramatizar e há muito quem pense que um desaire se tornara necessário... — (F. P.).

O nosso prognóstico do Totobola

Feirense-Vit. Setubal	2
Sporting-Benfica	X
Barreirense-Olhansense	1
Belenenses-F. C. Porto	1
Espinho-Oliveirense	1
Vianense-Spt. Covilhã	2
Cast. Branco-Spt. Braga ...	1
Silves-Lusitano V. R.	1
Spt. Farense-Alhandra	1
Peniche-Seixal	X
Luso-Sacavenense	X
Portalegrense-Portimonense ..	1
Oriental-Torriense	1

Bélgica-Brasil esta noite em Bruxelas

• O famoso Pelé não se treinou por estar «extremamente fatigado»

BRUXELAS, 24 — Está a despertar aqui o maior entusiasmo o encontro internacional de futebol que a selecção da Bélgica vai, esta noite, disputar com a do Brasil, que no domingo foi vencida em Lisboa, por 1-0, pela turma de Portugal.

Os futebolistas brasileiros treinaram ontem, no estádio de Heysel, onde hoje se disputa o encontro, e estão todos em excelentes condições físicas. Apenas o famoso Pelé não treinou, alegando que se encontrava ainda extremamente fatigado devido ao jogo disputado em Lisboa.

O dirigente brasileiro, Alfredo Curvello, referindo-se á derrota sofrida em Lisboa pela sua turma, disse:

«Perdemos com a selecção de Portugal e podemos perder também hoje com a da Bélgica. Não esperamos ganhar em todos os pontos onde vamos jogar. Desejamos, antes de mais nada, exibir bom futebol e dar satisfação ao publico. O nosso principal objectivo nesta actual digressão é tentar fazer uma boa equipa para a disputa do campeonato mundial de 1966, na Inglaterra».

As equipas para o encontro desta noite devem apresentar a seguinte constituição:

BRASIL — Gilmar; Djalma Santos e Cláudio; Altair, Mauro e Zito; Gerson, Dorval, Amarildo, Pelé e Pepe.

BÉLGICA — Nicolay; Vliers e Raskin; Hanon, Verbiest e Ernst; Lippens, Semmeling, Van Himst, Vandenberg e Puis.

Dirige o encontro o árbitro holandês Leo Horn. — (A. N. I.).

A Inglaterra ganhou o «Internacional» de juniores sem sofrer golos

LONDRES, 24 — A Inglaterra ganhou o torneio internacional de futebol de juniores, batendo a Irlanda do Norte, por 4-0 (intervalo: 1-0).

A Inglaterra não sofreu nenhum golo neste torneio, e marcou 15 golos em cinco desafios. — (F. P.).

Miguel Muñoz vai abandonar o Real Madrid

MADRID, 24 — Miguel Muñoz, actual treinador do Real Madrid, deixa o seu cargo a partir de 30 de Junho, data em que termina o seu contrato com o clube madrilenho.

Muñoz, que há três anos treina o Real Madrid, conversando com os jornalistas, recordou que naquelle período conseguira para a equipa uma taça da Europa, uma taça Intercontinental, um troféu Carranza

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

CICLISMO Os contra-relógios estão a prejudicar os corredores e a própria modalidade

Outro problema relacionado com o contra-relógio.

O caso passou-se na 3.ª e ultima prova do «Regional» de juniores. Ao ciclista «leonino», Afonso Alexandre, foi atribuído o tempo de 1 h, 53 m e 46 s quando, na realidade, gastou mais cinco minutos. Uma diferença de respeito. Com aquela marca Afonso Alexandre foi não só vencedor da corrida como do próprio campeonato, o qual, de outro modo caberia ao benfiquista João Filipe da Fonseca, que era o guia da classificação geral.

Como é possível atestar que houve engano na cronometragem?

A Associação, que recebera a denuncia de que se preparava uma série de actos menos desportivos contra determinados corredores, tomou a precaução de estabelecer um

serviço especial de vigilância ao longo do percurso. Deste modo, foi possível, verificar que Afonso Alexandre marchava atrasado em relação aos mais sérios competidores. Para além disto acresce que o director da corrida fez a chegada de todos os concorrentes, da qual tomou os devidos apontamentos.

Assim sendo, os delegados e o próprio publico (sabe-se que há sempre quem goste de cronometrar) admitiram que a classificação geral não fora alterada. Grande foi, porém, a surpresa de muitos quando, mais tarde, os jornais da tarde deram a verdadeira classificação.

Consequências: protesto do Benfica, ontem á noite apreciado pela Associação do Sul, que resolveu não homologar os resultados da prova, e a nomeação de uma comissão para proceder a um inquérito.

Simplemente deplorável todo este estado de coisas. Afinal, continua a prestar-se um mau serviço ao ciclismo quando bastava um pouco de cuidado para que tudo ou quase tudo pelo menos, correr dentro da normalidade.

A A. C. Sul errou em estabelecer as partidas com intervalos de 3 minutos, em vez dos 5 habituais. A Federação marcando o «Nacional» de fundo para o mesmo percurso, «forçou» a falha registada.

A Comissão Central não tomou as devidas precauções, nem procurou rodear a prova dos indispensáveis cuidados. Uma prova contra-relógio deve ser dirigida por elementos experimentados no sistema, apesar de não ser nada de transcendente a leitura de um cronómetro onde a fracção exigida é apenas o segundo.

Enfim, aguardamos o desfecho, não esquecendo, todavia, que há vários casos ocorridos com contra-relógios ainda por resolver. Em relação á prova de independentes do ano passado sabe-se, apenas, que o cronometrista está afastado, sem ter conhecimento oficial da decisão.

PEDALADAS

■ Receber bem é um dever de todo o anfitrião. Mas, apesar disso, nem sempre as caravanas ciclistas são acolhidas com simpatia em certas terras.

Não é o caso de Setubal que no domingo foi extremamente gentil por parte da sua população e do comércio local.

Chama-se a isto reconhecimento pela preferência.

■ O ciclista «leonino», José Pacheco foi transferido para uma unidade.

HOJE, Á NOITE

BASQUETEBOL — Oriental-Atlético e Carnide-Moscavide, nos campos dos primeiros, ás 22 horas, para os «Nacionais» da 2.ª e 3.ª Divisões, respectivamente. Na Faculdade de Ciências e em Queluz, prossegue o campeonato feminino.

FUTEBOL — Sporting de Braga-Vitória de Guimarães e Famalicão-F. C. Porto, em Famalicão, a partir das 21 horas.

GINÁSTICA — No Ginásio Clube Português, ás 21 e 30, continuação da Semana Desportiva.

HANDEBOL DE SETE — No recinto da Madre de Deus, a partir das 21 horas, nova jornada do «Regional», de juniores: Palmense-Belenenses, C. D. U. L.-Sporting A e Sporting B-Madre de Deus.

VOLEIBOL — «Regional» da 1.ª Divisão. No Técnico, ás 21 horas: Técnico-Sporting.

de de Lisboa. Presentemente, encontra-se em Lanceiros 2 — Policia Militar.

■ Finalmente, Ilídio do Rosário vai voltar á estrada, reaparecendo com a camisola do Sangalhos. O primeiro passo nesse sentido já foi dado.

■ A direcção da Associação do Sul continua com mão dura em matéria de disciplina. Assim, na semana passada, o sr. António Mateus, apesar de não estar qualificado como director desportivo, foi, na emergência, responsável pelo carro de apoio do Alpiara, pelo que ficou proibido de participar, durante 30 dias, em qualquer corrida, seja a que título for. Motivo: foi responsável pelo comportamento irregular de um passageiro.

Ainda com relação á mesma prova («regional» de juniores) foram punidos, respectivamente, com suspensão e 15 dias de suspensão, os directores desportivos do Vila-franquense srs. Alfredo Gil da Glória e José Rodrigues.

E a série não pára, pois na reunião de ontem o sr. António Campos, dirigente do Sporting, foi castigado com 30 dias de suspensão por discordar em publico da forma como os juizes deram a partida a um seu corredor que se apresentara com atraso sobre a hora de largada.

JUSTINO CORREIA

PARA VAPOR, LÍQUIDOS, GASES, ETC.

Mangueiras Metálicas Flexíveis

PARA ALTAS E BAIXAS PRESSÕES
GRANDE STOCK

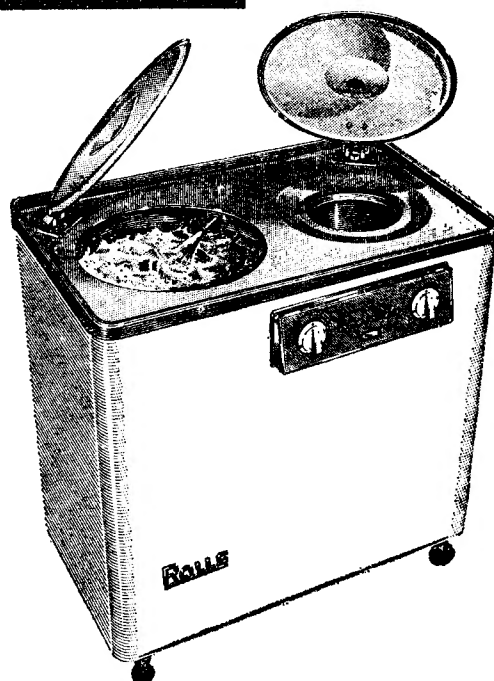
SOFAI, LDA.

AV. JOÃO XXI, 20-C — Telf.: 721195/722760
LISBOA

MÁQUINA DE LAVAR ROUPA

ROLLS

MODELO
RAPIDE DE LUXE



- ★ COM HIDRO-EXTRACTOR ACOPLADO
- ★ COM AQUECIMENTO DA ÁGUA
- ★ COM LAVAGEM POR AGITAÇÃO E CIRCULAÇÃO DA ÁGUA
- ★ COM 2 BOMBAS INDEPENDENTES
- ★ COM RODAS NA BASE
- ★ COM UMA TAMPA EM FÓRMICA, À PROVA DO CALOR

A FAMOSA MÁQUINA DE LAVAR INGLESA agora à venda em Portugal

AO PREÇO SENSACIONAL DE 6.950\$00

A VENDA EM Agentes Geraes para Portugal e Provincias Ultramarinas
TODO O PAÍS SOCIEDADE TÉCNICA DE FOMENTO, LDA.
PORTO LISBOA